

F O R M A N D O

líderes

GUIA PARA PREPARAÇÃO DE NOVOS LÍDERES DA IGREJA

2ª edição

Alex Palmeira

©2012, Alex Palmeira
Título: Formando Líderes
Edição publicada por
União Sul Brasileira da IASD
Curitiba-PR

Todos os direitos deste material reservados por USB

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da
Almeida Revista e Atualizada
© 2001 SBB

Responsável Geral: Marlinton Lopes
Editoração: Siméia Martins e Jorgeana Longo
Preparação: Keila Tavares
Revisão de texto: Siméia Martins
Revisão de provas: Alex Palmeira e Keila Tavares
Projeto gráfico e capa: Eduardo Olszewski
Crédito de direitos de publicação: USB

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Palmeira, Alex

Formando líderes: : guia de protótipos de novos líderes
da igreja / Alex Palmeira;
Curitiba: USB, 2012. Volume 1

ISBN 978-85-66521-00-9

1. Pequenos grupos 2. Liderança 3. Igreja

Índice para catálogo sistemático:

1. Pequenos grupos : Liderança

EIS O QUE DEUS PEDE DE TI!

Pouco tempo antes de entrar na terra prometida, Deus desafiou Moisés a preparar o povo para o capítulo final da história do deserto. De uma maneira clara e didática, o profeta mencionou aos israelitas a expectativa divina para aquela geração naquele empolgante momento. No livro de Deuteronômio (10:12), Moisés diz: "Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor teu Deus pede de ti, senão que temas o Senhor teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e O ames, e sirvas ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, que guardes os mandamentos do Senhor, e os Seus estatutos que hoje te ordeno para o teu bem?"

A história se repete. Agora o Israel espiritual se encontra à porta de saída do deserto do pecado e pronto para habitar na terra além do rio. A estratégia de saída necessita ser clara e eficiente. A voz de comando precisa ser única e, mais do que nunca, obedecida. A pergunta que ecoa neste momento é: quais seriam as expectativas divinas ao povo e, sobretudo, aos líderes da undécima hora?

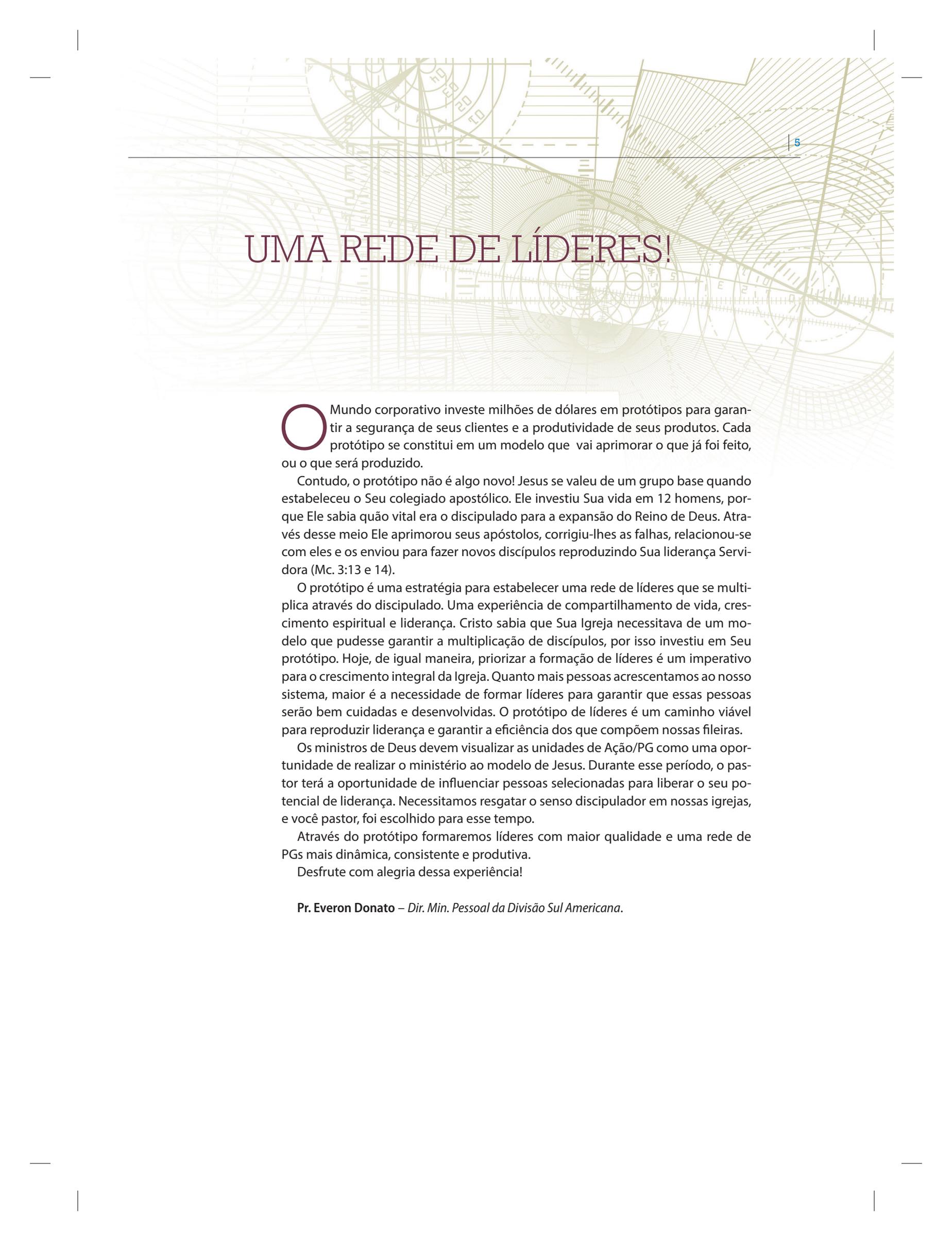
Cada vez mais, e de diversas maneiras, Deus nos tem desafiado a compreender que Sua estratégia final de trabalho passa pela multiplicação, capacitação e espiritualização dos líderes atuais, e que a efetivação desta liderança acontece de forma mais sentida quando os membros são acompanhados e comissionados através das Unidades da Escola Sabatina/PGs. Por esta razão, como parte da tática de evangelização, nos próximos anos a União Sul estará motivando ainda mais a multiplicação de Unidades de Ação/ PGs com três objetivos específicos: fortalecer a comunhão com Deus, ampliar o relacionamento entre os membros e os amigos da igreja e ampliar o número de membros envolvidos na missão. Através dessa ferramenta os líderes terão melhores condições de auxiliar individualmente o crescente número de membros a se desenvolver espiritualmente, manter-se firme na fé e a reconhecer e dedicar seus dons ao ministério de todos os crentes.

Para auxiliar a promover e vencer este gigantesco desafio, você está recebendo em suas mãos o livro "Formando Líderes". Além de focar na criação e capacitação de novos líderes da igreja, o livro apresenta uma estratégia de trabalho voltada para a comunidade, discipulado e evangelismo. Uma eficiente reorganização de paradigma só é possível se houver uma clara compreensão da missão que repousa sobre cada líder e membro. Com este objetivo, você está sendo convidados a participar de um grupo protótipo, em que, de forma simples e prática, você compreenderá a expectativa de Deus para sua liderança e os caminhos pelos quais Deus o conduzirá neste final do tempo do fim.

Colega de ministério, um de nossos maiores desafios no ministério é fabricar e liderar líderes, ensinar ensinadores, multiplicar multiplicadores e discipular discipuladores. Nossa tarefa é fazer os membros fazerem. Por vezes ensinar é mais trabalhoso que fazer, e fabricar líderes mais exaustivo que motivar liderados. A barreira dos 20% dos membros comprometidos com a evangelização precisa que ser ultrapassada. A ceara está cada vez maior e os trabalhadores continuam poucos. Este protótipo veio para lhe ajudar neste grande desafio. Acredite nele. Precisamos potencializar o tempo, multiplicar os resultados e remir o tempo de espera.

Já é tempo de ver Jesus!

Pr. Marlinton Lopes - *Pastor Geral da União Sul Brasileira da IASD.*



UMA REDE DE LÍDERES!

O Mundo corporativo investe milhões de dólares em protótipos para garantir a segurança de seus clientes e a produtividade de seus produtos. Cada protótipo se constitui em um modelo que vai aprimorar o que já foi feito, ou o que será produzido.

Contudo, o protótipo não é algo novo! Jesus se valeu de um grupo base quando estabeleceu o Seu colegiado apostólico. Ele investiu Sua vida em 12 homens, porque Ele sabia quão vital era o discipulado para a expansão do Reino de Deus. Através desse meio Ele aprimorou seus apóstolos, corrigiu-lhes as falhas, relacionou-se com eles e os enviou para fazer novos discípulos reproduzindo Sua liderança Servidora (Mc. 3:13 e 14).

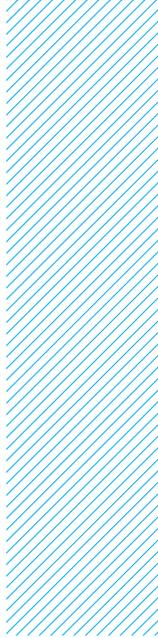
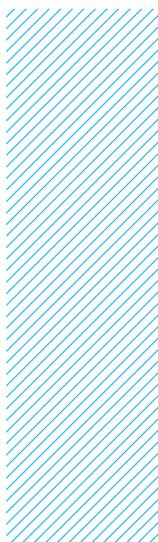
O protótipo é uma estratégia para estabelecer uma rede de líderes que se multiplica através do discipulado. Uma experiência de compartilhamento de vida, crescimento espiritual e liderança. Cristo sabia que Sua Igreja necessitava de um modelo que pudesse garantir a multiplicação de discípulos, por isso investiu em Seu protótipo. Hoje, de igual maneira, priorizar a formação de líderes é um imperativo para o crescimento integral da Igreja. Quanto mais pessoas acrescentamos ao nosso sistema, maior é a necessidade de formar líderes para garantir que essas pessoas serão bem cuidadas e desenvolvidas. O protótipo de líderes é um caminho viável para reproduzir liderança e garantir a eficiência dos que compõem nossas fileiras.

Os ministros de Deus devem visualizar as unidades de Ação/PG como uma oportunidade de realizar o ministério ao modelo de Jesus. Durante esse período, o pastor terá a oportunidade de influenciar pessoas selecionadas para liberar o seu potencial de liderança. Necessitamos resgatar o senso discipulador em nossas igrejas, e você pastor, foi escolhido para esse tempo.

Através do protótipo formaremos líderes com maior qualidade e uma rede de PGs mais dinâmica, consistente e produtiva.

Desfrute com alegria dessa experiência!

Pr. Everon Donato – *Dir. Min. Pessoal da Divisão Sul Americana.*



SUMÁRIO

PREFÁCIO | 8

INTRODUÇÃO | 9

SEMANA 0
Aperte o cinto! | 11

BLOCO I - VALORES E VISÃO

SEMANA 1
O método de Jesus | 16

SEMANA 2
A igreja no plano de Deus | 26

SEMANA 3
*Rastreando os antecedentes -
Não construa apenas prédios,
construa pessoas* | 34

SEMANA 4
Não queremos super-homens | 41



BLOCO II - FATORES DE CRESCIMENTO E APLICAÇÃO PRÁTICA NA IGREJA E NA COMUNIDADE

SEMANA 5
Objetivos claros | 50

SEMANA 6
Oração | 58

SEMANA 7
Sonho & multiplicação | 68

SEMANA 8
Criado para reproduzir | 78

SEMANA 9
Relacionamentos naturais | 87

SEMANA 10
Assoprando Brasas | 96

SEMANA 11
Não tem como não voltar | 107

SEMANA 12
É hora de pagar o preço | 118

CONCLUSÃO | 129

BIBLIOGRAFIA | 131



PREFÁCIO

Experimentar a verdadeira **comunidade** que Deus idealizou no Éden e que foi experimentada pela Igreja Cristã Primitiva. Viver uma intensa comunhão com Deus e fazer de cada membro da igreja um **discípulo** (Mt. 28:18-20). Descobrir e desenvolver os **dons espirituais** de cada membro do corpo de Cristo (I Pedro 2:9). Evitar a **apostasia** e evangelizar. Esses são alguns dos objetivos da vida em comunidade experimentada no ambiente da Unidade de Ação/PGs.

Mas para que isso se torne uma realidade precisamos aumentar o número de Unidades da Escola Sabatina/Pequenos Grupos. Porém, a cada ano esse desafio se torna mais difícil. Por quê? Uma das razões, se não a principal, é a falta de líderes dedicados e capacitados. Homens e mulheres que tenham foco na comunhão com Deus, relacionamento com os outros e missão aos perdidos.

Mas o que fazer para multiplicar líderes? Como resolver este problema? A resposta é: Através de um Grupo Protótipo, cujo modelo será dirigido por você com o objetivo de formar novos líderes. Ore e escolha de 10 a 12 pessoas que não são líderes mas que tenham capacidade para ser. Assim que tiver orado e escolhido essas pessoas convide-as para participar deste Protótipo e utilize este livro "Formando Líderes" nesta caminhada.

Desde o momento que começamos a trabalhar nesse projeto, tínhamos a preocupação com o material que seria utilizado nele. Ao orar sobre o assunto fui impressionado a convidar o pastor Alex Palmeira para escrever um guia para o futuro líder e este guia para o pastor.

Palmeira é um homem de Deus. Gosta de ler, tem experiência e é apaixonado pelo trabalho da Escola Sabatina e Pequenos Grupos. Ele aceitou o desafio e escreveu o que há de melhor nas páginas deste livro que será usado para formar líderes.

"Formando Líderes" é o resultado de uma ampla pesquisa em mais de 180 livros e da experiência adquirida no distrito e Associação/Missão/União. O livro é um guia prático para formar líderes, contudo ele é diferente de tudo o que você já viu. É uma espécie de jornada de liderança onde você terá a oportunidade de conduzir seus membros a descobrir coisas novas, viver experiências edificadoras e compartilhar as novas descobertas.

Além disso, por ser um guia, este material é simples e ao mesmo tempo profundo, teórico e ao mesmo tempo prático, suas páginas focam a Comunhão, Relacionamento e Missão.

Em cada reunião do Protótipo você terá a oportunidade de ouvir as experiências que os seus membros praticaram durante a semana. São apenas 12 semanas de intensas emoções que você vai conduzir.

Quando chegar ao final você desafiará seus membros a multiplicar o que eles experimentaram através de uma Unidade da Escola Sabatina/Pequeno Grupo/igreja que eles formarão ou liderarão. Chega de levar a carga sozinho. Realize o Protótipo semanal e descubra o plano maravilhoso que Deus idealizou pra você e sua igreja.

Agora é sua vez. Aproveite a oportunidade!

Pr. Evandro Fávero - Secretário da União Sul Brasileira

INTRODUÇÃO

Quando Jesus veio ao mundo Ele ampliou a dimensão de muitas coisas que eram à base da religião de sua época. O templo, o sacerdócio e o sacrifício são exemplos disso¹. Se pararmos para observar, praticamente todo o sistema estava fundamentado nestas três estruturas. Ainda hoje muitos mantêm de maneira contextualizada tais alicerces. Mas Jesus expandiu a visão da comunidade para além de um lugar específico de adoração e o trouxe para o seio da sociedade: a casa e a família. Ele ampliou o sacerdócio restrito a uma tribo, a um clero religioso para o sacerdócio de todos os crentes. E, por fim, Ele substituiu o sacrifício de animais pelo sacrifício perfeito de Si mesmo na cruz. A partir deste novo paradigma, a casa, as pessoas e o sacrifício de Jesus mostraram uma nova forma de aplicação da fé. O evangelho transcendeu as paredes da igreja, para chegar à intimidade das pessoas; o pastoreio se tornou mais próximo, eficaz; e o sacrifício mais real.

Neste processo, *o discipulado em comunidade*² tem um importante peso de influência e o termo chave para fortalecer esta mudança é a palavra *relacionamento*. Sob esta base Jesus incorpora um novo estilo de liderança, capaz de subverter qualquer força. Este modo de vida caracteriza a maneira como nos relacionamos com Deus, com os outros e com o mundo. Jesus sabia disso, por isso nos evangelhos Ele sai da periferia em direção às cidades. Sua migração tem como objetivo a comunidade em transformação por meio de relacionamentos autênticos de discipulado. Ele derruba as barreiras da tradição exclusivista mantendo um comportamento contracultural de valorização das pessoas. Ele alcança as massas e as conduz ao reino sob a estratégia simples de compartilhar as experiências do dia a dia. Isso fez a diferença no tempo de Jesus e faz para nós hoje. O mundo moderno tem aparentemente tudo, menos relacionamentos autênticos. As pessoas estão clamando por companheirismo, serviço voluntário, amor gratuito, aproximação natural e fé pura. O que cativa é o simples - compartilhar experiências comuns juntos.

Pesquisas apontam que o número de pessoas que apostatam da fé está cada vez mais alto, chegando a índices alarmantes a cada ano. Se metade das pessoas que ganhamos para Cristo abandonam a igreja, há algo errado com a maneira como temos aplicado o termo discipulado em comunidade. Essas mesmas pesquisas mostram que um dos fatores para a apostasia é também o relacionamento. Infelizmente, corremos o risco de ver a grande comissão sendo transformada numa grande omissão, com milhões de pseudocristãos, limitados a sua religião de fim de semana, como se a frequência à igreja, por duas ou três horas semanais, esgotasse o compromisso de discipulado. Não estamos imunes a tal patologia. Precisamos reimaginar a igreja sob a perspectiva de Jesus. Não podemos correr o risco de dogmatizar a forma, mas também não devemos pragmatizar os princípios, dos quais o relacionamento é o principal. Deus nos convida a um relacionamento com Ele, com os outros e com o mundo. Isso é sistematizado pela igreja através do processo de discipulado que a sustenta. COMUNHÃO com Deus; RELACIONAMENTO com os outros; MISSÃO com o mundo.

Seguindo esta dinâmica, este guia se propõe a ser uma ferramenta útil no plano de discipulado de sua igreja. O ponto de partida do Espírito Santo para implementar esse processo começa com você. Portanto, a maneira como você irá se comportar nesta caminhada vai determinar o alcance de Deus nas pessoas que Ele vai lhe dar para serem pastoreadas.

Temos **uma visão** simples para esse programa de discipulado de líderes:

Comunhão com Deus, relacionamento com os outros e missão ao mundo.

Nossa **missão** é ajudar o perdido a ser salvo, o membro a se tornar discípulo e o líder formal em um ministro.

A metodologia que vamos adotar irá fortalecer sua comunhão diária com Deus, seu contato externo com as pessoas e sua paixão pelos perdidos. Cada estudo semanal será conduzido dentro desta dinâmica de discipulado:



CONHECER

- Estudo cognitivo: Base bíblica e filosófica - entendendo o plano.
- Insight: trazendo a realidade



RELACIONAR

- Contrapondo a ideia com vida na igreja e com vida pessoal - meditando e compartilhando ideias.



PRATICAR

- Aplicação prática com atitudes objetivas durante a semana - decidindo e agindo.

O guia está dividido em duas partes. Na primeira trataremos dos valores e da visão da vida em comunidade. Na segunda parte, trabalharemos os fatores de crescimento do pequeno grupo e a aplicação prática desses fatores na igreja e no mundo.

Que você seja usado por Deus para ser um líder conforme a Sua vontade.

Alex Palmeira

» Aperte o cinto

1. JESUS E O SEU GRUPO

Desde o início de seu ministério Jesus teve discípulos. Jesus gastou tempo desenvolvendo o Seu protótipo. O custo foi alto, o risco grande. Mas Jesus fez o que era necessário. Ele pagou o preço e não pegou atalhos. Ele não poderia permitir o fracasso.

2. O PORQUÊ DO NOSSO ENCONTRO

A razão por que estamos nesta caminhada é a busca por melhorar a realidade atual. Isso é especificado em três questões básicas:

1. Nossa maneira de levar os membros à maturidade espiritual;
2. Nossa maneira de alcançar os perdidos;
3. Nossa maneira de multiplicar a liderança através de um processo de formação intencional.

► É BÍBLICO E NECESSÁRIO

O princípio do «modelo» é realizado por Jesus e repetido por Paulo (Gl 4:12, 2 Ts 3:7; At 20:31; Jo 13:15; 20:21). O «modelo» ultrapassa de longe o aprendizado simplesmente informativo como base principal do treinamento. Quando fazemos treinamento de liderança, precisamos nos conscientizar de que estamos continuamente modelando¹. Nossos aprendizes irão, consciente ou inconscientemente, repetir os modelos que colocamos diante deles, em suas próprias Unidade de Ação/PG e ministérios.

3. NOSSO OBJETIVO

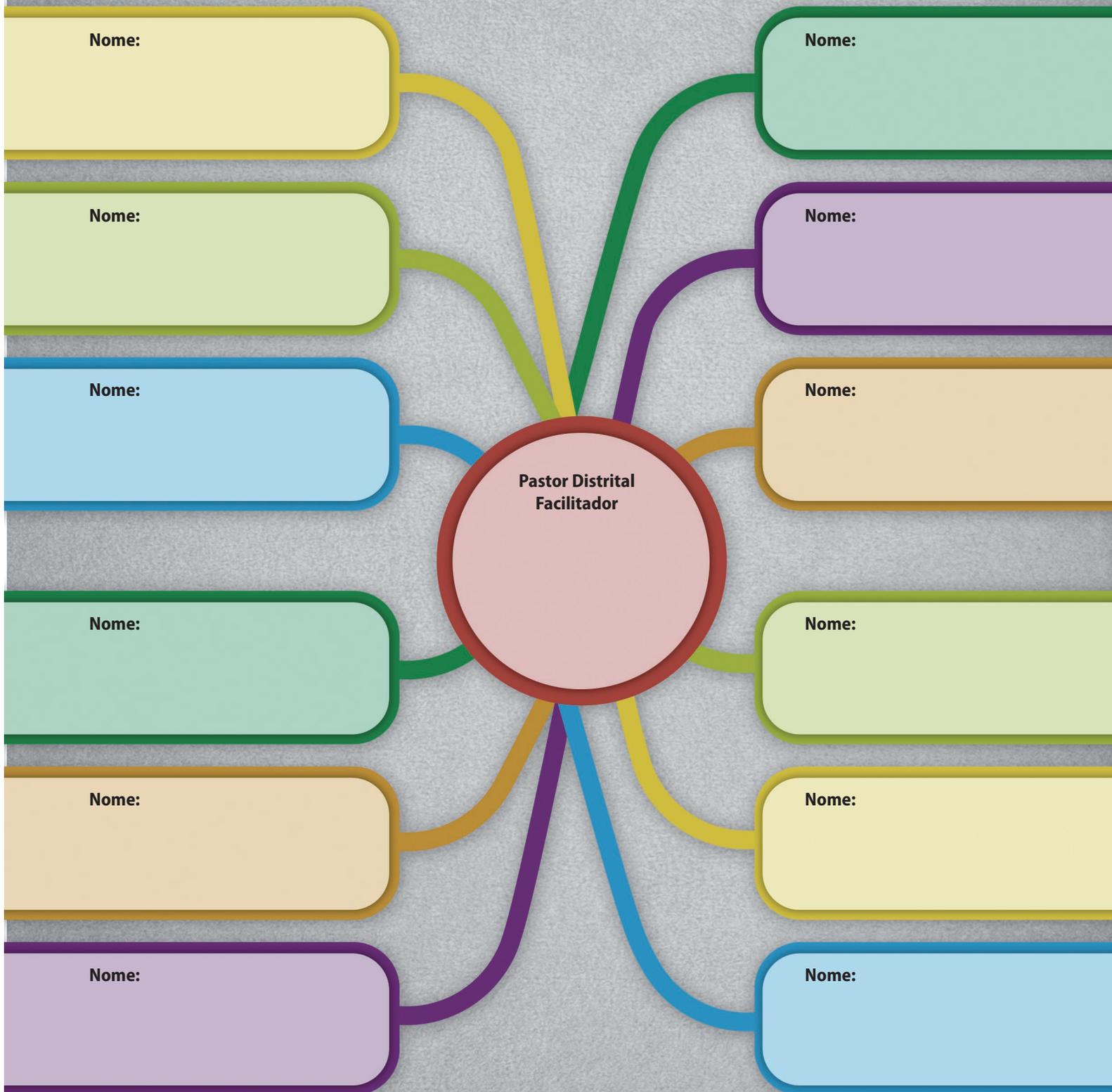
Temos um propósito básico para você nesta caminhada. Queremos a MATURIDADE ESPIRITUAL! Isso não se conquista num final de semana. É um processo, uma escalada, que envolve tempo, encontros, prática e submissão. Maturidade é fruto de uma comunhão constante com Deus, de fidelidade a Ele, de relacionamentos saudáveis e de serviço desinteressado.

A saúde de nossas igrejas não consiste apenas em números. Trata-se do movimento das pessoas em direção a Cristo, em direção a um profundo amor a Deus e a um amor autêntico pelos outros². Paulo expressou seu alvo como um supervisor cristão: "Nós O proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo. Por isso eu me esforço, lutando conforme a Sua força, que atua poderosamente em mim" (1 Co 9:25).

Cada passo na escalada requer disposição, tempo, organização e prática. Essa escalada é a prova de maturação espiritual, é o teste para se chegar ao topo, a multiplicação de lideranças, discipulado intencional que visa o crescimento geográfico, numérico, espiritual da congregação.

Que você alcance o topo!

FAÇO PARTE DESTA FAMÍLIA DE LÍDERES



CARTA COMPROMISSO

O crescimento espiritual é a minha meta. Quero experimentar na prática o plano de Deus para a minha vida. Entendo que hoje é a oportunidade para começar esta caminhada rumo à maturidade espiritual, sei que isso envolve mudança de prioridades, inversão de gostos, sacrifício de compromissos pessoais. Por isso, me comprometo a cumprir os requisitos básicos para o bom aproveitamento desta caminhada.

1. Estudar o guia diariamente (05 dias por semana);
2. Não faltar aos encontros com o facilitador semanalmente (13 semanas);
3. Praticar as tarefas diárias propostas.

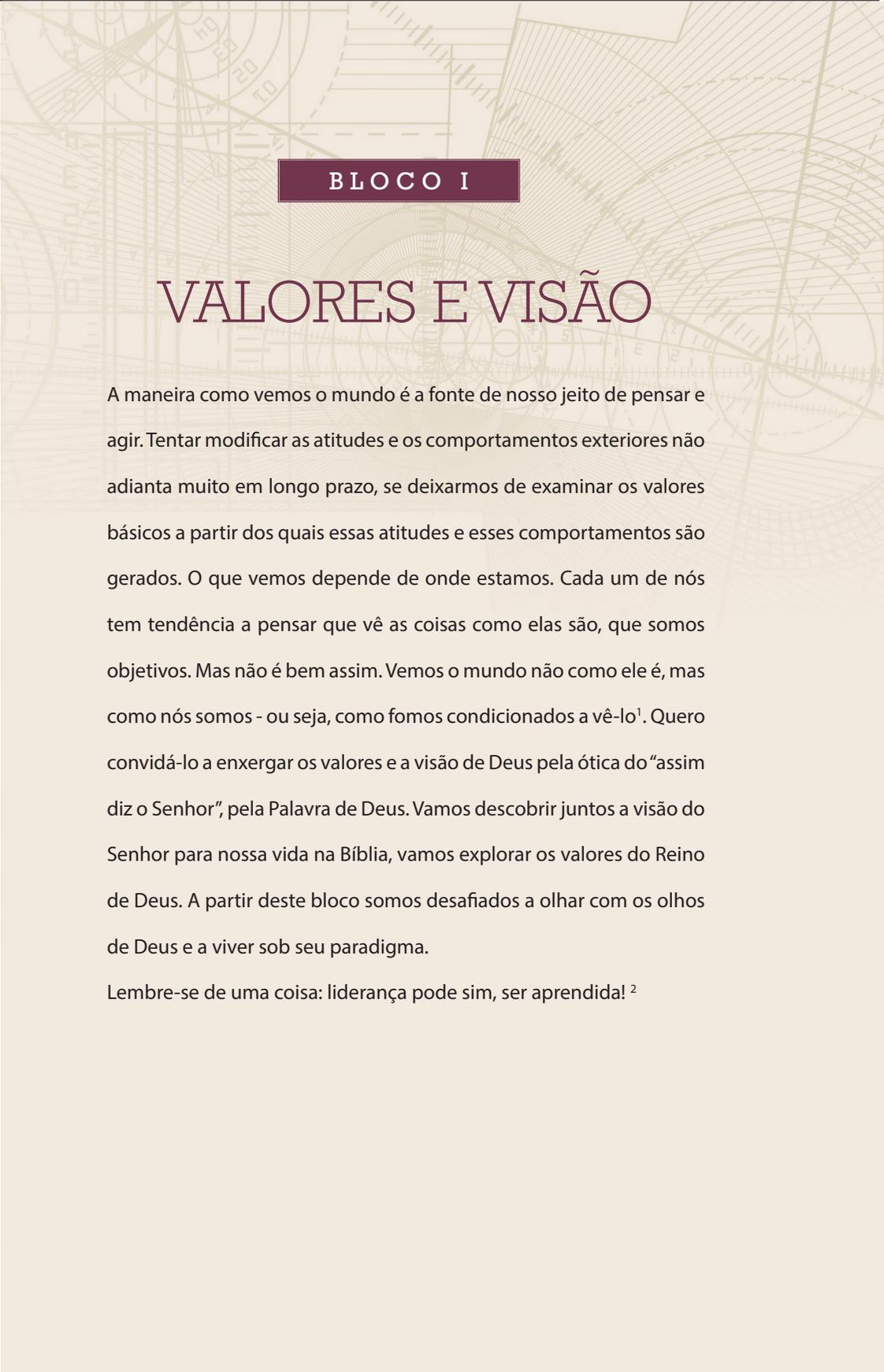
Reconhecendo que o discipulado é fruto da comunhão com Deus, relacionamento com os outros e missão na comunidade, me comprometo a ler este guia todos os dias. Também me comprometo a ter contato diário com Deus através da Oração, leitura da Bíblia, lição da Escola Sabatina e Espírito de Profecia; com os outros, através de meios de comunicação como telefone, email, redes sociais e acima de tudo pessoalmente; e contato com a comunidade através de ações missionárias simples e relevantes praticadas ao longo dessa caminhada. Eu me comprometo também a cumprir os horários propostos bem como a trazer a cada semana um resumo de minhas experiências para discussão e crescimento com o grupo.

Vou fazer de tudo para ser um líder segundo o coração de Deus. Estou nisso 100%!

Assinatura

“Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares”. Js 1:9





BLOCO I

VALORES E VISÃO

A maneira como vemos o mundo é a fonte de nosso jeito de pensar e agir. Tentar modificar as atitudes e os comportamentos exteriores não adianta muito em longo prazo, se deixarmos de examinar os valores básicos a partir dos quais essas atitudes e esses comportamentos são gerados. O que vemos depende de onde estamos. Cada um de nós tem tendência a pensar que vê as coisas como elas são, que somos objetivos. Mas não é bem assim. Vemos o mundo não como ele é, mas como nós somos - ou seja, como fomos condicionados a vê-lo¹. Quero convidá-lo a enxergar os valores e a visão de Deus pela ótica do “assim diz o Senhor”, pela Palavra de Deus. Vamos descobrir juntos a visão do Senhor para nossa vida na Bíblia, vamos explorar os valores do Reino de Deus. A partir deste bloco somos desafiados a olhar com os olhos de Deus e a viver sob seu paradigma.

Lembre-se de uma coisa: liderança pode sim, ser aprendida!²

SEMANA 1

1. DEUS É QUEM ESCOLHE
2. POUCAS PESSOAS
3. ELE VÊ O POTENCIAL
4. A ESTRATÉGIA DE JESUS
5. VOCÊ FOI ESCOLHIDO

ESTE É O MÉTODO DE JESUS

*"Pra que seguir outro método,
se o melhor é o de Jesus?"*

Nossa Visão:

Comunhão com Deus,
relacionamento com
os outros, missão
ao mundo.

DIA 1

» Deus é quem escolhe

“E escolheu doze deles” (Lc 6:13).



CONHECER

Jesus tem uma meta para você, e a estratégia que usará para conquista-la é muito simples. Se você for esperto, logo descobrirá o seu método. Venha comigo e veja: tudo começou quando Jesus chamou alguns homens e os convidou para segui-Lo. Ele não estava preocupado com projetos especiais para alcançar grandes plateias, mas com pessoas a quem as multidões deveriam seguir. As pessoas eram a base de seu método de ganhar o mundo para Deus. Jesus viu naqueles homens simples o potencial de liderança para o Reino. De fato, eram pessoas “comuns e sem instrução”, de acordo com o padrão do mundo (At 4:13), mas tinham capacidade de aprender¹. Antes de Jesus escolher seus discípulos, Ele passou uma noite em oração (Lc 6:12). Ele orou doze horas por doze discípulos, uma hora em favor de cada um deles². Não foi uma escolha aleatória, como se estivesse descendo do monte e dado “de cara” com eles, não! Ele não orou por doze horas para simplesmente escolher o primeiro que veria. Eu me pergunto, às vezes, o que será que Ele orou durante esse período? Será que Ele pediu ao Pai os melhores, os mais capazes, inteligentes, preparados, experientes, os super-homens de Israel? Por que Jesus escolheu aqueles homens? Jesus não escolhe como o mundo o faz. Ele não planeja sucesso como os governantes deste mundo. Sua fórmula é clara “Não seja feita a minha vontade, mas a Tua vontade”. Por isso, quando desceu daquele monte, Ele escolheu pessoas comuns, como você e eu.

insight

» Deus o está escolhendo através deste programa. Tenha certeza de uma coisa: se Ele o escolheu é porque também o habilitará. Agora agradeça porque Ele o escolheu. “Tu a quem tomei desde os fins da terra, e te chamei dentre os seus mais excelentes, e te disse: Tu és o meu servo, a ti escolhi e nunca te rejeitei”. Is 41:9



RELACIONAR

- Há alguma coisa que impede você de aceitar o chamado de Cristo para ser um discípulo em Seu Reino?
- Olhando para si, o que precisa ser feito na sua vida esta semana para que o chamado não fique comprometido? Resolva isso!



PRATICAR

- Agradeça a Deus pelo chamado que Ele faz a você. ORE AGORA!

DIA 2

» Poucas pessoas

“Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos” (Mt 20:16).



CONHECER

Aqui está a sabedoria do método de Jesus, “a necessidade não era apenas recrutar uns poucos leigos, mas manter o grupo suficientemente pequeno para que pudesse ser bem trabalhado”³. Quanto mais concentrado e compacto for o grupo a ser orientado, maior o potencial para uma instrução eficaz. Um grupo de pessoas capazes de dedicar-se, aprender e agir é suficiente para mobilizar o mundo por Deus. A vitória, raramente, é alcançada pelas multidões. Em Seu ministério, Jesus não estava tentando impressionar a multidão, mas anunciar um Reino. Isso significa que precisava de pessoas capazes de liderar grupos.

De que adiantaria despertar o povo a segui-Lo se as pessoas não tivessem supervisão ou instrução a respeito do Caminho, posteriormente?⁴ Por isso Jesus, trabalha com poucos, que se multiplicam em outros poucos de forma geométrica.

insight

» Observe o método de Jesus, é muito simples! É poucas pessoas para que haja pastoreio eficiente, para que as pessoas possam realmente se conhecer, se relacionar e ministrar uns aos outros. Deus gosta do princípio de pequenos ajuntamento.



RELACIONAR

1. Está na hora de a Igreja confrontar a situação de modo realista. Como são ministrados, pastoreados e supervisionados os membros que a cada sábado se achegam à igreja?

2. Você ministra, pastoreia alguém ou algum grupo? Como funciona?



PRATICAR

1. Se você tivesse que escolher poucas pessoas na igreja para pastorear, liderar, ministrar espiritualmente, pessoas, quem você escolheria?

Liste nomes:

2. Por que você escolheu essas pessoas?

“Não diga a essas pessoas ainda o seu sonho de pastoreio”. Mas você já pode ir orando secretamente por elas. Em algumas semanas você vai poder dar um segundo passo em relação a elas.

DIA 3

» Ele vê o potencial

“Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que andares” (Js 1:9).

“Então o anjo do SENHOR lhe apareceu, e lhe disse: O SENHOR é contigo, homem valoroso” (Jz 6:12).



CONHECER

A maioria das pessoas usam apenas cerca de 10% de seu potencial. Se formos capazes de ir além dos 10% de nosso potencial e chegarmos a usar 20% dele, poderemos duplicar nossa influência e, ainda assim, 80% continuariam armazenados, sem uso. Analisando friamente, se estivéssemos no lugar de Jesus, certamente iríamos à universidade de Jerusalém buscar os mais inteligentes, os melhores oradores. Não iríamos à praia onde só há trabalhadores braçais, com pouca cultura. Jesus nem chegou perto da universidade, Ele escolheu pessoas comuns. Jesus não nos escolheu por causa de nós, mas pelo que Ele faz em nós. E aqui, precisamente, está a nossa grande chance. Deus não escolhe super-homens simplesmente porque eles não existem. Há uma expressão popular que diz que quando alguém não é bom em algo, essa pessoa é um “zero à esquerda”. Mas quando o “zero à esquerda” aceita o chamado, Cristo se torna o número um em sua vida, e quando o zero se coloca ao lado do número um, Jesus, então o zero já é dez. Entendeu a lógica? Acrescentando outro zero, já seremos cem, mais um zero, já são mil... Jesus escolheu você porque Ele enxerga mais de 10%, 20%, 30% do seu potencial. Ele vê sua vida sendo multiplicada. Ele vê o potencial!

insight

» Algumas pessoas nunca se tornam tudo o que podem ser pois, quando se veem diante de um desafio, não o encaram.



RELACIONAR

1. Você já imaginou se todos os líderes nomeados da igreja explorassem o seu potencial? Como seria a igreja?
2. E se você explorasse o potencial que Deus lhe deu? Como seria?



PRATICAR

1. Um elogio é muitas vezes uma ajuda para reconhecer um potencial latente, nem sempre explorado. Elogie de forma sincera alguém hoje (pessoalmente, por telefone, email, sms, carta). Permita que Deus o use como um instrumento de liberação de potencial humano.
2. Vá até página ao anexo da semana e descubra em que você é mais forte.

DIA 4

» A estratégia de Jesus

“O que também aprendeste, e recebeste, e ouviste, e viste em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco” (Fl 4:9).



CONHECER

O principal método de Jesus é o exemplo. Do ponto de vista prático, vivemos por aquilo que fazemos. Baseado neste raciocínio, tudo o que os discípulos necessitavam era de um professor que praticasse, junto com eles, o que Ele esperava que aprendessem. O evangelismo foi vivido diante dos olhos deles, no espírito correto e com a técnica adequada⁵. Jesus praticou o exemplo em três pontos básicos:

A Oração, uso das Escrituras e a evangelização.

1. Os discípulos viam que a força de Jesus derivava da oração, sua vida baseava-se na dependência.
2. Jesus usava as Escrituras tanto para Sua devoção pessoal como para ganhar outras pessoas para o caminho da verdade. João 15: 7 diz “se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.”
3. Durante todo o tempo, Jesus ensinava os discípulos a ganharem pessoas. Praticamente tudo o que Ele disse ou fez, tinha alguma vinculação com o trabalho de evangelização.



RELACIONAR

Analise sua vida “no método de Jesus”

1. Oração: quanto tempo gasto para interceder e suplicar? Coloque aqui a sua realidade hoje _____ [tempo gasto]
2. Bíblia: quanto tempo gasto para examiná-la? Coloque aqui a sua realidade hoje _____ [tempo gasto]
3. Evangelização: quanto tempo gasto para compartilhar o evangelho de maneira intencional? Coloque aqui a sua realidade hoje _____ [tempo gasto]



PRATICAR

1. Olhe acima e veja a sua realidade. O Senhor Jesus acredita que você pode priorizá-Lo mais. Você pode fazer um plano melhor com Cristo agora? Vamos lá!

Oração: Coloque aqui a seu plano a partir de hoje _____ [tempo gasto]

Bíblia: Coloque aqui a seu plano a partir de hoje _____ [tempo gasto]

Evangelização: Coloque aqui a seu plano a partir de hoje _____ [tempo gasto]

Compartilhe, na reunião com os amigos do grupo, seu novo plano e como Deus o impressionou a esse compromisso.

insight

» Não basta ser nomeado líder, você precisa exercer a liderança, do contrário isso é utopia. Deus o chamou para ser um líder de verdade. Para que isso realmente aconteça, Jesus o intima a imitar o Seu exemplo:

1. Ore e estude a Bíblia como prioridade do seu dia;
2. Relacione-se intimamente com um grupo de pessoas (Unidade ES/PG);
3. Evangelize com os seus dons a todos que estão a sua volta.

Fórmula: Bíblia + oração + evangelização = cristão convertido, igreja forte.
1 Co 11:1

DIA 5

» Você foi escolhido

“Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor” (Ef 5:17).



CONHECER

Deus tem um propósito para a sua vida, e se é possível descobrir esse propósito, então nada é mais importante do que discerni-lo e realizá-lo. A escolha de Deus para nós não é tanto para fazer alguma coisa (um trabalho), mas para ser alguma coisa (uma pessoa). Jesus o escolheu para algo muito mais significativo⁶.

1. Ele o escolheu para ser um discípulo de Jesus Cristo! “Entre as quais sois também vós chamados para serdes de Jesus Cristo”. (Rm 1:6).
2. Ele o escolheu para ter comunhão: “vinde a mim e segue-me” (Jo 17:3); “E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. (Jo 5:39)
3. Ele o escolheu para santidade: “Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver. (1 Pe 1:15), leia também Gl 5
4. Ele o escolheu para testemunhar: “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”. (1 Pe 2:9).



RELACIONAR

1. Em sua opinião, as pessoas da igreja estão mais preocupadas em fazer ou em ser? Por quê?
2. E você?
3. Você confirma a escolha de Jesus por você, chamando-o a ser um discípulo para discipular a outros? Se sim, diga isso para Deus com uma frase:

PRATICAR

Testemunhe para alguém sobre sua decisão de ser um discípulo de verdade (converse pessoalmente, ligue, escreva um email, carta, sms, etc).

Anote aqui a data dessa decisão _____ / _____ / _____



insight

» Você não está nesse grupo por acaso, antes de tudo você foi escolhido por Deus para um propósito extraordinário - SER UMA NOVA PESSOA EM CRISTO! Se você continuar nesta escalada espiritual atendendo o propósito de Cristo, certamente crescerá e se multiplicará em vidas transformadas. Afinal o plano de Cristo é que você seja um instrumento para ministrar e servir.

DESCUBRA O SEU PONTO FORTE^{7,8}

20 afirmações a respeito dos dons espirituais

Se a afirmação em relação à sua pessoa for:

- Sempre falsa, ou não se aplica a você, faça um círculo no número 1
- Frequentemente falsa, faça um círculo no número 2
- Ocasionalmente verdadeira e ocasionalmente falsa, faça um círculo no número 3
- Frequentemente verdadeira, faça um círculo no número 4
- Sempre verdadeira, faça um círculo no número 5

| | | Falso | | Verdadeiro | | |
|----------|--|-------|---|------------|---|---|
| A | Realmente gosto de ensinar | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| B | Gosto de convidar as pessoas a entregarem seu coração a Jesus | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| C | Quando encontro alguém precisando de ajuda, costumo ajudar | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| D | Quando aconselho pessoas que estão com problemas, percebo que elas se sentem confortadas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| E | Quando estou ensinando, não reluto em tomar decisões difíceis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| F | Gosto de estudar e de me preparar para ensinar (Ex. Classe Bíblica...) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| G | Quando sei que alguém necessita de ajuda espiritual, vejo para que a obtenha na igreja | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| H | Quando encontro algum necessitado, espontaneamente tento ajudar | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| I | Quando aconselho pessoas, posso prever os resultados de suas opções | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| J | Quando lidero algo, não hesito em delegar responsabilidades | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| K | Quando ensino, as pessoas dizem que eu torno a Bíblia fácil | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| L | Quando trabalho com pessoas que necessitam decidir-se por Jesus, passo muito tempo orando por elas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| M | Desvio-me do meu caminho para ajudar a algum deficiente | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| N | Ao aconselhar as pessoas, posso ajudá-las a identificar suas opções | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| O | Consigo pôr em ordem problemas organizacionais complexos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| P | Quando ensino, os membros da classe me dizem que se sentem mais perto de Jesus | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Q | Porque estou sempre buscando pessoas para levar a Jesus, tento fazer com que os visitantes se sintam bem na igreja | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| R | Doo generosamente às pessoas que não tem condições financeiras | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| S | Quando as pessoas buscam o meu conselho, consigo descobrir os motivos para seus problemas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| T | Quando lidero, considero a integridade mais importante do que a popularidade | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

INST

Cada
maçã
exem

Exem

Aç
você

A

F

K

P

TOT

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

Cada quadro é identificado por uma letra A a T. No quadrado correspondente à letra "A", escreva o número que você circulo nesta afirmação. (Ex. escreva 1,2, 3, 4 ou 5). No quadro "B", escreva o número que você circulo para essa afirmação. Prossiga até a letra "T". Veja o exemplo abaixo.

Exemplo

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| A | B | C | D | E |
| 5 | 4 | 3 | 4 | 2 |

Agora, some as cinco colunas. A pontuação total estará entre 4 e 20. A coluna que mostra a pontuação maior representa a área onde você provavelmente possui mais dons.

| | | | | |
|---------|---------------------------|-----------|------------|---------|
| A | B | C | D | E |
| F | G | H | I | J |
| K | L | M | N | O |
| P | Q | R | S | T |
| TOTAL | TOTAL | TOTAL | TOTAL | TOTAL |
| ENSINAR | PASTOREAR/ EVANGELIZAR | DAR APOIO | ACONSELHAR | LIDERAR |

MINHA ÁREA: _____

CONCENTRE-SE NISSO!

NOME: _____

APLICANDO OS DONS

Todos estes dons são parte ativa no plano de liderança na igreja. Cada um desempenha um papel harmônico no desenvolvimento espiritual. (Coloque em folhas e distribua conforme os dons)

ENSINAR

- Dar estudos Bíblicos
- Pregar
- Dirigir Classe Bíblica
- Professor da Escola Sabatina
- Capelão dos Desbravadores
- Professor da Escola Cristã de Férias
- Líder de Pequenos Grupos

PASTOREAR / EVANGELIZAR

- Dar estudos Bíblicos
- Plantar igrejas em novas áreas
- Fazer visitas
- Fazer Evangelismos através de Semanas de Colheitas ou Séries mais longas
- Líderar Unidades de Ação da Escola Sabatina
- Conduzir Seminários Bíblicos
- Aconselhamento
- Dirigir atividades sociais
- Pregação (igrejas, presídios, hospitais, asilos, orfanatos...)

ACONSELHAR

- Participar de comissões.
- Visitação a pessoas em presídios, hospitais, asilos, orfanatos, clínicas de recuperação de drogas, etc.
- Visitas para fortalecer espiritualmente membros da igreja.
- Dirigir seminários para casais, noivos.
- Dirigir seminários sobre administração financeira.
- Dirigir grupos de oração.

DAR APOIO

- Recepção da igreja, eventos, etc.
- Diaconato
- Ajudar na decoração da igreja, eventos, etc.
- Serviço comunitário no bairro
- Feiras: de saúde, solidariedade, cidadania, etc.
- Cursos: culinária, corte de cabelo, pré-vestibular, inglês, como deixar de fumar, 8 remédios da natureza, casais, noivos, solteiros, gestantes.
- Chás: mulheres, idosos, etc.
- Mutirões: limpeza do bairro, construção e reformas de casas, doação de roupas e alimentos, lava-carros itinerante, etc.
- Adotar financeiramente projetos missionários.
- Visitação a pessoas em presídios, hospitais, asilos, orfanatos, clínicas de recuperação de drogas, etc.
- Dirigir grupos de oração.

LIDERAR

- Dirigir classes, grupos, ministérios, etc.
- Coordenar projetos de construção.
- Coordenar reuniões, eventos e programações.
- Treinar pessoas para melhor servir a Deus (frentes missionárias, discipulado, etc).
- Mentorear pessoas para serem líderes de ministérios e classe da Escola Sabatina/PG.
- Ministrando estudos Bíblicos.



ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Minha decisão:

Decido seguir o método de Jesus, preciso me comprometer com o grupo. Permito a Deus liberar o potencial que há em mim através da comunhão diária com Ele e do uso dos meus dons. Quero ser um discípulo de verdade!

Nome: _____

Tel. (____) _____

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA _____ NA CASA DE _____ ÀS _____

SEMANA 2

1. O PLANO DO EGITO
2. DEUS QUER LIBERDADE COMPLETA
3. O PLANO DE DEUS
4. O PLANO ESTÁ AI, OS HOMENS SÃO ESSES
5. A ESTRUTURA DE DEUS

UMA BASE ADMINISTRATIVA DO POVO DE DEUS

Se não for o plano de Deus, o fracasso é certo!



Nossa Visão:

Comunhão com Deus, relacionamento com os outros, missão ao mundo.

DIA 1

» O plano do Egito

“Os homens podem fazer muitos planos, mas a resposta certa vem do Senhor” (Pv 16:1).



CONHECER

Na Bíblia o Egito é inimigo de Deus. Seus costumes estão em choque com o plano de Deus. Êxodo 5:2 diz que o Egito não conhece a Deus e tampouco deixa os filhos de Deus escapar de sua influência. Satanás permitiu a saída do povo do Egito, mas não o Egito do povo. A liderança de Moisés ficou comprometida por causa dessa mentalidade, isso é nítido no encontro com o seu sogro Jetro (Leia Ex 18). Moisés colocava uma cadeira como se fosse um faraó e começava atender o povo. A desaprovação silenciosa de Jetro foi a oportunidade de Deus para redirecionar seu servo.



RELACIONAR

Você percebeu que o plano do Egito é a centralização da liderança num só homem? O resultado é evidente: descontentamento, esgotamento e bagunça. No caso do Egito, opressão e instabilidade.

1. Você acha que é possível para o nosso pastor liderar toda a igreja sozinho? Por quê?
2. Qual o nosso plano atual de liderança? Do Egito ou de Jetro?
3. Qual é o melhor plano?



PRATICAR

1. Quero seguir o plano de Deus. Faça parte da base administrativa do povo de Deus

insight

» Veja o modelo pastoral de Moisés, ele se desgasta para atender todo mundo. Ele simplesmente não consegue atender a todos, fica esgotado e o povo descontente com Deus e com ele.

DIA 2

» Deus quer liberdade completa

“E, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça” (Rm 6:18).



CONHECER

Você já parou para pensar que a liderança da comunidade de Israel passou 40 anos no deserto e mesmo assim não conseguiu se desvencilhar de toda influência do Egito? A sua liberdade era incompleta. Mas o plano de Deus é libertação total. Deus quer libertar você de 4 tiranias da comunidade morta:

1. Distância das pessoas
2. Orgulho enrustido
3. Apego ao passado
4. Motivação egoísta

Leia Ex 18:13-27; 32:1-24; Nm 11:1-16; 12:1-16; 16:1-40

A conclusão é simples, para que a igreja realmente seja uma comunidade de amor, essas tiranias precisam ser banidas da nossa vida.



RELACIONAR

1. Qual dessas tiranias, em sua opinião, é o maior empecilho para formação de uma comunidade de amor? Por quê?
2. Olhando para sua liderança, quais tiranias você quer que Deus extirpe?
3. Sonhe um pouquinho agora e pense como será a sua igreja sem essas tiranias. Como você faz parte desse sonho?



PRATICAR

Não há como prosseguir acariciando algum pecado. Peça perdão, reconcilie-se e vá em frente.

Data do perdão _____ / _____ / _____

insight

» Veja essas tiranias, Moisés era um só para atender milhares (distância das pessoas); Mirian e Arão queriam tratamento diferenciado (motivação egoísta); Arão e o povo adoraram o bezerro de ouro e pediram carne (apego ao passado); Corá se autoneomeou líder do povo de maneira arrogante contra Moisés (orgulho enrustido). Essa era a comunidade de Israel depois que saiu do Egito.

DIA 3

» O plano de Deus

“E não tenho maior alegria do que esta, a de ver que os meus filhos andam na verdade” (3 Jo 4).



CONHECER

Algo realmente extraordinário aconteceu depois que Jetro confrontou Moisés a respeito dos seus métodos de liderança: Moisés deixou de ministrar apenas e passou a liderar. Ao invés de fazer tudo sozinho, encarregou outros líderes para que o ajudassem e liderassem de acordo com os dons deles. Neste momento, a administração da comunidade cresceu representativamente. Como? Moisés havia se reproduzido. Para fazer isso, teve que mudar a sua maneira de pensar e a sua maneira de trabalhar. Moisés fez 3 mudanças para se tornar um líder segundo o plano de Deus:

Leia Ex 18.

1. Tornou-se um homem de oração (v. 19): COMUNHÃO
2. Comprometeu-se com o ensino (v. 20): RELACIONAMENTO
3. Fez apenas o que podia fazer (v. 22): MISSÃO



RELACIONAR

1. Seja realista agora, o corpo de Cristo (igreja da qual você faz parte) tem demonstrado buscar conhecer mais a Deus? Tem procurado se relacionar além do dia de sábado? Tem buscado servir à comunidade com ações sociais e com evangelismo inteligente? Analise cada parte. Dê o seu veredito!

2. E você, está buscando conhecer mais a Deus, se relacionar além do dia de sábado, servir à comunidade com ações sociais e com evangelismo prático? Analise cada parte. Dê o seu veredito!

Assim como aconteceu com Moisés, o plano de Deus é dar força e paz à comunidade da qual você faz parte. A única necessidade é essa: ORAR, ESTUDAR A BÍBLIA E A LIÇÃO, SE RELACIONAR MAIS DE PERTO COM UM GRUPO DE PESSOAS E SERVIR À IGREJA E À COMUNIDADE ATRAVÉS DOS DONS.



PRATICAR

No contexto do Plano de Deus firme esse compromisso:

COMUNHÃO

Orar _____

Meditar na Palavra de Deus e na lição da Escola Sabatina _____

RELACIONAMENTO

Ligue para alguém que tem participado desses encontros com você e mostre a sua apreciação pelo envolvimento dele(a). Quem é _____

MISSÃO

Ore pelos vizinhos e diga isso a eles.

Quem são eles: _____ ; _____ ;

insight

» Você percebeu o que aconteceu quando Moisés mudou? Deus proporcionou força a Moisés e paz ao povo (v. 23). O plano de Deus é simples, Ele quer que você ore, se relacione mais de perto com um grupo de pessoas, e sirva à igreja e à comunidade com os seus dons.

DIA 4

» O plano está aí, os homens são estes

“A quem enviarei?(...), envia-me a mim” (Is 6:8).



CONHECER

Jetro era um líder natural. Como sabemos disso? Pense, este homem olhou para uma situação diferente de tudo quanto já tinha visto – Moisés liderando mais de um milhão de ex-escravos descontentes e deslocados – e soube exatamente como manejar a situação. Isso é sabedoria divina em ação. Quem ele era determinou o que ele viu¹. Aqui reside o ponto central do processo – AS PESSOAS. Não adianta ter os planos e não ter as pessoas certas. Ao mesmo tempo, não adianta ter as pessoas e não ter os planos. Já vimos qual é o plano do Senhor ao longo desta semana, agora Ele (Jesus) está interessado em pessoas, mais especificamente em VOCÊ. O plano certo com a pessoa certa é sinônimo de vitória do corpo de Cristo.

Deixemos que Jetro fale quem são os homens:

1. Homens CAPAZES.
2. Homens TEMENTES A DEUS.
3. Homens DE VERDADE.
4. Homens QUE ABORREÇAM A AVAREZA².

Em resumo:

- Capazes de aprender
- Tementes à vontade do Senhor
- De verdade interior
- Que não priorizem o dinheiro e as coisas acima das pessoas

insight

» É interessante que quase todas as condições para liderar têm que ver com disposição interior (caráter). O Senhor não está preocupado com a habilidade, desabilidade ou inabilidade, Ele está preocupado é com a disponibilidade. Você está disponível? Pois então Ele, vai usá-lo!



RELACIONAR

1. Como você identifica alguém capaz, temente a Deus, de verdade e que aborreça a avareza na igreja?
2. Qual o resultado de uma liderança segundo o padrão de Êxodo 18:21?
3. Você consegue visualizar esse padrão no grupo em que você está se relacionando? E em você?



PRATICAR

1. Compartilhe com alguém do grupo seu padrão Êxodo 18:21. Orem um pelo outro.
Vou compartilhar com _____.

DIA 5

» A estrutura de Deus

“Se Deus não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (Sl 127:1).



CONHECER

A estrutura de Jetro é contracultural para o padrão egípcio. Ela preconiza descentralização, comunicação aberta, prestação de contas, desburocratização e simplicidade. Essa é a estrutura organizacional administrativa que melhor solidifica a execução de uma transformação de uma igreja para uma comunidade viva e atraente³. Raciocine sob o prisma de uma estrutura egípcia: Só há uma palavra, a do Faraó. A comunicação é fechada e burocrática, não há prestação de contas, afinal, Faraó não tem que dar satisfações a ninguém. Isso torna o processo moroso, estafante e insuportável. Essa era a vida da comunidade de Israel no Egito (morosa, estafante e insuportável). A estrutura de Deus (Jetro) não é a vida em comunidade ainda⁴, mas é o seu preparo, e ela se dá de 3 formas:

1. Organização

Formação de pequenas comunidades missionais

2. Pessoas

Formação de líderes

3. Recursos

Formação de um processo de discipulado

insight

» O plano de Deus é reorganizar a vida funcional da igreja, liberar o potencial subutilizado de todos e levá-los a uma escalada espiritual rumo à maturidade.



RELACIONAR

1. Se perguntassem qual a estrutura mais fácil de executar, qual você diria? A de Jetro ou a do Egito? Por quê?

2. Qual você escolhe hoje como a sua estrutura?



PRATICAR

Onde você está a partir de hoje nessa estrutura? Coloque o seu nome. Se na sua igreja ainda não tem essa estrutura, não se desespere, Deus já está movendo você para isso.

DEUS

PASTOR DISTRITAL: _____

ANCIÃO DA IGREJA LOCAL: _____

PROFESSOR DA UNIDADE DE ES/PG: _____

PREPARANDO-ME PARA SER LÍDER DE UMA COMUNIDADE (UNIDADE DE AÇÃO/PG): _____

ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas deste mês.

Minha decisão:

Nome: _____

Tel. (____) _____

SEMANA 3

1. O QUE É VIDA EM COMUNIDADE
2. COMO ERA A IGREJA PRIMITIVA I
3. COMO ERA A IGREJA PRIMITIVA II
4. COMO É A IGREJA HOJE
5. A VISÃO DE DEUS PARA A SUA IGREJA

RASTREANDO OS ANTECEDENTES - Não construa apenas prédios, construa pessoas

Onde estiverem um ou dois ali estarei, Deus gosta disso!

Nossa Visão:

Comunhão com Deus,
relacionamento com
os outros, missão
ao mundo.

DIA 1

» O que é vida em comunidade

“Por isso, exortem-se e edificem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo” (1 Ts 5:11) (NVI).



CONHECER

Vida em comunidade é a mudança que Deus quer causar na sua igreja, onde cada um procura edificar o outro; Onde cada um encoraja os outros a viverem juntos e a não se isolarem em sua casa e trabalho; onde orar e ministrar uns aos outros é cotidiano e cria um sentimento de interesse de ter o melhor para o outro; onde cada membro olha além da igreja e grupo, a fim de alcançar um amigo ou parente para um relacionamento de salvação com Jesus; onde cada membro cria oportunidades para compartilhar sua fé em Cristo; onde todos os membros exercitam os seus dons espirituais para a edificação da igreja; onde cada membro é encorajado a ter uma atitude de servo; onde cada membro é responsável por uma outra pessoa no grupo; onde a comunidade se multiplica em novas comunidades regularmente; onde os grupos se expandem em lugares que, humanamente, seria impossível a presença da igreja; onde todos os membros estão abertos à liderança e à visão do Espírito Santo; onde todos reconhecem sua falência pessoal e se tornam completamente dependentes de Jesus; onde o louvor e a adoração acontecem como resposta ao amor de Cristo’.

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”. (Mt 18:20).



RELACIONAR

1. Fora da igreja parece que as pessoas se relacionam com uma intensidade relativa, eles jogam bola juntos, comem a cada domingo juntos, fazem um grupo de bebida nos bares, pescam juntos. Por que isso não acontece com mais frequência em nossa igreja?
2. Questione refletir novamente: você tem um grupo onde a vida em comunidade acontece de maneira natural e gostosa? Como é isso?

A melhor maneira de mudar os outros é mudando a nós mesmos primeiro.



PRATICAR

1. Marque com uma família ou alguém da unidade da Escola Sabatina uma atividade social gostosa em que você poderá colocar em prática o conceito de vida em comunidade.

2. Descreva aqui o que você tem em mente:

Com quem: _____, quando _____
onde: _____.

insight

» O mundo está cada vez mais cheio, lotado. As pessoas moram em prédios, condomínios e bairros apinhados de gente, e mesmo assim estão cada vez mais solitários. O contrassenso é claro, estamos mais perto e ao mesmo tempo mais distante. Na igreja, não temos contato durante a semana com os irmãos do corpo de Cristo e infelizmente atribuímos ao sábado a tarefa de mudar este quadro. O problema é que quando chega o sábado, repetimos o padrão da semana. Entramos na igreja, apenas nos cumprimentamos, sentamos, levantamos, ajoelhamos, não falamos nada e assim que termina o serviço de culto corremos para nossas casas. A nossa experiência de culto é passiva, como também são passivo nossos relacionamentos durante a semana. Em resumo, não vivemos em comunidade. E se Eklesia² [igreja] realmente significa ajuntamento de pessoas, isso significa que não temos sido igreja no padrão bíblico. Isso tem que mudar! Queremos vida em comunidade!

DIA 2

» Como era a igreja primitiva (parte 1)

“E partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração” (At 2:46).



CONHECER

O lugar de encontro dos primeiros cristãos era também a casa. O templo já havia sido destruído, o sacerdócio banido, os sacrifícios cessados. Agora restavam as casas, o sacerdócio de todos os crentes e Jesus, o sacrifício perfeito³. Essa era a igreja primitiva.

- “E partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração”. At 2:46
- “Saudai a Priscila e a Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,... Saudai também a igreja que está em sua casa”. Rm 16:3-5
- “Saudai aos irmãos que estão em Laodicéia e a Ninfa e à igreja que está em sua casa”. Cl 4:15
- “E à nossa amada Afia, e a Arquipo, nosso camarada, e à igreja que está em tua casa”. Fm 1:2

Curiosamente, a igreja primitiva não conhecia nada a respeito do que hoje corresponderia a um edifício de igreja⁴. Mas o que a igreja fazia quando crescia a ponto de não mais caber em uma casa? Ela se multiplicava e se ajuntava em várias outras casas segundo o princípio “de casa em casa”⁵. Os cristãos do primeiro século se relacionavam uns com os outros e as casas eram primordiais para isso⁶:

1. A casa de Deus não é um edifício, mas a comunidade de crentes.
2. A casa é o ambiente natural para o exercício da mutualidade – aqui se pratica a Koinonia (vida compartilhada)
3. A casa reflete a natureza familiar da igreja – não é um ambiente impessoal onde olhamos as nuças dos outros, mas onde há intimidade e participação.
4. A casa reflete a autenticidade espiritual – nada de show, superprodução pessoal ou institucional, é apenas o conforto natural de uma casa, onde ninguém se sente ameaçado e inibido, mas se sente à vontade para ser quem é.

insight

» A igreja primitiva se encontrava nas casas de seus membros por razões funcionais - o contexto da casa viabiliza alguns elementos da vida espiritual. A comunhão face a face ocasiona respeito mútuo, responsabilidade mútua, submissão mútua e serviço mútuo.



RELACIONAR

1. A sua igreja se reúne também fora do encontro de sábado pela manhã? Se os lares das pessoas é tão importante, por que temos tão poucos líderes fazendo encontros fora do culto tradicional na igreja?
2. Visualize a igreja num futuro próximo vivendo em comunidade na igreja e nas casas, o que você acha que vai mudar na vida dos membros?
3. Como você se vê como agente transformador desse futuro próximo da igreja?



PRATICAR

1. Se a casa das pessoas é importante, a mudança pode começar com você hoje. Se tiver que realizar alguns encontros da sua unidade da Escola Sabatina numa casa, que casa seria essa? _____ Comece a orar por este lar. Peça para que Deus converta a todos os membros dessa casa para que sejam instrumentos de vida em comunidade.

DIA 3

» Como era a igreja primitiva (parte 2)

“Perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” (At 2:42).



CONHECER

Temos a distinta impressão, no Novo Testamento, de que os cristãos do primeiro século viviam a sua fé numa cultura de comunidade. Vários fatores no Novo Testamento apontam para este tipo de igreja⁷. Acompanhe os textos:

1. Culto participativo em vez de culto de expectadores: Ef 5:19; Cl 3:16; I Co 14:26;
2. Eles se reuniam também nas casas: I Co 16:19; Rm 16:5; Cl 4:15; At 5:42;
3. O ensino da palavra, muitas vezes, refletia um contexto de poucas pessoas: Mt 18:15-17;
4. As refeições eram partilhadas de casa em casa: At 2:46;
5. Os dons eram exercidos no contexto do grupo menor: I Co 14:26-33;
6. Colocar em prática o “uns aos outros” requer um contexto comunitário: Gal 6:2; Rm 15:7, 30; Ef 4:2, 32; 5:19, 21

A metáfora que predomina no Novo Testamento para retratar a igreja é a da FAMÍLIA.

“Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé”. Gl 6:10

“Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus”. Ef 2:19

A maioria de nós não tem dificuldade em aceitar a ideia de que a igreja é uma família. Todavia, a encarnação prática dessa realidade e da vivência de seus desdobramentos não é tão fácil assim. Há seis aspectos do que significa para a igreja ser uma família⁸:

1. Os membros cuidam uns dos outros.
2. Os membros passam tempo juntos.
3. Os membros demonstram afeto uns pelos outros.
4. A família cresce.
5. Os membros compartilham responsabilidades.
6. Os membros refletem em suas relações o Deus triúno.



RELACIONAR

1. Minha igreja vive a realidade do que significa ser a família de Deus? É honesto chamar a minha igreja de Família de Deus?
2. Você deseja ser parte de uma autêntica comunidade de crentes que estão aprendendo o que significa ser a Família de Deus?
3. O que você fará para tornar esse desejo uma realidade?



PRATICAR

Comece tornando esse desejo uma realidade assim:

1. Vá para o anexo da semana 6 “PLANO 777 - Família Ampliada” e escreva os nomes das pessoas mais próximas de você. Separe esta semana para realizar a primeira atitude do PLANO 777.

insight

» Muita gente sincera como você tem dito:

“Queremos mais que encontros passivos de finais de semana, queremos conhecer a Bíblia e torná-la conhecida, queremos explorar os nossos dons através de relacionamentos saudáveis que possibilitem vida em comunidade aberta, uma autêntica Família de Deus”.

DIA 4

» Como é a igreja hoje

“Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará” (Ef 5:14).



CONHECER

O primeiro passo para mudar depende de reconhecermos nossa condição, a nossa realidade hoje, e então sonhar com uma nova igreja, ou seja, ver uma outra realidade e por fim traçar um plano de ação para se chegar nesse sonho. Vamos por etapas, hoje queremos fazer um estudo de contrastes da igreja do Novo Testamento e da igreja em geral na atualidade.⁹

| Assunto | Novo Testamento | Igreja atual |
|-----------------------------------|--|---|
| Local | De casa em casa e no templo | Apenas no templo |
| Relacionamentos | Relacionamentos mais íntimos | Escassa intimidade, pouca transparência |
| Discipulado | Acompanhamento mais pessoal | Classes, cadernos, livros, ensino, pouco ensino por modelo |
| Dons espirituais | Usados por todos os crentes para edificar a igreja | Ignorados, desprezados ou limitados a ministros profissionais |
| Compromisso primário da liderança | Fazer discípulos, encorajar a comunhão cristã através de relacionamentos e serviço ativo | Preparar e dirigir programas |
| Teste da liderança | Caráter, coração para servir e frutos | Aquilo que você conhece |
| Vida de oração | Forte ênfase, intencional | Escolha individual, limitada a um grupo |
| Ênfase | Grupos reunidos nos lares / Sinagogas | Congregação |
| Sistema de Apoio | Grupos de crentes | O pastor |
| Frequência da comunhão | Diária, vida conjunta | Semanal, vida mais distante |

insight

» Não precisamos ir a Jerusalém para encostar o rosto no Muro das Lamentações. Fazamos aqui mesmo e agora nossa declaração de mudança desse quadro - com arrependimento, humildade e com vontade férrea de receber uma nova visitação do Espírito de Deus.



RELACIONAR

1. Analisando os contrastes acima e suas mudanças, como você enxerga o futuro de sua igreja local?

2. Você pode identificar um contraste e uma mudança que tem a ver diretamente com você?
 Contraste: _____
 Mudança: _____

3. Que atitude da sua parte pode mudar essa realidade?



PRATICAR

1. Envie um sms, email, carta para o pastor da sua igreja e diga que você está disposto(a) a trabalhar pela transformação da realidade listada acima, diga qual será a sua atitude. Seu pastor ficará feliz em poder contar com você neste processo de mudança de paradigma.

DIA 5

» A visão de Deus para a sua igreja

“...e sobre esta pedra edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mt 16:18).



CONHECER

Devemos ser realistas, temos a tendência de idealizar a igreja primitiva¹⁰. Olhamos para ela através de lentes coloridas. Falamos dela suspirando, como se não tivesse falhas. E então omitimos as rivalidades, as hipocrisias, as imoralidades e as heresias que perturbavam a igreja primitiva, assim como perturbam a igreja atual. Porém, uma coisa é certa. A igreja primitiva, com todos os seus excessos e falhas, era profunda e radicalmente inspirada pelo Espírito Santo. Lucas nos responde como:

1. Eles se dedicavam ao estudo do ensino dos apóstolos – At 2:42 (estavam fincados na verdade)
2. Eles viviam em comunhão – 1 Jo 1:7; At 2:44 (comunhão interior e exterior - Você e Deus, Você e os outros)
3. Eles se dedicavam ao partir do pão e às orações – At 2:42 (A adoração na igreja primitiva era ao mesmo tempo alegre e reverente)
4. Eles estavam comprometidos com a missão – At 2:47 (Deus é quem acrescenta os salvos e o trabalho é diário e não ocasional)



RELACIONAR

1. Você acredita que a sua igreja local está vivendo à altura da visão de Deus?
2. Você está vivendo de acordo com a visão de Deus?



PRÁTICAR

1. Esta semana quero convidá-lo a se dedicar mais ao ensino dos apóstolos, ao estudo da Palavra de Deus. Vamos começar uma jornada de 28 dias estudando o livro de Atos. São apenas 10 minutinhos a mais do seu dia para se dedicar a um capítulo. Se você aceita entrar nessa jornada coloque a data de início logo abaixo.

Data de início _____ / _____ término _____ / _____.

Considere três pontos em sua leitura:

1. O que esse texto diz para o tempo em que foi escrito?
2. O que esse texto diz pra mim hoje?
3. Qual a minha atitude em relação a isso?

Boa jornada!

insight

» 1. Dedicavam-se à Bíblia e à oração –
COMUNHÃO

2. Dedicavam-se uns aos outros e tomavam refeições juntos –
RELACIONAMENTO

3. Dedicavam-se à evangelização do mundo –
MISSÃO

ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Minha decisão:

Decidi construir mais que prédios, quero construir pessoas. Vou fazer isso através de um processo simples de discipulado: COMUNHÃO, RELACIONAMENTO E MISSÃO. Comprometo-me a viver os princípios que nortearam o sucesso da igreja primitiva.

Nome: _____

Tel. (____) _____

Leitura livro de Atos capítulo 1

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA _____ NA CASA DE _____ ÀS _____

SEMANA 4

1. PERMITA-SE SER USADO
2. O MAIOR PECADO DO MUNDO
3. O QUE NÃO INFLUENCIA NA CONDUÇÃO DE UM PEQUENO GRUPO
4. O QUE INFLUENCIA NA CONDUÇÃO DA LIDERANÇA
5. O PRIMEIRO PASSO PARA MUDAR

NÃO QUEREMOS SUPER-HOMENS

Nossa Visão:

Comunhão com Deus,
relacionamento com
os outros, missão
ao mundo.

*Deus quer pessoas
dispostas a aprender!*

DIA 1

» Permita-se ser usado

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gl 2:20).



CONHECER

Até onde pode chegar a influência de um líder usado por Deus? Vinte e cinco centímetros, é exatamente a distância entre o coração e a cabeça. Entre aquilo que se conquista e se faz crer, onde se processam as decisões e o impulso na direção da atitude. Absolutamente, nada é mais recompensador, que um ser transformado, regenerado, perdoado, salvo pela graça de Cristo, do qual você foi o conduto, o instrumento. **A liderança não terá maior êxito, maior pôdio que desfrutar da alegria de ver pessoas salvas através de um sorriso, uma visita, uma unção, uma palavra, um abraço, um silêncio, um olhar, uma oração, um toque, um exemplo!** Não necessitamos somente de grandes recursos, mas de instrumentos humanos que entendam que cada ato ajuda ou derrota quem está ao lado. “É realmente estranho que pessoas comuns como eu e você sejamos construtores do amanhã. Cada um deve escolher, antes que a vida termine, ser um degrau ou uma pedra de tropeço”. Você tem a chance de estabelecer até onde pode ir a sua liderança. Se você conseguir transpor a distância de vinte e cinco centímetros entre a cabeça e o coração de alguém, poderá ouvir da boca dAquele que não mede distâncias “foste para mim um instrumento consagrado, entra na alegria do Teu Senhor”. Para uma liderança sem limites, nada mais coerente que uma vida eterna!

insight

» O poder vem do Espírito Santo, a obra é dEle, a vontade e a motivação emanam de Sua pessoa. Nossa parte neste processo é apenas deixar-se ser usado. Usado para abençoar, fazer crescer e multiplicar. Que o seu lema a cada dia seja: “Hoje serei servo!”



RELACIONAR

1. O chamado da liderança, é um convite para o serviço. Olhando os membros de sua igreja, você os considera uma igreja servidora?
2. Pense: Você permitiu ser usado por Deus para abençoar alguém de forma real nestas últimas semanas?
3. Se você teve uma experiência assim, agradeça a Deus em oração por este momento tão especial.



PRATICAR

Deus quer usar você para dar sabor à vida de alguém esta semana. Na semana 1, dia 2 Deus já lhe deu pessoas para serem pastoreadas. Escolha uma dessas pessoas agora e pratique uma atitude de salvação, tal como a parte em negrito do texto sugere.

Nome da pessoa: _____

O que vou fazer: _____

Quando: _____

Leitura livro de Atos capítulo 2

DIA 2

» O maior pecado do mundo

“Pois eu bem sei os planos que estou projetando para vós, diz o Senhor; planos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança” (Jr 29:11).



CONHECER

Qual é o maior pecado do mundo? Matar, roubar, mentir ou adular? Não. Adão cometeu o maior pecado do mundo, e assim, todos os seus descendentes. Adão fracassou em não chegar a ser aquilo que o seu Criador tencionou que ele fosse. O maior pecado do mundo é não viver o plano que Deus traçou para você. Só há uma coisa que pode impedir o crescimento de sua comunidade (unidade da Escola Sabatina/PG) ou de sua igreja, diminuir o potencial que Deus lhe atribuiu. A metáfora da águia e da galinha² nos leva a nos confrontar com duas dimensões fundamentais da liderança na igreja. A dimensão do enraizamento, do cotidiano, do limitado: o símbolo da galinha. A dimensão da abertura, do desejo, do ilimitado: o símbolo da águia. Muitos são águias e não sabem disso, outros são galinhas, sabem disso, mas vivem como galinhas, não saem do chão. Outros são águias, sabem que são e vivem como águias nas alturas. Deus planejou você para os pontos altos, para voar, ver sua comunidade no topo. Qualquer coisa menos que isso é insuficiente, fora do plano original de Deus para sua vida.



RELACIONAR

Se o maior pecado do mundo é não viver à altura do plano que Deus tentou para você, como você avalia a realização do plano de Deus em sua vida? Dê a sua nota _____. O que o está impedindo para que seja maior?

O que você vai fazer para mudar essa realidade?



PRATICAR

1. Você conhece alguém que tem um potencial tremendo, mas que não está usando esse potencial, e que poderia aprender, assim como você, a ser um líder segundo o coração de Deus?
 - sim.
 - Quem? _____
2. Deseja você começar a trabalhar com essa pessoa para que seja um líder forte no futuro?
 - sim.
3. Esta semana, apenas ore por ela em secreto. Deus a está preparando para uma liderança sem limites pela atuação do Espírito Santo.

Leitura livro de Atos capítulo 3

insight

» Deus quer alguém ansioso por aprender, que sonhe alto e tenha atitude de águia. Hoje é dia de liberar o potencial que Deus o dotou, de dedicar esse potencial a Cristo, de desenvolver uma mente vencedora, pois “assim como imagina a sua mente, assim ela é”. Pv 23:7

DIA 3

» O que não influencia na condução da liderança

“Eu irei adiante de ti, e tornarei planos os lugares escabrosos; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro” (Is 45:2).



CONHECER

Muitos dizem que para ser líder na igreja, você precisa ter aptidões especiais, circunstâncias que o favoreçam. Temos visto, ao longo destas semanas, que a única coisa que Deus exige de um líder é DISPOSIÇÃO. Uma pesquisa com mais de 700 líderes em mais de oito países,³ revelou que características como sexo, classe social, idade, estado civil ou formação acadêmica, nada influencia no sucesso ou fracasso do pequeno grupo. Muitos argumentam que você precisa ser extrovertido, mas o tipo de personalidade do líder também não influencia, muito menos se você tem um dom especial. O único dom que Deus deseja de você é humildade para aprender a amar as pessoas.



RELACIONAR

1. Em sua opinião, por que muitos membros se sentem incapazes de liderar?
2. Como os resultados dessa pesquisa o faz sentir em seu papel de líder?



PRATICAR

Lembra da pessoa por quem decidiu orar para que fosse capacitada a utilizar seu potencial de liderança? Compartilhe com ela as verdades de hoje. Faça isso por email, sms, carta ou pessoalmente.

Leitura livro de Atos capítulo 4

insight

» A razão de muitos não se envolverem na liderança é porque colocam empecilhos e exigências demais. Deus gosta de trabalhar com o simples, com a disposição e o compromisso. Você possui essas características?

DIA 4

» O que influencia na condução da liderança

“Bem-aventurados os homens cuja força está em ti, em cujo coração os caminhos altos” (SI 84:5).



CONHECER

Ontem vimos os fatores que não influenciam a liderança e a multiplicação de pequenos grupos. Hoje quero trazer aquilo que a pesquisa mostrou que realmente faz a diferença⁴. Então vamos lá:

- 1. O tempo devocional do líder e a intercessão pelos membros da sua unidade:** Os líderes que investem mais de 1 hora em devocionais diários multiplicam a sua comunidade duas vezes mais do que aqueles que investem menos do que 30 minutos por dia.
- 2. Conhecer a data da multiplicação da sua unidade:** Líderes que estabelecem alvos específicos multiplicam a sua comunidade com mais frequência. Sonhe com isso!
- 3. Discipular um novo líder ou um novo auxiliar.**
- 4. Encontro fora do encontro:** As comunidades (unidades da Escola Sabatina/PG) que tem encontros sociais regularmente durante o mês, se multiplicam duas vezes mais.
- 5. Visitação:** Aqui nos referimos à visitação para os amigos da unidade, aos membros regulares e visitação social a hospitais, asilos, orfanatos, etc. A visitação regular pelo líder ajuda a consolidar a comunidade.
- 6. Ter alvos claros:** Líderes que estabelecem alvos específicos aumentam a probabilidade de multiplicação em 75%. Estabeleça alvos de amigos estudando a Bíblia, de duplas missionárias na unidade, de amigos que virão aos encontros, projetos sociais, etc. Há uma relação direta entre o número de amigos na unidade e o número de vezes que o líder multiplica a comunidade.
- 7. Preparo do encontro.**

insight

» Se tivermos que resumir este livro em um dia, hoje é o dia. São 7 fatores de investimento direto em pessoas.



RELACIONAR

1. Dos fatores que influenciam a liderança e multiplicação da pequena comunidade, em quais você está fazendo um bom trabalho?
2. Em quais áreas precisa melhorar?



PRATICAR

Você está consciente de que é importante gastar tempo com estes 7 fatores? Imagine-se liderando uma pequena comunidade e preencha a planilha abaixo. Quanto tempo você gastará em cada item?

| COMPROMISSO SEMANAL DO LÍDER | | |
|---------------------------------------|--------------|---------------|
| FATOR | TEMPO DIÁRIO | TEMPO SEMANAL |
| Devoção Pessoal / Oração Intercessora | | |
| Sonho de Multiplicação | | |
| Discipular auxiliar / Novo líder | | |
| Encontros sociais | | |
| Visitação | | |
| Alvos Claros | | |
| Preparo do encontro | | |
| TOTAL | | |

DIA 5

» O primeiro passo para mudar

“Vós sois o sal da terra” (Mt 5:13).



CONHECER

Hoje quero apelar a você e levá-lo a tomar uma decisão séria. Existe em sua vida algum relacionamento “difícil”? Talvez um marido, esposa, filho, filha, um chefe de trabalho, um namorado, ou mesmo alguém na igreja? Alguém que você gostaria de poder mudar? Lembre-se, mudar as pessoas não está dentro dos limites de nossas habilidades. Toda tentativa resultará em fracasso e desapontamento.

Pela graça divina, a única pessoa que você pode mudar é a si mesmo (a). E aqui está um curioso paradoxo: mudarmos a nós mesmos – nosso interior, nossas reações, atitudes, disposição e comportamento – é a maneira mais eficaz de mudar os outros, que geralmente são levados a mudar para se ajustarem ao nosso “novo eu”. Segundo Jesus, os Seus discípulos alcançaram mudanças quando passaram a agir como “luz” e “sal” (Mt 5:13-16)



RELACIONAR

1. Se você tivesse que mudar algo na igreja, na unidade da ES/PG, o que você mudaria?
2. Você tem algo para mudar em sua casa? O quê? _____
3. Como pretende fazer isso, partindo a mudança de você?



PRATICAR

Estabeleça a data do compromisso de mudança de atitude.
_____/_____/_____

Celebre sempre a sua libertação!

Leitura do livro de Atos capítulo 6

insight

» “Embora a obra do Espírito seja silenciosa e imperceptível, seus efeitos podem ser vistos. Se o coração foi renovado pelo Espírito de Deus, a vida dará testemunho disso. Apesar de nada podermos fazer para mudar o coração e entrar em harmonia com Deus, mesmo que não devamos em absoluto confiar em nós mesmos, nem em nossas boas ações, a vida vai revelar se a graça de Deus habita em nós. Uma mudança será notada no caráter, hábitos e propósitos. Será claro e decisivo o contraste entre o que eram antes e o que são agora. O caráter é revelado não por boas obras nem por erros ocasionais, mas pela tendência que palavras e atos costumeiros revelam”⁷⁵

ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Minha decisão:

Decido ser usado por Deus em todas as minhas atitudes, estou disposto a dedicar mais tempo e recursos para aplicar os fatores de crescimento e multiplicação da liderança em minha vida! Estou comprometido com este propósito.

Nome: _____

Tel. (____) _____

Leitura livro de Atos capítulo 7

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA _____ NA CASA DE _____ ÀS _____





BLOCO 2

FATORES DE CRESCIMENTO E APLICAÇÃO PRÁTICA NA IGREJA E NA COMUNIDADE

Liderança pode ser aprendida! Ser um líder eficaz requer aprender a ser mais como Cristo. Significa aprender seu estilo de administração e conhecer as necessidades da igreja. Neste bloco, você irá aprender na prática a liderar uma pequena comunidade, igreja. A seguir estão os fatores de maior influência no crescimento e multiplicação de uma igreja. Não espere receitas mágicas, elas não existem, apenas mergulhe nesses fatores e pratique-os a cada dia. O esforço determina o aproveitamento e o trabalho, o resultado final.

SEMANA 5

1. QUAL É O SEU PLANO?
2. CRIANDO MOVIMENTO NA ESCALADA ESPIRITUAL
3. VAMOS PESCAR?
4. SEI PARA ONDE ESTOU INDO
5. 7 FATORES CRUCIAIS

OBJETIVOS CLAROS

Quem não conhece o caminho, está perdido!

Nossa Visão:

Comunhão com Deus,
relacionamento com
os outros, missão
ao mundo.

DIA 1

» Qual é o seu plano?

"... pois eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo" (Jo 12:47).



CONHECER

Jesus tinha um plano, e Ele viveu para isso - SALVAR OS PERDIDOS¹. Você percebeu que tudo que Ele fazia girava em torno disso? Se estava comendo, caminhando, no barco, dormindo, nas casas, na sinagoga, no mar, estava evangelizando. Jesus demonstrou que para conhecer o evangelho é necessário que haja testemunho vivo. Testemunhar é dizer: "siga-me, eu conheço o caminho". A igreja existe para isso, nossa vida só tem significado quando fazemos isso - ajudamos a salvar os perdidos. A lógica de Cristo é diferente da do mundo: Não seremos lembrados por aquilo que fazemos por nós mesmos, mas por aquilo que fazemos pelos outros. O Plano é simples e objetivo, salvando os outros é que me salvo. Estes são os paradoxos de Cristo, quem quiser ser líder seja aquele que serve, quem quiser ser o primeiro, seja o último, quem quiser viver, que morra para o eu, quem quiser receber, doe. Nosso plano é claro - SALVAR PESSOAS!

Se quisermos salvar pessoas precisamos trabalhar em favor delas, procurar por elas, conquistá-las e acima de tudo orar por elas. A única maneira de fazer discípulos é estando juntos. A nossa família ampliada precisa ver em nós as ações de Deus.

insight

» Quando uma igreja perde a razão do Plano de Cristo, ela foca em assuntos periféricos: construções, programas, agendas, eventos. Deus está apelando a sua igreja (você) para voltar a investir tempo em pessoas, a buscar os perdidos, a falar disso, a viver isso!



RELACIONAR

1. Qual é o plano primário de seus irmãos na fé? E de sua igreja como um todo, seria programas, administração ou busca dos perdidos? Como isso acontece?
2. Qual é o seu plano primário? Onde estão postas as suas energias?



PRATICAR

1. Quem são os perdidos que você definiu em ajudar a salvar? (uma ajudinha, eles estão na página 105) Liste-os aqui: _____

Obs.:

*Siga os passos do PLANO 777 de conquista de almas.

* Estabeleça um prazo para ganhar essas pessoas para Jesus e trabalhe nisso.

Mês _____ Ano _____

Leitura livro de Atos capítulo 8

DIA 2

» Criando movimento na escalada espiritual

“Pois eu assim corro, não sem meta; assim combato, não como batendo no ar” (1 Co 9:26).



CONHECER

A saúde de nossas igrejas não consiste apenas em números de membros. Trata-se do movimento das pessoas em direção a Cristo, em direção a um profundo amor a Deus e em um amor autêntico pelos outros?

Estou falando de uma escalada rumo à maturidade espiritual. Todos os membros possuem necessidades que precisam ser supridas. Como ovelhas do rebanho de Cristo precisamos de instrução e cuidado, de mentoreamento, relacionamentos, liderança, e também precisamos nos reproduzir. Quando tais necessidades não são supridas temos um retardo, em alguns casos uma paralisia do crescimento espiritual. Muitos são bebezinhos na fé, não crescem, dependem da papinha para sobreviverem, outros estacionam, preferem viver na acomodação de um cristianismo de final de semana, transformam a GRANDE COMISSÃO, numa GRANDE OMISSÃO. Por outro lado, aqueles que têm as suas necessidades supridas estão num processo de crescimento, começam conhecendo o plano de Deus para sua vida, crescem espiritualmente, e centralizam a vida deles em Cristo. Deixam de analisar o contexto e partem para a prática, entendem que conhecer a Jesus é tudo, e que isso demanda relacionamento íntimo com Deus e com os outros. Entendem que compartilhar experiências não se limita ao momento curto de pedidos nos cultos de quarta-feira, percebem que servir é a missão deles. Servem a igreja com os seus dons através dos ministérios e servem a comunidade através de serviços sociais, trabalham de forma individual e coletiva. O alvo deles é ver sua vida multiplicada em outros.

* Veja o quadro da ESCALADA ESPIRITUAL na página 56.

insight

» Cada passo na escalada requer disposição, tempo, organização e prática. Ela é a prova de maturação espiritual, é o teste para se chegar ao topo. A multiplicação de lideranças, o discipulado intencional visa ao crescimento espiritual, e a experiência em Cristo. Que você alcance o topo!



RELACIONAR

1. Como você enxerga a igreja nesta escalada espiritual, onde ela está? Classifique-a sob a sua visão.
2. E você, aceita participar dessa escalada? Classifique seu estado. Marque com um X onde você está.



PRATICAR

1. Escolha um líder da igreja da qual você pertence, mas que não esteja participando do grupo e apresente a escalada espiritual. Tire cópia, escaneie, envie por email. Diga a ele que este é o plano que você está seguindo.

Vou compartilhar com a(o): _____

Leitura livro de Atos capítulo 9

DIA 3

» Vamos pescar?

“Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens” (Mt 4:19).



CONHECER

Nestes dois últimos dias, Jesus deixou claro para você qual é o plano dEle: que você busque salvar perdidos e que você seja maduro espiritualmente. Para que isso aconteça de maneira consistente, Jesus faz um convite: VAMOS PESCAR? Fique tranquilo, Cristo vai conduzi-lo no processo, só é necessário que se coloque à Sua disposição. Ele mesmo estabelece o plano de sucesso da pescaria, atente bem, e siga o plano:

1. Jesus chamou para pescar de dois em dois – Mc 6:7
2. Jesus confere autoridade e poder a quem sai para pescar – Lc 9:1
3. O propósito da pescaria é pregar o reino de Deus e curar os enfermos – Lucas 9:1, 2
4. Jesus disse que a isca tem que ser para o melhor peixe, ou seja, para os mais interessados – Mt 10:11
5. Quando saímos para pescar é como se o próprio Jesus estivesse pescando essas vidas – Jo 13:20



RELACIONAR

1. Sua igreja pesca muito ou pesca pouco? Quais as razões?
2. Como você descreveria seu envolvimento na pescaria?



PRATICAR

No PLANO 777 (anexo semana 6) você colocou os nomes das pessoas que irá salvar. Monte um “quadro de amigos que estão estudando a Bíblia” (modelo sugestivo semana 10) e leve para a sua unidade da Escola Sabatina/PG e posteriormente para o quadro da sua igreja. Por enquanto, relacione os nomes para oração intercessora.

Leitura livro de Atos capítulo 10

insight

» Esta semana estamos deixando claros, os objetivos de nosso grupo: salvar os perdidos, ser maduro espiritualmente. Para salvar os perdidos, Jesus nos convida a pescar. Para ser maduro, Ele nos ensina a escalada espiritual. Se nos focarmos nisso teremos mais crescimento qualitativo e quantitativo na igreja. Isso significa menos apostasia, mais batismos, menos apatia, mais Espírito Santo.

DIA 4

» Sei para onde estou indo

“Falavam de sua partida que estava para cumprir-se em Jerusalém” (Lc 9:31).



CONHECER

Você não entrou num grupo sem rumo! Temos uma meta, queremos que você saiba a tarefa específica a ser feita para atingir essa meta. Estabelecemos indicadores que o levarão à conquista dessa meta (placar) e fizemos um processo regular de acompanhamento para que os membros do grupo se coloquem como responsáveis por atingir os resultados que Deus deseja. Encontramos esse tipo de comportamento em Jesus. Ele esteve conosco durante três anos e meio, sua agenda nos evangelhos apresenta-O como um trabalhador incansável. Sua vida itinerante não condescende com a agenda dos homens. Em momento algum Ele permite que O tirem do foco, do caminho (Lc 9:31). Ele tem uma meta, salvar o mundo (Jo 12:47). Jesus tem uma tarefa, apregoar o reino (Is 61:2), Ele mostra isso vivenciando o reino com os doze e curando através do poder da Palavra (Mt 4:23). Cristo conduz os Seus discípulos a um amadurecimento que os prepara para a fundação da igreja (Mt 16:18).

Trocando em miúdos é assim que funciona³:

1. Meta: Multiplicação
2. Tarefas: Comunhão, relacionamento e missão
3. Placar: Amigos estudando a Bíblia e quadro comparativo da Escola Sabatina
4. Processo de Acompanhamento: Escalada Espiritual



RELACIONAR

1. Você já imaginou se todos fossem como você é? Pense, como seria se todos estudassem a Bíblia como você estuda, orassem como você ora, evangelizassem como você evangeliza, participassem como você, tivessem um pacto de ofertas como você tem... Como seria realmente a sua igreja? Jesus foi aquilo que desejava que os discípulos fossem. Ele sabia aonde estava indo!
2. Você sabe aonde está indo?



PRATICAR

Durante este trimestre você precisa:

- Começar a se multiplicar: Em quem? Vá à semana 1 no dia 2 e veja no “Praticar” as pessoas que Deus lhe deu.
- Melhorar sua comunhão: Confirme o compromisso firmado na semana 1, dia 4 Marcando um X aqui
- Estreitar relacionamentos: Comece entrando em contato com as pessoas listadas na Semana 1, dia 2. Você pode ligar, enviar sms, email, etc. Diga que você está orando por elas!
- Potencializar a suas ações missionárias: De que forma? Através das frentes missionárias da igreja. Qual iniciativa missionária melhor se encaixa com os seus dons? _____ Quem vou alcançar? Você já listou no primeiro dia dessa semana as pessoas. Confira e comece a agir!

Leitura livro de Atos capítulo 11

insight

» Quantos a cada sábado não sabem para onde estão indo? Muitos querem apenas consumir um bom produto religioso (um bom sermão, uma boa música). Não basta ir à igreja, você precisa ser a igreja.

DIA 5

» Sete fatores cruciais

“E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens” (Lc 2:52).



CONHECER

Você já se perguntou por que algumas igrejas crescem e outras não? Por que algumas se tornam maduras, se multiplicam e outras não? Se você quer saber como os grupos/igrejas crescem, estude grupos/igrejas em crescimento. Não queremos dar para você uma receita pronta, mas princípios que fazem o corpo de Cristo crescer e se multiplicar. Estes fatores personificados em você são⁴:

1. Você orando constantemente pelos membros da sua comunidade (Unidade da Escola Sabatina/PG).
2. Você sonhando pela multiplicação da sua comunidade
3. Você discipulando um novo líder
4. Você realizando encontros fora do das reuniões de sábado de manhã
5. Você visitando os membros da sua unidade da Escola Sabatina/PG
6. Você levando a sua unidade a evangelizar de maneira intencional
7. Você preparando o encontro

insight

» Você percebe que os fatores essenciais ao crescimento são coisas muito simples: Comunhão forte com Deus, relacionamento social forte e evangelização intencional.



RELACIONAR

1. Você conhece alguma igreja que está crescendo e se multiplicando? Quais fatores são fortes nessa igreja?
2. Em sua opinião qual o fator mais difícil de viver nesta caminhada? Por quê?
3. Ao começar a viver esses fatores, como você enxerga o futuro de sua igreja? Descreva aqui.
O futuro da minha igreja: _____



PRATICAR

1. Vá a uma classe de Escola Sabatina/PG que vive em comunidade e converse com o líder sobre esses sete fatores. Compartilhe suas descobertas.

Irei à unidade da Escola Sabatina/PG do _____
dia _____ às _____.

Leitura livro de Atos capítulo 12

ESCALADA ESPIRITUAL

Unidade de Ação/PG/Discipulado - Pastor

Estou plantando uma nova igreja através da junção de algumas Unidades de Ação que foram multiplicadas na igreja

Estou vivenciado o pastoreio através da multiplicação da minha liderança e da minha Unidade de Ação

Estou praticando a liderança e aprendendo a pastorear a minha Unidade de Ação através da Classe dos profs. (Pequeno Grupo de Líderes)

Estou aprendendo a liderança através do Pequeno Formação de Líderes (Protótipo)

Neste ponto eu estou analisando como me encontro espiritualmente no plano de Deus de viver em comunidade

PLANTADOR

Está maduro

Desafio mais ousados, Motivação e logística

MULTIPLICADOR

Está se centrando

Desafio

PASTOR

Está crescendo

Mentoreamento

LÍDER

Está conhecendo

Cuidado e Treinamento

ESPIRITUALMENTE

NECESSIDADE

OBJETIVO

MEMBRO

Está ocioso

Busca de Sentido

ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Minha decisão:

Decido seguir os princípios básicos de crescimento e multiplicação. Sei qual é o meu caminho e por isso, me comprometo a alcançar a meta, realizar as tarefas, reavaliar a minha condição e seguir na escalada rumo à maturidade espiritual.

Nome: _____

Tel. (____) _____

Leitura livro de Atos capítulo 13

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA _____ NA CASA DE _____ ÀS _____

SEMANA 6

1. TUDO DEPENDE DISSO
2. ESTABELECENDO UMA FAMÍLIA AMPLIADA
3. DIZENDO NÃO PARA MIM MESMO
4. PRIORIZANDO O QUE IMPORTA
5. LEVANDO A SUA PEQUENA COMUNIDADE A TER UM ENCONTRO COM DEUS

ORAÇÃO

Estou ocupado demais para deixar de orar!

Nossa Visão:

Comunhão com Deus,
relacionamento com
os outros, missão
ao mundo.

DIA 1

» Tudo depende disso

“Orai sem cessar” (1Ts 5:17).



CONHECER

Algumas igrejas são como Ferraris que não têm gasolina. Possuem bons membros, recursos, estrutura, mas falta o essencial – ORAÇÃO E O ESPÍRITO SANTO! Lembro-me de quando o professor Amim Rodor, numa aula, nos contou do encontro de Tomás de Aquino com o Papa. O Papa disse a ele: “Veja, Tomas, a igreja já não pode mais dizer como Pedro: ‘não tenho prata e nem ouro’ ao passo que Tomás de Aquino respondeu: “... É verdade, mas a igreja também já não pode mais dizer para o coxo: ‘em nome de Jesus, levanta e anda’”. Hoje temos todos os aparatos para cumprir a missão, temos publicadoras, rádios, TV, indústria de alimentos, hospitais, ambulatórios, clínicas, escolas, universidades, barcos, aviões. A pergunta é: o que nos falta? Falta precisamente aquilo que nos é oferecido em abundância, o Espírito Santo.

Temos a faca e o queijo, mas falta-nos a fome. O Senhor diz: “Achegai-vos a mim, e Eu me achegarei a vós” (Tg 4:8).

“Embora todos os cristãos creiam em Jesus, a maioria deles não sabe orar de modo eficaz. É por isso que não crescem corretamente na fé; pelo contrário, sua experiência e vida cristãs permanecem na etapa infantil”².

insight

» De que adianta todos os recursos se falta comunicação eficaz? É como ter todos os materiais para levantar uma torre, e não conseguir sair do chão. Tudo sem oração é sinônimo de retrocesso. O caminho entre o homem e Deus é percorrido de joelhos.



RELACIONAR

Avalie seu contexto de comunhão coletiva, você considera a sua igreja uma comunidade de oração?

No seu lar a oração é prioridade? Conte como aconteceu?



PRATICAR

Você tem um cantinho separado para falar com Deus? Se não, hoje você vai escolher esse lugar, se você já tem, que tal marcar uma hora fixa para o seu encontro com Deus? Aquilo que é prioridade, normalmente é planejado. Planeje esse momento com Deus hoje.

Meu lugar: _____

Meu horário: _____

* Siga o tempo proposto na semana 4, dia 4.

Leitura livro de Atos capítulo 14

DIA 2

» Estabelecendo uma família ampliada

“Orai por nós para que a palavra do Senhor se propague” (2 Ts 3:1).



CONHECER

Cada um de nós tem um círculo de influência. São as pessoas que ainda não conhecem a Jesus como seu Salvador pessoal, mas que têm contato constante conosco. Eles são os nossos familiares, amigos do trabalho, da escola, do lazer, vizinhos ou mesmo algumas pessoas na igreja. Deus nos deu essas pessoas para que sejamos luz e sal para elas. Através da Família Ampliada³ Deus está dando a oportunidade para você compartilhar com eles o seu amor. Quando você se relacionar mais de perto com essas pessoas, conhecerá os seus amigos e familiares, aumentando assim os nomes de sua lista. Certa vez Jesus disse que os campos estavam brancos para a colheita. Do que Ele estava falando? O trigo está pronto para a colheita quando se transforma em uma espiga dourada. Quando o trigo é deixado por muito tempo sem colher, começa a apodrecer e fica branco. Jesus está enfaticamente afirmando que as pessoas à nossa volta estão mortas em seus pecados e precisamos abrir nossos olhos para enxergá-las. Peça para Deus lhe mostrar as almas perdidas que estão a sua volta. Quando Ele revelar essas pessoas a você, invista seu tempo para desenvolver relacionamentos com elas.



RELACIONAR

Em sua opinião, por que os líderes que oram regularmente pelos membros da sua pequena comunidade multiplicam mais rapidamente?

O que aconteceria se a maioria dos membros tivesse uma Família Ampliada? Uma dica: Nunca faltaria interessados na igreja.



PRATICAR

Você já listou a Família Ampliada no anexo da semana 3, dia 3. Hoje você pode corrigir os nomes e intensificar suas atitudes com elas. Lembre-se de que a Família Ampliada é composta por pessoas que estão próximas de você. Não são muitas, são os futuros membros de sua igreja e provavelmente da sua unidade da Escola Sabatina/PG.

Leitura livro de Atos capítulo 15

insight

»“Permita que essas pessoas façam parte da sua vida. Sirva-as. Os membros da sua unidade da Escola Sabatina /PG, precisam vê-lo alcançando outras pessoas para Jesus assim serão motivados a fazer o mesmo. “Somos demasiado indiferentes para com os outros. Esquecemos muitas vezes que nossos companheiros de trabalho têm necessidade de força e animação. Tende o cuidado de lhes assegurar vosso interesse e simpatia. Ajudai-os pela oração e fazei-lhes saber que orais por eles.”⁴

DIA 3

» Dizendo não para mim mesmo

“Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (Jo 15:5).



CONHECER

E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Jo 14:13
Esses dois textos são maravilhosos. Eles afirmam que você pode tudo e pode nada. Tudo depende de quem o conduz. Quem lhe dirige? Sua vontade ou Cristo? A melhor coisa que alguém pode fazer por Deus e pelo homem é orar. A oração tem o dom de tirar você do foco, ela simplesmente descaracteriza o ego e o espírito independente. Isso é tudo de que a Igreja necessita. A oração é a atividade mais importante do líder. É também a mais simples. Tudo que precisa fazer é sentar (ou ajoelhar) e levar alguém à presença de Deus. Um bom líder separa um tempo na sua agenda para orar diariamente. Eles não oram pouco, oram muito. Eles fazem isso porque a oração é a maior arma espiritual contra as barreiras, é o processo de humanização de Deus, é a segurança de que Deus pode agir nas impossibilidades.



RELACIONAR

De que maneira gastar tempo com Deus tem feito diferença em sua vida?



PRATICAR

Faça uma lista daquilo que impede você pessoalmente de gastar um tempo qualitativo, diário com Deus.

1. _____
2. _____
3. _____

Leitura livro de Atos capítulo 16

insight

» Gastar tempo com Deus em devocionais diários é a disciplina individual mais importante na vida cristã. O objetivo é conhecer a Cristo mais intimamente. Membros da sua igreja irão seguir uma pessoa que ouve a voz de Deus e sabe o caminho que deve ser seguido.

DIA 4

» Priorizando o que importa

“Orai uns pelos outros, para serdes curados” (Tg 5:16).



CONHECER

Uma das conclusões de uma pesquisa realizada com os 700 líderes de pequenas comunidades, diz que o fator que tem maior influência no crescimento e multiplicação é o tempo que o líder gasta orando pelos membros do grupo. Isso não é nenhuma novidade. Orar diariamente pelos membros do grupo transforma o relacionamento com eles e desenvolve um elo de amizade espiritual. A oração abre o nosso coração para os outros e capacita-nos a tocar as pessoas em um nível mais profundo. Não obstante, alguns líderes ainda lutam com a qualidade e quantidade de seu tempo devocional. Inicialmente, saia da cama, deixe a mentalidade fast-food de rapidez e gaste tempo em meditação profunda, permita Deus falar através de sua Palavra⁵. Faça este exercício simples: 1) O que o texto diz; 2) O que ele diz pra mim; 3) O que eu vou fazer com isso⁶.

insight

» Quando você falar com os membros da sua unidade/PG, diga-lhes: “estou orando diariamente por você”. Isso desenvolve imediato com aquela pessoa.



RELACIONAR

1. Os cultos de quartas-feiras representa a expressão máxima de oração na sua igreja? Qual culto realmente explora a oração como prioridade? O que fazemos com os pedidos de oração que são feitos na igreja a cada semana? Há um plano de intercessão organizado?
2. Você tem um plano pessoal de intercessão por um grupo de pessoas? Com que frequência você ora pelos membros da sua pequena comunidade?



PRATICAR

Você já tem um grupo de pessoas para interceder. É a sua Família Ampliada! Hoje você pode interceder por alguém dessa família e comunicar-lhe a sua intercessão. Começar o plano de 7 atitudes!

Quem _____

Atitude da Família Ampliada: _____

Leitura livro de Atos capítulo 17

DIA 5

» Levando a sua pequena comunidade a ter um encontro com Deus

“Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai” (Lc 22:46).



CONHECER

Não existe uma fórmula mágica para isso. Para levar o grupo a orar você precisa ter paixão, seus olhos devem brilhar. A paixão aliada à persistência ajudará a mudar a cultura de oração do seu grupo. Tente algumas ideias básicas:

1. Divida o grupo em duplas ou trios;
2. Treine os membros a orarem de forma breve e informal;
3. Peçam que intercedam;
4. Use a folha da família ampliada com eles.

Antes de levar essas ideias, convido-o a ter um plano de jejum sistemático. Você escolhe, pode ser semanal, quinzenal, mensal e/ou bimestral. Jejuns que o conduzam a uma profunda experiência de oração. Mobilize o seu grupo a jejuar. Outra coisa, saia para lugares retirados para orar. Vá a bosques, parques, montes, algum lugar onde a presença de Deus pode ser sentida com maior intensidade⁷.

insight

» Nossa oração de cada dia devia ser: “Senhor, ajuda-me a fazer o melhor que posso. Ensina-me a fazer melhor o trabalho. Dá-me energia e ânimo. Faça com que eu manifeste na minha vida o amoroso serviço do Salvador.”⁸



RELACIONAR

Leia Colossenses 4:2-4

1. Por que Paulo pediu que a igreja em Colossos orasse especificamente por ele? (Observe que Paulo desenvolveu um escudo de oração, uma cobertura de oração protetora, por meio das orações dos outros). O que significa para você desenvolver um escudo de oração? Se tiver um escudo de oração descreva para o grupo como ele funciona. Se não tem, o que você fará na prática para desenvolver um?

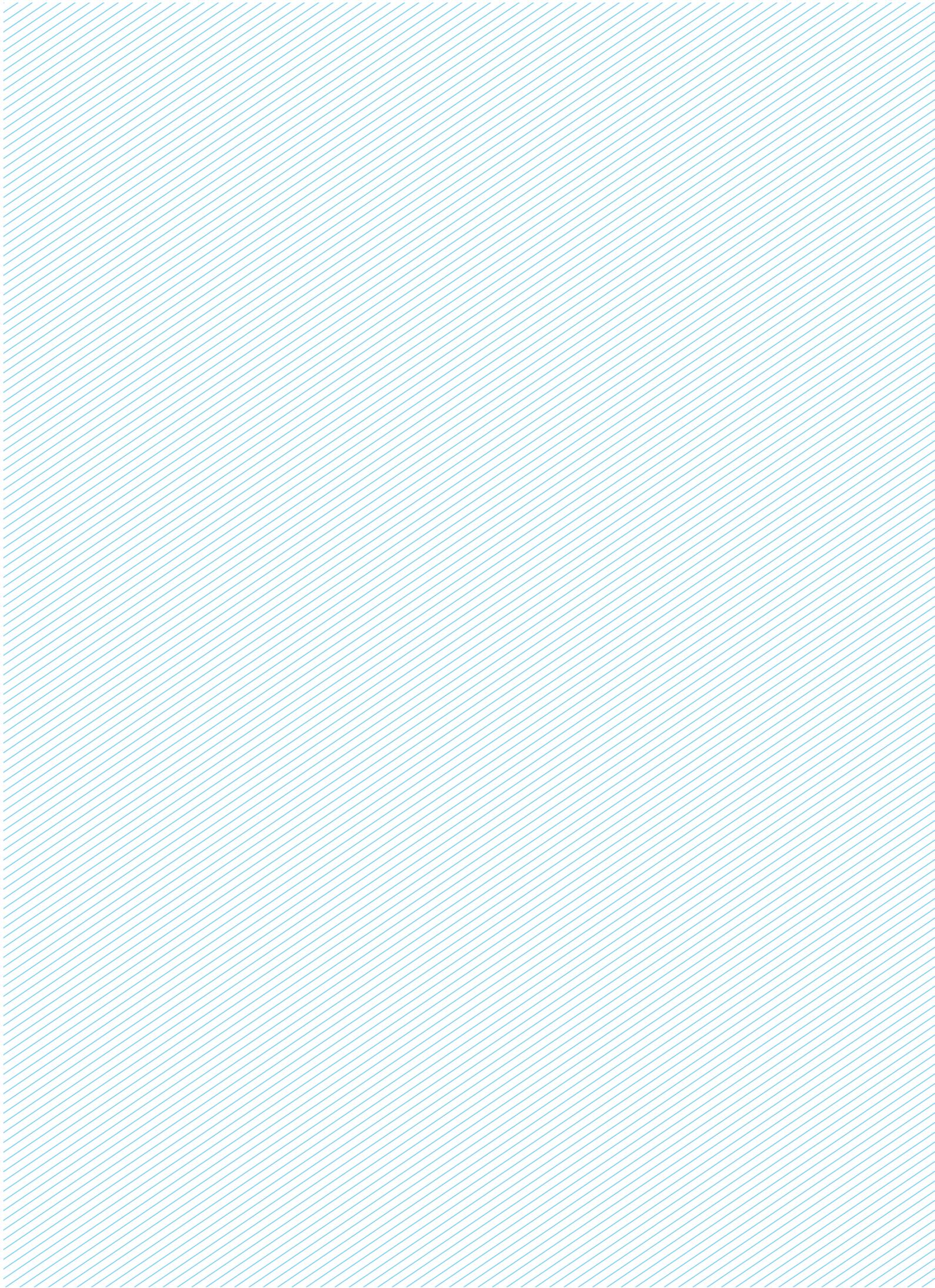


PRATICAR

Escolha 3 pessoas que possam interceder por você. Desenvolva um escudo de oração. Podem ser os membros do grupo do qual você participa.

1. _____
2. _____
3. _____

Leitura livro de Atos capítulo 18



MINHA FAMÍLIA **AMPLIADA** PLANO 777

ORANDO 7 DIAS POR SEMANA
POR PELO MENOS 7 PESSOAS
COM 7 ATITUDES

01 

AMIGOS DO TRABALHO, ESCOLA E LAZER

02 

VIZINHOS

**EU E
MINHA CASA**



03 

PARENTES NÃO ADVENTISTAS

04 

AFASTADOS DA FÉ



1
2
3

ORAR INTERCESSORAMENTE
7 DIAS POR SEMANA

LIGO/ ENVIO SMS/ EMAL, CONTO PARA ELES
DIZENDO QUE ESTOU ORANDO

CONVIDO ESSAS PESSOAS PARA TOMARMOS
UMA REFEIÇÃO JUNTOS

4
5
6

CONVIDO A PARTICIPAR DE UM ENCONTRO SOCIAL
DA MINHA UNIDADE DA ESCOLA SABATINA

MINISTRO/ OU CONDUZO ESSAS PESSOAS
A ESTUDOS BÍBLICOS

CONVIDO ESSAS PESSOAS A PARTICIPAREM DE AÇÕES
SOLIDÁRIAS QUE A MINHA UNIDADE DA
ESCOLA SABATINA PROMOVE

7

CONVIDO ESSAS PESSOAS
A IREM A IGREJA COMIGO

SEN

ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Minha decisão:

Decido colocar a oração como prioridade na minha liderança. Comprometo-me a orar pelos membros da minha unidade/PG, da minha família ampliada, a jejuar e a começar um escudo de oração.

Nome: _____

Tel. (____) _____

Leitura livro de Atos capítulo 19

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA _____ NA CASA DE _____ ÀS _____

SEMANA 7

1. O SONHO DE DEUS PARA VOCÊ
2. AS ESTAÇÕES DE UMA FAMÍLIA SAUDÁVEL
3. FAMÍLIA QUE NÃO PARA DE CRESCER
4. DANDO ORIGEM A NOVAS FAMÍLIAS
5. DEIXANDO UM LEGADO

SONHO & MULTIPLICAÇÃO



Deus sonha restaurar sua família, permita que Ele trabalhe!

Nossa Visão:

Comunhão com Deus,
relacionamento com
os outros, missão
ao mundo.

DIA 1

» O sonho de Deus pra você

“Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pe 3:18).

insight



CONHECER

A lógica de Jesus é simples. Quem é discípulo produz discípulos¹. O reino começa com você – UM GRÃO DE MOSTARDA – mas cresce como árvore com o seu testemunho e liderança (Lc 13:18, 19). A conta que Jesus apresenta é básica, testemunho/liderança + poder do Espírito Santo = conversão/novas comunidades de amor. Assim, a marca de um cristão forte é a reprodução. Na parábola da vinha (Lc 13:18, 19) o Senhor limpa o ramo que dá fruto para que dê mais fruto, e Ele corta o que não dá fruto. Na Bíblia uma árvore se faz conhecida pelos seus frutos (Mt 7:16). No mandado de Mateus 28:19, Cristo pede “Ide e façais discípulos”, deem frutos. Fazer discípulos significa ir, batizar e ensinar. O apelo da parábola é claro, Deus está rogando por mais trabalhadores, pois a seara é grande (Lc 10:2). A questão não é quantos membros temos, mas de quantos discipuladores dispomos. Multiplicação não se faz por meio de coisas, mas por meio de pessoas. O ministério é pessoal! Os homens são o método de Deus². Robert Colleman afirma, “não há necessidade de melhores métodos, e, sim, de melhores homens – homens que conheçam o seu Redentor mais profundamente do que meramente por ouvir dizer – homens que tenham sua visão e sintam a sua paixão pelas almas perdidas – homens que estejam dispostos a nada ser, a fim de que Ele seja tudo – homens que queiram tão somente que Cristo produza a boa vontade”³.

» Um grande sonho faz uma grande diferença. Sonhe em multiplicar o seu grupo. Veja-o de forma tão real que seja possível fotografá-lo.⁴ Veja o seu sonho com os olhos da fé. Creia que Deus pode usá-lo para realizar o sonho. Não se esqueça de que Deus, na maioria das vezes, começa com poucos. Mantenha o foco do seu sonho por um longo período. “A maior necessidade do mundo é a de homens, homens que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússula o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus”⁵.



RELACIONAR

Imagine o resultado se cada um de nós formarmos outro líder num período de 7 anos. Haverá novas gerações de multiplicadores de liderança. Os resultados serão geométricos (não somente eu, mas todos).

| Primeiro ano de líderes | Multiplico em mais um = 2 líderes | eu + 1 = 2 líderes |
|-------------------------|--|----------------------|
| Segundo ano de líderes | 2 se multiplicando a cada ano num período de 4 anos = 8 líderes | 2 x 4 = 8 líderes |
| Terceiro ano de líderes | 8 se multiplicando a cada ano num período de 4 anos = 32 líderes | 8 x 4 = 32 líderes |
| Quarto ano de líderes | 32 se multiplicando a cada ano num período de 4 anos = 128 líderes | 32 x 4 = 128 líderes |

Vendo esse quadro, por que você acha que faltam líderes na igreja?
O que aconteceria com a nossa igreja se ela seguisse esse exemplo?



PRATICAR

Deus quer que você se multiplique, este é o topo da nossa escalada rumo à maturidade espiritual. Baseado nisso, escreva aqui o seu sonho de multiplicação e comece a visualizá-lo:

Como você imagina que deverá ser o seu grupo na “Comunhão, no Relacionamento e na missão”?

Amanhã vamos estabelecer uma data para este sonho.

Leitura livro de Atos capítulo 20

DIA 2

» As estações de uma família saudável

“Para tudo há uma ocasião certa; há tempo certo para cada propósito debaixo do céu” (Ec 3:1).



CONHECER

Uma relação de família ampliada saudável se caracteriza por 4 estações espirituais⁶. A unidade/PG as experimentará no decorrer de sua vida. Essas estações vêm e vão como o mecanismo de um relógio. Gênesis 8:22 diz: “Enquanto durar a terra, plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite jamais cessarão”. Jesus falou bastante sobre a importância das estações (Mt 21:41, 45; Lc 12:42; 21:30; Jo 4:35; 5:35). Paulo disse a seu jovem aprendiz Timóteo que estivesse “preparado a tempo e fora de tempo” (2 Tm 4:2). Basicamente uma estação significa uma mudança. Infelizmente, nós não gostamos muito de mudanças. Caímos em costumes e rotinas muito facilmente. Somos programados assim. No entanto, a ciência nos ensina que todas as coisas vivas devem crescer, senão morrem⁷. O crescimento significa mudança.

O verão – é a estação da edificação espiritual. É a luz do sol na vida da comunidade. Durante essa estação, a pequena comunidade está funcionando a pleno vapor. O relacionamento com o Senhor e com os outros amadurece significativamente.

O Outono – é a estação da oração. Enquanto cada membro do grupo deve manter uma vida regular e constante de oração, a pequena comunidade passará pelas estações da oração comunitária, onde se preparará para o inverno.

O Inverno – é a estação das lutas. Durante esse período, a comunidade tem fome de cor. O grupo não consegue viver o tempo todo nas nuvens. Ela precisa experimentar o frio da tristeza do inverno. Mas essa estação também faz parte do amadurecimento da comunidade rumo ao crescimento da primavera.

A Primavera – é a estação do crescimento, dos frutos. Novos convertidos são acrescentados neste período. Aqui acontece a multiplicação. Um novo ano começa!

insight

» Pesquisas apontam que uma comunidade saudável se multiplica normalmente no prazo de um ano.



RELACIONAR

Em que estação você acha que a sua igreja está? Por quê?
E você, em que estação está? Por quê?



PRATICAR

Se um grupo saudável leva aproximadamente um ano para se multiplicar, quero que o meu grupo se multiplique em:

Data da multiplicação: _____ / _____ / _____.

Leitura livro de Atos capítulo 21

DIA 3

» Família que não para de crescer

“Multiplicai-vos, e enchei a terra” (Gn. 1:28).



CONHECER

Como uma família, a Unidade de Ação/PG cresce. Esse crescimento acontece de duas maneiras. Uma delas é através de divisões e multiplicações. Isto é, se um grupo cresce muito e se torna demasiadamente grande, ela se divide e se multiplica em dois grupos. Outra maneira como o grupo cresce é através da adição - o nascimento de filhos espirituais. Este é o princípio da reprodução. Se o Senhor está agindo na unidade/PG, ela irá crescer. Igrejas que vivem como famílias crescem. A razão? A vivência comunitária é indispensável para uma formação e um desenvolvimento espiritual adequados. Como afirma Frank Viola, “as pessoas neste nosso mundo pós-moderno estão em busca de família, de comunhão autêntica”⁸.



RELACIONAR

Você conhece uma Unidade/PG que tem dezenas de pessoas? Como é o pastoreio nesses grupos?

Em sua opinião, um líder pastoreia melhor 6 ou 20 pessoas?

Podemos inferir então, que uma suposta Unidade/PG com mais de 20 pessoas não é um pequeno ajuntamento, mas quase uma pequena congregação.



PRATICAR

Você já tem as 5 a 7 pessoas. Já está orando por elas. Você fez esse exercício desde a semana 1. Se você ainda não disse que está orando por elas, esta semana é o momento. Ligue, envie sms, email...

Leitura livro de Atos capítulo 22

insight

» Muitas Unidades de Ação/PG não podem crescer porque já não há mais espaço para adição de pessoas. Pequenas comunidades com mais de 12 a 15 membros tendem a estacionar. Quando o grupo cresce demais, falta espaço, as visitas ficam cada vez mais difíceis de serem realizadas, o contato com todos se torna complicado, ou seja, a vida em comunidade é prejudicada e o pastoreio comprometido⁹. O ideal é começar uma unidade com 5 a 7 pessoas, pois aí teremos espaço para crescer até 12 a 15. Quando chegarmos a 12 a 15 membros podemos nos multiplicar em dois novos grupos. E assim se reinicia o processo e o reino de Deus se expande.

DIA 4

» Dando origem a novas famílias

“A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pelo gozo de haver um homem nascido ao mundo” (Jo 16:21).



CONHECER

Deus ama a reprodução; ela está no centro de sua criação. O desejo de Deus pela reprodução pode ser visto no primeiro capítulo da Bíblia, “Sejam férteis e multipliquem-se” (Gn 1:28). Ele também abençoou Abraão aos 99 anos dizendo: “Estabelecerei a minha aliança entre mim e você e multiplicarei muitíssimo a sua descendência” (Gn 2:17). Jesus ordena esse mesmo tipo de fertilidade em João 15:8, “Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos”. Contudo nossa tendência natural é ficar só no aconchego da comunhão e do relacionamento fechado. No entanto, Jesus intima os seus filhos a fazerem discípulos. Nós nos tornaremos mais fortes quando estivermos liderando e nos multiplicando.



RELACIONAR

1. Em sua opinião, porque nos preocupamos tanto com a parte estrutural de nossas igrejas e, às vezes, menos com a multiplicação de discípulos?
2. Para você, qual é a maior dificuldade para multiplicar uma Unidade da Escola Sabatina/PG?



PRATICAR

Dois dias atrás, você estabeleceu a primeira data de multiplicação. Agora você está mais consciente que este é o plano de Deus para o seu grupo. Com base na primeira data, sonhe com a segunda data de multiplicação:

Data da segunda multiplicação:
 _____ / _____ / _____

Leitura livro de Atos capítulo 23

insight

» A maturidade espiritual da liderança é alcançada quando o líder multiplica o seu rebanho, a sua liderança. Faça isso sem traumas: 1) Converse, desde o início, com otimismo e frequência sobre o objetivo do nascimento (multiplicação), pois se ele for uma surpresa, os membros vão apresentar resistência; 2) Respeite as unidades de base (geralmente grupos de 2 ou 3) que não devem ser separadas; 3) Dê tempo para a “gestação”, permitindo que o “bebê” desenvolva uma identidade dentro da mãe; 4) Faça uma festa quando acontecer o “nascimento”; 5) Deixe que haja “amamentação” - reunindo os dois grupos periodicamente após o parto; 6) Prepare-se para acrescentar estrategicamente novos membros ao grupo¹⁰.

DIA 5

» Deixando um legado

“Faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti elevo a minha alma” (Sl 143:8).



CONHECER

Deus está nos convidando a romper o círculo vicioso dos hábitos e comportamentos negativos e a promover mudanças profundas e significativas. Ele quer fazer de você um agente transformador do meio em que vive, mudando para melhor não apenas sua vida, mas também a de sua família e comunidade. A melhor ferramenta na mão de um líder é o exemplo. Se você deseja que a sua unidade/PG pratique o que você acredita, deve experimentar na prática a alegria da multiplicação. Jesus deixou um legado aos seus discípulos, A SUA VIDA! Os discípulos não podiam desonrar o seu nome, muito menos seu mandato.

Deixe um legado ao um grupo de pessoas que você pastoreia - A SUA VIDA!



RELACIONAR

Imagine o seu legado em algumas gerações de multiplicação. Os resultados seriam aritméticos (só você):

| Deixando um legado | Em 4 anos |
|--------------------|----------------------|
| Primeiro ano | $1 + 1 = 2$ |
| Segundo ano | $2 + 2 = 4$ |
| Terceiro ano | $4 + 4 = 8$ |
| Quarto ano | $8 + 8 = 16$ líderes |

Se seguir esse caminho o que você acha que acontecerá em sua igreja por causa de seu exemplo?



PRATICAR

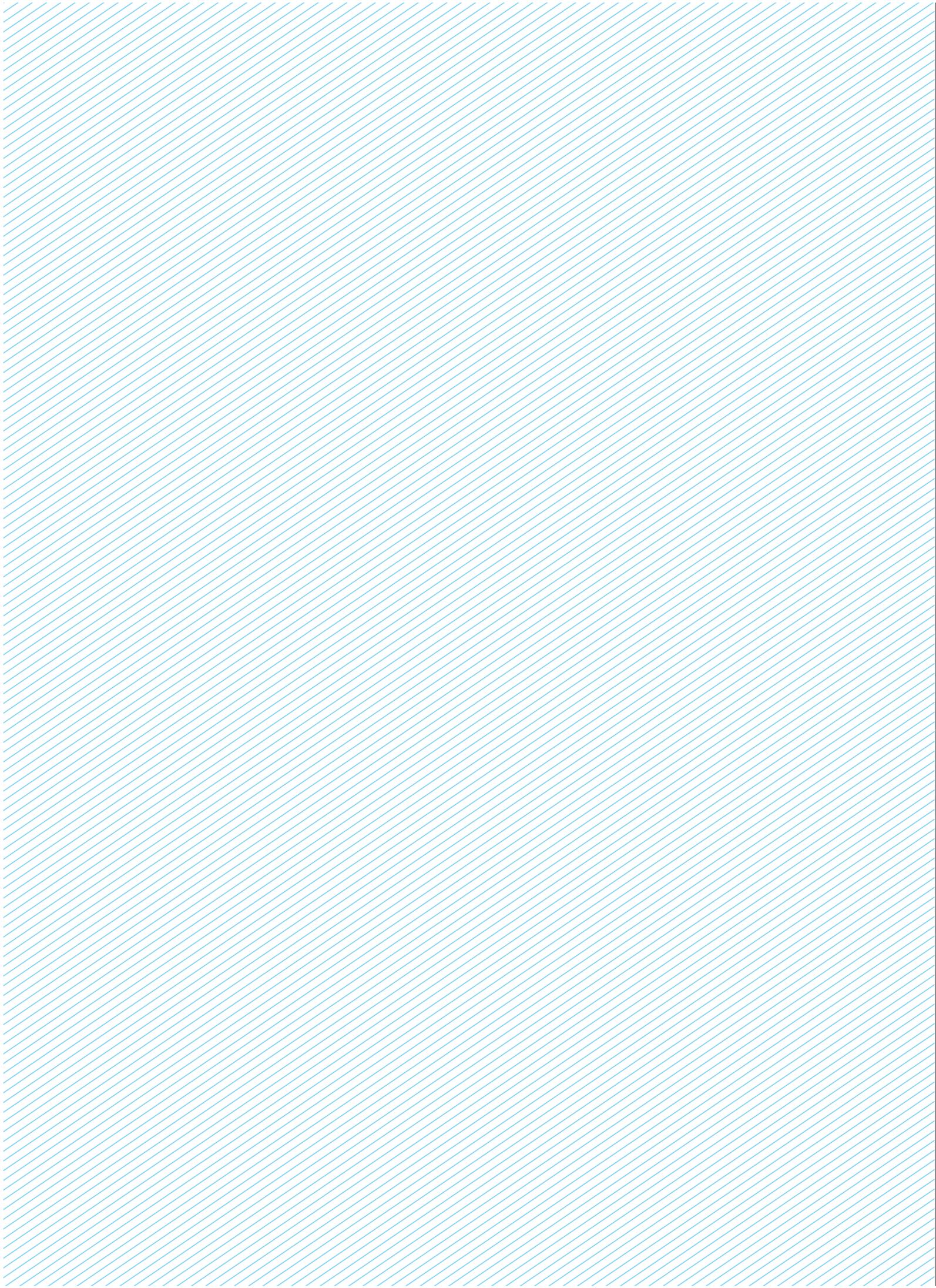
Quero que o meu grupo se multiplique mais uma vez em:

Data da terceira multiplicação: _____ / _____ / _____.

Leitura livro de Atos capítulo 24

insight

» Para deixar um legado significativo em seu grupo faça 3 coisas simples: 1) tenha comunhão com Deus; 2) relacione-se de forma integral com o seu grupo e 3) libere o talento deles através de serviço na igreja e na comunidade.



SONHO DA MULTIPLICAÇÃO

Compartilhar e trocar com os amigos

Assim como Jesus, quero multiplicar
a minha Unidade da Escola Sabatina/PG.
Tenho um sonho, estou orando e trabalhando por ele. Quero que
você também se junte a mim nesse sonho.

Quero ter a primeira multiplicação em _____ / _____ / _____.

Quero ter a segunda multiplicação em _____ / _____ / _____.

Quero ter a terceira multiplicação em _____ / _____ / _____.

Meu objetivo é Plantar Igrejas através das Unidades/PGs que multipliquei.

Vou me tornar um coordenador em _____ de 20_____.

ASSINATURA

SEM

ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Minha decisão:

Decido pela multiplicação do meu grupo. Sei qual é o caminho e por isso me comprometo a alcançar a meta que propus para essas próximas três multiplicações.

Nome: _____

Tel. (____) _____

Leitura livro de Atos capítulo 25

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA _____ NA CASA DE _____ ÀS _____

SEMANA 8

1. QUEM SERÁ A MINHA EXTENSÃO?
2. VEM & VÊ
3. O MODELO DO MESTRE
4. O DISCIPULADO É RELACIONAL
5. O PADRÃO DO DISCÍPULO - EXCELÊNCIA

CRIADO PARA REPRODUZIR

Nossa Visão:

Comunhão com Deus,
relacionamento com
os outros, missão
ao mundo.

*As coisas não são mais importantes
que as pessoas*

DIA 1

» Quem será a minha extensão?

“E o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros” (2 Tm 2:2).



CONHECER

A semana passada foi maravilhosa, conversamos sobre multiplicação, isso é empolgante. Mas não podemos prosseguir nesta caminhada sem formar compromissos sérios com o principal fator da multiplicação - NOVOS LÍDERES! Como vamos nos multiplicar, se não temos novos líderes? Impossível! Alguém precisa ser a sua extensão, continuar o seu trabalho, respeitar o seu legado. Jesus era mestre neste assunto, Ele é o modelo de vida de um líder discipulador. Jesus diz em Mateus 28:19-20 “vão e façam discípulos”, essa é a ordem de Ele para nós. Neste ponto você precisa produzir antes que possa reproduzir.

É preciso um líder eficaz para formar um líder eficaz. O líder eficaz de comunidades que praticam hábitos multiplicadores tem o seguinte compromisso:

1. Tem sonho e data prevista para multiplicar (isso você já tem desde a semana passada)
2. Descobre líderes em potencial
3. Gasta tempo em oração diariamente



RELACIONAR

Algumas pessoas sempre dizem que faltam líderes na igreja, faltam anciãos, faltam professores da escola sabatina/líderes de PG. Pode ser que seja verdade... Mas pergunto:

1. Você acredita que uma capacitação/treinamento de algumas horas, um dia ou final de semana, com palestras, power points, um auditório com pessoas sentadas por horas, irá realmente formar um novo líder? Por quê?

2. Como seria o ideal?



PRATICAR

O primeiro passo é saber quem será a sua extensão, o seu discípulo rumo à liderança da comunidade que vai se multiplicar.

Você já tem o nome, vá a semana 4 dia 2 e apenas confirme, _____

Você já orou pela pessoa, mas esta semana, em especial, você vai interceder com mais força por sua futura liderança. Não diga nada a ela ainda!

Leitura livro de Atos capítulo 26

insight

» Muitos ambicionam poder, posição, cargos na igreja, eu, porém, ambiciono o coração dos homens e o seu progresso rumo à maturidade espiritual! Jesus disse: “e vocês farão coisas muito maiores do que estas que eu fiz”.

DIA 2

» Vem & vê

“Perguntou-lhe Natanael: Pode haver coisa bem vinda de Nazaré? Disse-lhe Felipe: Vem e Vê” (Jo 1:46).

**CONHECER**

Você está entrando para uma jornada de mentoreamento que inicia com o exemplo². Jesus era assim, Ele dizia “você quer ser meus discípulos? Então, venham e vejam, sigam-me”. Ele não disse, senta aí e escuta simplesmente, Ele não disse pega o caderno e anota. Não. Ele compartilhou experiências em comum, tornou o aprendizado uma vivência diária através do contato íntimo. O processo de Jesus é básico: “vem e vê” - “ouça as minhas palavras”, “siga-me” - “assim como vos fiz, façais vós também”, “vão e façam” (Jo 1:46; Mt 16:24; Lc 8:34; 9:23; Jo 12:26; 13:15). O maior poder de um líder reside na sua influência. Pergunto: quando você sair, haverá quem assuma o seu lugar? Se o grupo ficar muito cheio é possível dividi-lo? Se a minha classe da Escola Sabatina se destacar das demais pelo número de alunos, haverá um outro professor? Se você não faz líderes, você não é líder. Porque liderança não é o poder do cargo, é o exercer, e quem exerce a liderança, produz novos líderes. Do contrário você pode achar que é tudo, menos líder. Jesus era líder porque Ele exerceu a influência na formação de novos líderes.

insight

» “Cristo dotou com poder Sua igreja para fazer a mesma obra que Ele fez durante o Seu ministério”³.

**RELACIONAR**

1. Como a igreja seria se cada ancião ajudasse na formação de outros anciãos? Se cada líder de pequenos grupos formasse um outro líder de PG? Se cada professor da Escola Sabatina tivesse um auxiliar para discipular como futuro professor? E aí, como seria a igreja? Liste as bênçãos que teríamos:

2. Jesus formou 11 líderes diretos em apenas 3 anos e meio. Qual o seu plano?

**PRATICAR**

Em _____ anos quero formar _____ líderes.

Além do(a) _____, Quem são eles: _____

Exercite o sonho de multiplicação: gerações de líderes!

Leitura livro de Atos capítulo 27

DIA 3

» O modelo do mestre

“Eu vim para que tenham vida e vida em abundância” (Jo 10:10).



CONHECER

Jesus tinha hábitos comuns, Ele ministrava aos outros aquilo que recebia de Deus. Ouvia com atenção por que aprendeu a ficar em silêncio na presença do Pai. Ele encorajava, cuidava e mentoreava os seus discípulos porque isso é parte do plano de Deus. Jesus diz: “De graça recebeste, de graça dai” (Mt. 10:8). A liderança é um dom, e como dom será cobrado o seu uso em potencialidade. O cerne da liderança de Jesus estava baseado no relacionamento com Deus e com os seus discípulos. Neste processo Jesus era mestre na arte de ouvir, encorajar, cuidar, formar, definir a estratégia e desafiar. Portanto, se você quer ser um bom discipulador desenvolva isso⁴:

1. **Ouçã com atenção** – Evite atropelos, evite responder suas próprias perguntas, evite dominar o diálogo.
2. **Encoraje sempre** – elogios são como oxigênio para a alma, destaque realizações, expresse confiança, encoraje a persistência.
3. **Cuide** – Mostre que você se importa, pergunte sobre a família, a vida espiritual, as finanças, as emoções. Torne-se amigo e sirva.
4. **Forme/treine** – Prepare o ambiente para o crescimento, use o modelo de Jesus: Eu faço - você observa; Eu faço - você ajuda; você faz - eu ajudo; você faz - eu observo.
5. **Alinhe o sistema** – Comunique a visão sempre, esclareça os propósitos, indique a direção, estabeleça a data da multiplicação, passe o bastão.
6. **Desafie** – Dê *feedbacks* honestos, libere o potencial com experiências ativas.

insight

» Nunca realize o ministério sozinho, pois o ministério da Bíblia é o de “todos os crentes”.



RELACIONAR

- Em qual destes imperativos você vai bem? Por quê?
- Em qual desses imperativos você tem maior dificuldade? Por quê?
- Como mudar isso?



PRATICAR

Hoje vamos começar a trabalhar no imperativo 4 – Forme/Treine. Se tivesse que montar um plano de crescimento para o seu discípulo com base no processo da Comunhão, Relacionamento e Missão, o que você faria?

Explore juntos: Oração, visitação, contato com os membros do grupo, o ensino, estudos bíblicos, passeios; compartilhem refeições, lazer, atividades missionárias, comunitárias, pregação, etc.

Escreva abaixo:

Comunhão: _____

Relacionamento: _____

Missão: _____

Leitura livro de Atos capítulo 28

DIA 4

» Discipulado é relacional

“Por que come o vosso mestre com publicanos e pecadores?” (Mt 9:11).



CONHECER

Para discipular de verdade vocês precisam passar um tempo regular juntos. Há um preço a ser pago. Não é um preço de habilidade, mas um preço de disponibilidade. Envolve o meu tempo e a minha vontade de formar um novo líder. Observe o caso de Moisés e o seu chamado para gerar líderes (leia Êxodo 3:1 - 4:17). Ele também não tinha nenhuma habilidade para formar líderes. Ele respondeu com 4 desculpas e Deus respondeu a cada uma delas.

| Desculpa de Moisés | Resposta de Deus |
|---|---|
| “Sou uma pessoa qualquer” Êx 3:11 | “Quando estou com você, você se torna alguém” Êx 3:12 |
| “Não tenho nenhuma autoridade para executar a tarefa” Êx 3:13 | “Eu enviei você. Você trabalha para mim” Êx 3:14 |
| “Ninguém vai acreditar em mim” Êx 4:1 | “Eu vou fazer milagres por meio de você” Êx 4:2-9 |
| “Tenho tantas limitações” Êx 4:10 | “Vá, vou ajudá-lo e ensiná-lo” Êx 4:12 |

insight

» Vou repetir um conceito que demonstrei na semana 2 – O Senhor não está preocupado com a habilidade, desabilidade ou inabilidade, Ele está preocupado é com a disponibilidade. Você está disponível? Pois então Ele vai usá-lo!

Depois de todas essas desculpas, Deus não estava irado até que Moisés disse: “Ah, Senhor! Peço-te que envies outra pessoa” (Ex. 4:13). Então a Bíblia diz: “A ira do Senhor de acendeu contra Moisés” (Ex. 4:14).

Não há substitutos para o uso do tempo. Todo crescimento precisa de tempo. Leva tempo para desenvolver um relacionamento. Quanto mais tempo passarem juntos, mais forte será o relacionamento.

Convide a pessoa para fazer junto com você coisas que você já faz. Seja criativo com o uso do seu tempo. Pegue carona no seu tempo, jantem juntos, pratiquem esportes juntos, orem juntos, compartilhem a leitura de livros, façam visitas juntos...



RELACIONAR

O que impede você de estabelecer um relacionamento de mentoria espiritual a fim de formar um novo líder?



PRATICAR

Tempo que vou dedicar a cada semana para a formação da nova liderança:

Disciplinando a(o) _____ Tempo dedicado por semana _____.

DIA 5

» O padrão do discípulo - **excelência**

"Antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo" (Ef 4:15).



CONHECER

Excelência é a nossa meta pessoal. Queremos o melhor para honra e glória de Jesus. É preciso que você faça o discípulo se comprometer com pelo menos cinco coisas⁵:

- 1. Oração.** Orar diariamente pelos membros do grupo e pela multiplicação da sua pequena comunidade.
- 2. Disponibilidade.** Estar à disposição de membros do grupo fora do encontro. Isso inclui visitação.
- 3. Contato.** Fazer contato semanal com os membros do grupo.
- 4. Planejamento.** Ajudar a planejar as atividades de comunhão do grupo.
- 5. Comprometimento** com o crescimento pessoal.



RELACIONAR

1. Na sua igreja há um comprometimento com a excelência?
2. Além desses cinco atributos, há mais algum que poderia ser acrescentado à lista? Qual?

Por quê? _____



PRATICAR

Destaque a folha de "Acordo da Liderança" (próxima página) e entregue no momento oportuno ao seu discípulo.

insight

» Para chegar à excelência é preciso combinar relacionamento saudável com treinamento prático, orientação, prestação de contas e aperfeiçoamento através de literatura. Empenhe-se nisso!

ACORDO DE LIDERANÇA

discípulo

Em meu desejo de assumir a responsabilidade de conduzir e cuidar de uma pequena comunidade eu:

- Oro diariamente pelos membros da minha Unidade de Ação/PG
- Visito regularmente os membros do meu grupo para edificação e relacionamento. Tenho um plano de _____ visitas.
Semanal Quinzenal Mensal
- Faço contato semanal com todos os membros do grupo. Realizo _____ contatos por semana.
- Gasto tempo no preparo do encontro fora da reunião de sábado. Dedico _____ tempo semanalmente para planejar o encontro.
- Tenho um plano de crescimento pessoal. Dedico _____ tempo para ler sobre Discipulado, Crescimento de Igreja, conversar com meu discipulador.
- Formo _____ duplas missionárias em minha Unidade de Escola Sabatina/PG.
- Estudo a Bíblia com _____ pessoas através de minha Unidade/PG.
- Levo ao batismo _____ pessoas através da minha Unidade/PG.
- Vou formar, no mínimo, um novo líder a cada ano, através da minha Unidade/PG.
- Realizo _____ projetos evangelísticos (semana santa, semana de colheita, etc) com minha Unidade.
- Vou formar uma unidade de ação com meu PG

Assinatura

Data: _____ / _____ / _____

AVALIAÇÃO DO AUXILIAR (FUTURO LÍDER)⁶

Esta avaliação poderá ser realizada quando você estiver vivendo a prática do Discipulado no pequeno ajuntamento com o seu auxiliar. O teste dará uma base para avaliar se o auxiliar está preparado para liderar a sua própria Unidade/PG ou não.

| TAREFAS | GRAU DE EXCELÊNCIA | | | | |
|--|--------------------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Já visitou os membros da Unidade/PG | | | | | |
| Relaciona-se bem com os visitantes | | | | | |
| Cria vínculo entre os novos e antigos | | | | | |
| Participa em conversas | | | | | |
| Pratica a dinâmica da Família Ampliada | | | | | |
| Está sendo treinado por um líder | | | | | |
| Coordena a visitação | | | | | |
| Faz visitas missionárias | | | | | |
| Conduz bem as reuniões e encontros da Unidade/PG | | | | | |
| Participa do grupo protótipo com o facilitador | | | | | |
| Cuida amorosamente dos problemáticos | | | | | |
| Mantém ativa a corrente de oração | | | | | |
| Ora fielmente pelos membros | | | | | |
| Mantém em dia os relatórios | | | | | |
| É cuidadoso como conselheiro | | | | | |
| Aceita bem a crítica construtiva | | | | | |
| Está treinando um novo auxiliar | | | | | |
| Está treinando o auxiliar a treinar outro | | | | | |
| Tem potencial para ser líder na Igreja | | | | | |
| Já foi recomendado para ser líder | | | | | |

ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Minha decisão:

Decido discipular um novo líder. Comprometo-me a dedicar tempo junto, orar intercessoramente e praticar atividades da liderança de maneira compartilhada.

Nome: _____

Tel. (____) _____

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA _____ NA CASA DE _____ ÀS _____



SEMANA 9

1. SEJA SAUDÁVEL
2. O ENCONTRO FORA DO ENCONTRO
3. O PODER DAS AÇÕES SOLIDÁRIAS
4. UNS AOS OUTROS
5. 36 HORAS PARA MUDAR UMA VIDA

RELACIONAMENTOS NATURAIS

Quem não sabe se relacionar, não sabe viver!

Nossa Visão:

Comunhão com Deus,
relacionamento com
os outros, missão
ao mundo.

DIA 1

» Seja saudável

“Perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” (At 2:42).



CONHECER

A vida comunitária dos cristãos na Bíblia chama-se KOINONIA¹. Essa palavra expressa a comunhão que temos com a Trindade e com os outros, o que oferecemos e o que recebemos². Comunidade é a razão da existência da Unidade da Escola Sabatina/PG. Desenvolvimento de vida compartilhada, alvos comuns e compromisso entre todos os membros. É por isso o grupo precisa normalmente ser pequeno, para manter as linhas de comunicação. Jesus ministrou para muitas pessoas, mas vivia numa comunidade com apenas 12, mais especificamente 3. O que faz os cristãos viverem em comunidade são os relacionamentos abertos, a experiência em comunhão e isso estabelece uma importante característica central para a vida no corpo. Você não pode experimentar Koinonia sozinho. A Koinonia possui dois extremos: 1) querer ser cristão sem compartilhar experiências com ninguém; 2) Superabundância doentia de comunhão, que transforma a igreja em uma comunidade ilhada e só cresce para dentro de si, é egocêntrica. Ela é o excesso de algo muito bom. Não queremos nos tornar um gueto cristão, fechados, sem crescimento numérico, sem impacto social relevante. Por isso lutamos para ser saudáveis. Relacionamos-nos como FAMÍLIA AMPLIADA. Relacionamento interno e externo.

insight

» A melhor coisa que a sua Unidade/PG pode fazer para evitar a Koinonite³ é explorar maneiras de desenvolver naturalmente relacionamentos com os perdidos e buscar novas maneiras de contar sua história a eles.



RELACIONAR

1. Você crê que a sua igreja seja saudável na comunhão com os outros?
2. Ela sofre de algum extremo da KOINONIA?
3. Como você pode ajudar no processo da cura?



PRATICAR

Revise a sua FAMÍLIA AMPLIADA (anexo semana 6).

DIA 2

» O encontro fora do encontro

“Comiam com alegria e singeleza de coração” (At 4:46).



CONHECER

A “cola” da Unidade da Escola Sabatina/PG é o encontro fora do encontro. Os momentos que fortalecem vínculos são encontros sociais que acontecem fora da reunião regular do grupo⁴. A pesquisa com 700 líderes revelou que o grupo que realiza encontros fora do encontro regularmente, tem a chance de se multiplicar em 30% mais do que aqueles que não o fazem com regularidade⁵. Russel Burril citando Ellen G. White diz “Se menos palavras de sabedoria humanas e mais das palavras de Cristo fossem faladas, se houvesse menos sermões e mais reuniões sociais, encontraríamos uma atmosfera diferente a penetrar nossas igrejas e reuniões sociais”⁶



RELACIONAR

1. Sua igreja faz momentos sociais que transformam a maneira de as pessoas se amarem?
2. Que tipo de atividades seriam interessantes para realizar com o seu grupo?



PRATICAR

No anexo desta semana segue uma lista de atividades de “encontros fora do encontro” que você pode realizar. Com qual delas você gostaria de começar?

Primeira. _____

insight

» “Qual é o objetivo de nos reunirmos? É para informar a Deus, para instruí-Lo cantando-Lhe tudo o que sabemos em oração? Reunimo-nos para edificarmos uns aos outros através de uma troca de pensamentos e sentimentos, para adquirir força, luz e coragem ao ficarmos familiarizados com as esperanças e aspirações uns dos outros; e pelas nossas fervorosas e sinceras orações, oferecidas com fé, recebemos refrigério e vigor da Fonte de nossa força. Essas reuniões deveriam ser os mais preciosos e interessantes momentos para todos os que apreciam as coisas religiosas”⁷

DIA 3

» O poder das ações solidárias

“Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade” (1 Jo 3:18).



CONHECER

A hospitalidade era uma característica essencial na igreja primitiva (Mt 25:35; Rm 12:13; 16:3-5; 1 Ts 3:2). Priscila e Áquila, por exemplo, estavam acostumados a estender a hospitalidade de sua casa a esses grupos nas várias cidades onde moraram – por exemplo, em Éfeso (I Co 16:19) e Roma (Rm 16:5). Suprir as necessidades das pessoas no grupo edifica os santos e atrai os não cristãos a Jesus⁸. A maioria das pessoas irá “ouvir” nossas ações antes de escutar as nossas palavras. Comunidades eficazes e que crescem fazem mais do que orar. Eles suprem, de maneira prática, as necessidades dos seus irmãos, se envolvem em evangelismo de serviço⁹.



RELACIONAR

Como a atmosfera de comunhão e serviço solidário que existia na igreja primitiva pode ser comparada com a atmosfera de sua Unidade de Ação/PG? Relacione algumas coisas que o seu grupo pode fazer, na prática, para compartilhar com aqueles que estão em necessidade.



PRATICAR

Em anexo segue uma lista de “atividades solidárias” para a comunidade que você pode realizar. Com qual delas você gostaria de começar?

Primeira. _____

insight

» A religião não consiste em obras, mas a religião atua; não está adormecida. A pura religião de Jesus é a fonte de onde procedem correntes de caridade, amor, sacrifício¹⁰.

DIA 4

» Uns aos outros

“Amem-se uns aos outros” (Jo 13:34).



CONHECER

Qualquer avaliação de modo imparcial vai mostrar que a igreja local passa por uma crise de comunhão. Existem, é claro, belas exceções. A comunhão (koinonia) se caracteriza pela relação íntima com Deus e com os outros, compartilhamento de bens materiais para suprir necessidades de outros, participação mútua na obra de expansão do evangelho. De todas as manifestações da koinonia, a MUTUALIDADE é o meio mais prático de expressarmos a comunhão cristã. O termo mutualidade se refere às expressões recíprocas, ou seja, àquelas frases no NT onde aparecem as palavras UNS AOS OUTROS. A relação entre comunhão e mutualidade é de causa e efeito. Onde existe comunhão, ela se manifesta por meio da mutualidade¹. Se sua vida, sua unidade de Escola Sabatina/PG não está manifestando a comunhão por meio da mutualidade, precisa ser reexaminado².

insight

» “Com isso saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”. Jo 13:35.

1. Os discípulos valorizam relacionamentos

Amem-se uns aos outros (Jo 13:34); aceitem-se uns aos outros (Rm 15:7); saúdem-se uns aos outros (1 Co 16:20); tenham igual cuidado uns pelos outros (1 Co 12:24, 25); sujeitem-se uns aos outros (Ef 5:20, 21); suportem-se uns aos outros (Ef 4:1, 2).

2. Os discípulos protegem o corpo contra a poluição e a infecção espiritual

Não tenham inveja uns dos outros (Gl 5:25); deixem de julgar uns aos outros (Rm 14:13); não se queixem uns dos outros (Tg 5:9); não falem mal uns dos outros (Tg 4:11); não mordam e devorem uns aos outros (Gl 5:14-15); não provoquem uns aos outros (Gl 5:25-26); não mintam uns aos outros (Cl 3:9-10); confessem os seus pecados uns aos outros (Tg 5:16); perdoem-se mutuamente (Ef 4:31-32).

3. Os discípulos contribuem para o crescimento uns dos outros

Edifiquem-se uns aos outros (1 Ts 5:11); ensinem uns aos outros (Cl 3:16); encorajem-se uns aos outros (Hb 3:12-13); aconselhem-se uns aos outros (Rm 15:14; Cl 3:16); falem entre vocês salmos, hinos e cânticos espirituais (Ef 5:18-20).

4. Os discípulos servem uns aos outros

Sirvam uns aos outros (Gl 5:13); levem os fardos pesados uns dos outros (Gl 6:2); sejam mutuamente hospitaleiros (1 Pe 4:7-9); sejam bondosos uns para com os outros (Ef 4:31-32); orem uns pelos outros (Tg 5:16).



RELACIONAR

Para você, o que significa a expressão crise de comunhão?



PRATICAR

Elabore um estudo para a sua unidade/PG baseado na mutualidade.

DIA 5

» 36 horas para mudar uma vida

“A religião pura e imaculada diante do nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se isento da corrupção do mundo” (Tg 1:27).



CONHECER

Quando Jesus enviou seus discípulos, Ele ordenou que entrassem nas casas (Lc 10:6). Boa parte do seu ministério foi dedicada à visitação. Cristo sempre encontrava-se no lar de alguém. Jesus sabia que para fazer a diferença na vida de uma pessoa, era bom ir ao seu lar. Por que Ele usa essa estratégia de alcance?

Simples, na casa não há cerimônias, formalidades, a intimidade está exposta e o coração mais aberto. Se queremos que uma pessoa seja impactada pela nossa influência temos que ter acesso a sua casa e ela a nossa. Aquela pesquisa com os 700 líderes apontou que os líderes e auxiliares que visitam os seus membros regularmente crescem e se multiplicam 33% mais do que aqueles que visitam apenas uma vez por mês¹³. A visitação torna o membro mais leal aos encontros e à dinâmica implementada. Sabe o que acontece quando um visitante vem ao encontro social do grupo e logo após é visitado? Uma pesquisa apontou o seguinte¹⁴:

| | |
|----------------------------------|---|
| 85% voltam na semana seguinte | Se forem visitados até 36h depois |
| 60% retornam | Se o prazo for de 72h |
| 15% voltam | Se a visita for feita até 7 dias depois |
| As porcentagens caem pela metade | Se a visita for feita pelo pastor |



RELACIONAR

Leia Atos 8:1, 4; 5:42

Alguns se concentram em atrair perdidos somente para o prédio da igreja. Unidade de Ação/PG buscam evangelizar também de casa em casa. Na sua experiência, o que lhe parece mais eficaz? Por quê?



PRATICAR

Vou dedicar _____ horas do meu tempo semanalmente para visitar os membros da minha Unidade da Escola sabatina/PG e as visitas que vêm aos nossos encontros.

insight

» Os hotéis, as concessionárias de veículos, lojas e empresários, já compreenderam essa dinâmica. Eles entram em contato conosco logo depois que saímos de seu estabelecimento. Eles enviam email, sms, ligam, agradecem e se colocam à disposição. Sentimos-nos importantes e nos tornamos leais a eles. Se os filhos do homem fazem isso, não deveríamos nós, os filhos de Deus, ser mais rápidos?

ATIVIDADES “ENCONTRO FORA DO ENCONTRO”

Quero criar “cola” na minha Unidade da Escola Sabatina/PG através dos “encontros fora do encontro”

1. Almoçar/ jantar juntos
2. Assistir um bom filme
3. Acampar juntos
4. Planejar pescaria
5. Praticar esporte juntos
6. Ir a um parque juntos
7. Fazer piquenique
8. Finais de semana em ambientes não vinculado à igreja
9. Ajudar um ao outro a consertar seus carros
10. Ajudar um ao outro a cortar a grama do jardim
11. Fazer exercícios juntos
12. Lavar o carro um do outro
13. Ir ao *shopping* juntos
14. Promover o dia da beleza do grupo - ir a salões de beleza
15. Caminhar juntos
16. Andar a cavalo
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____



ATIVIDADES SOLIDÁRIAS discípulo

Quero suprir as necessidades dos membros da minha pequena comunidade e ensiná-los a cuidar das pessoas com ações solidárias. Isso edifica o grupo e promove evangelismo relevante.

1. Visitar lar de idosos
2. Visitar orfanatos
3. Visitar pessoas em hospitais
4. Ir à clínica de recuperação de drogados
5. Fazer doação de sangue
6. Fazer mutirão de Natal
7. Fazer campanhas de agasalhos
8. Entregar cestas básicas a famílias carentes
9. Restaurar a casa de uma família necessitada
10. Fazer serenatas
11. Ajudar na limpeza de uma casa
12. Ajudar um ao outro a cortar a grama do jardim
13. Servir sopa no bairro
14. Levar um jantar de natal e presentes para uma família carente
15. Pintar uma casa
16. Dar curso de como parar de fumar para a comunidade
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____



ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Minha decisão:

Decido melhorar o relacionamento na minha Unidade da Escola Sabatina/PG através de "encontros fora do encontro", atividades solidárias e visitação sistemática. Comprometo-me com um estilo de vida em mutualidade espiritual.

Nome: _____

Tel. (____) _____

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA _____ NA CASA DE _____ ÀS _____

SEMANA 10

1. VAMOS MISSIONAR PESCANDO GENTE
2. O PLANO 777
3. TRAZENDO A FAMÍLIA AMPLIADA PARA O GRUPO
4. VALORES EM TRANSFORMAÇÃO NA ABORDAGEM EVANGELÍSTICA
5. COLHENDO E MANTENDO

ASSOPRANDO BRASAS

Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como um missionário¹.

Nossa Visão:

Comunhão com Deus,
relacionamento com
os outros, missão
ao mundo.

DIA 1

» Vamos missionar pescando gente

“Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens” (Mt 4:19).



CONHECER

Uma comunidade viva se expressa pela comunhão, relacionamento e, sobretudo, pela missão. Este é o processo simples de discipulado que envolve Deus, você, os outros, os salvos e os perdidos. O convite de Jesus é direto “Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens” (Mt 4:19). Pescar é um ofício duro e arriscado, mas existem compensações que sobrepõem em muito as dificuldades e os perigos da pesca de homens. Esse trabalho nem sempre fácil, porém glorioso, requer tato, talento e técnica. Despertar meramente o interesse em um homem não é suficiente. É necessário que ele seja pescado e içado. No diverso mundo protestante, a IASD deve ser mais que uma igreja evangélica, deve ser evangelística. As Unidades de Ação/PG têm certamente maior oportunidade para fazer o bem, pois seu trabalho é levantar homens do mar do pecado e estabelecê-los sobre a Rocha dos Séculos. Jesus não chamou os discípulos para pescar sem dar-lhes as orientações para o sucesso. Quero repetir as instruções de Jesus já demonstradas na semana 5:

1. Jesus chamou para pescar de dois em dois (Mc 6:7).
2. Jesus confere autoridade e poder a quem sai para pescar (Lc 9:1).
3. O propósito da pescaria é pregar o reino de Deus e curar os enfermos (Lucas 9:1, 2).
4. Jesus disse que a isca tem que ser para o melhor peixe, ou seja, para os mais interessados (Mt 10:11).
5. Quando saímos para pescar é como se o próprio Jesus estivesse fazendo (Jo 13:20).
6. Para aquele que sai para a pescaria, Jesus deixa uma promessa: “Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante do meu Pai, que está nos céus” (Mt 10:32).

insight

» “Para os desanimados há um remédio infalível – fé, oração e trabalho missionário”. “Não há senão um remédio verdadeiro para a indolência espiritual, e esse é trabalhar”²



RELACIONAR

1. Em sua opinião, por que atualmente tantas pessoas são inativas na igreja?
2. Você se considera um pescador de homens? O que o faz pensar assim?



PRATICAR

Você tem pessoas para pescar. Amém! Lembra-se da sua FAMÍLIA AMPLIADA? Nessa folha estão os nomes de pessoas que ainda não conhecem a Cristo, mas que compartilham com você muitos momentos no trabalho, escola, vizinhança, lazer etc. Escolha 3 nomes (semana 6 dia 5) e testemunhe para eles.

1. _____
2. _____
3. _____

DIA 2

» O Plano 777

“Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda” (1 Tm 2:8).

**CONHECER**

Evangelismo na pequena comunidade é o resultado da penetração na família ampliada e da edificação de relacionamentos. Isso é um processo, leva tempo, se opera por meio de relacionamentos, é fruto de trabalho em equipe e de pessoas que sabem o tempo certo de não machucar a fruta que deve ser colhida, algumas vezes, por outra pessoa. A maneira mais eficaz para atrair a sua família ampliada para a igreja é por meio dos encontros sociais. Piqueniques, eventos esportivos, retiros, refeições em conjunto não são ameaçadores e são ambientes não vinculados à congregação, conforme já falado anteriormente na semana 9. O pulo do gato é que não ficamos só na amizade, conforme a estreitamos, testemunhamos de nossa fé, convidamos para o nosso convívio e estudamos a Bíblia juntos. Uma sequência básica sugestiva de um evangelismo pessoal feito pelos membros da Unidade/PG corresponde às características do PLANO 777 da igreja mundial. Orando 7 dias por semana, por no mínimo 7 pessoas e tendo 7 atitudes com elas. Observe a temática:

1. Orando 7 dias por semana.
2. Orando por pelo menos 7 pessoas de minha família ampliada.
3. Ligando para essas pessoas dizendo que estou orando por elas.
4. Convidando essas pessoas para tomarem uma refeição juntos.
5. Convidando essas pessoas para participarem do encontro social da Unidade/PG.
6. Ministrando a essas pessoas com estudos bíblicos.
7. Convidando-as para irem à igreja comigo.

insight

» Para que os nossos amigos conheçam a Cristo, eles precisam ter relacionamentos saudáveis e também estudar a Bíblia. O meio pelo qual a Unidade de Ação/PG opera seus estudos bíblicos é através das DUPLAS MISSIONÁRIAS.

**RELACIONAR**

Sua igreja sabe quem são os amigos que estão estudando a Bíblia? Há intercessão nas reuniões por esses nomes?

Você tem uma Dupla Missionária?

Quem é ele(a) _____.

Entre em contato com ele(a) hoje por email, sms ou ligação e demonstre a sua alegria por trabalharem juntos na multiplicação da obra do Senhor.

**PRATICAR**

Nosso sonho de amigos estudando a Bíblia: _____

Quantas Duplas Missionárias temos em nosso grupo: _____

Queremos levar para Cristo _____ pessoas a cada trimestre.

DIA 3

» Trazendo a família ampliada para o grupo

“Por causa dos meus irmãos e amigos direi: Haja paz dentro de ti” (Sl 122:8).



CONHECER

Líderes de igreja bem sucedidos servem por meio de evangelismo intencional. O evangelismo de pequenas comunidades é baseado em relacionamentos. A família ampliada é a base e as visitas são o foco. A pesquisa com os 700 líderes mostrou que a relação entre as visitas no grupo e a multiplicação é crucial³:

| | |
|---------------------------------|------------------------------|
| 5 a 7 pessoas novas por mês | 80% |
| 1 a 3 pessoas novas por mês | 60% |
| Mais de 8 pessoas novas por mês | Multiplicam o dobro de vezes |

As pessoas do seu círculo de amizade são as mais propensas a aceitar o convite, principalmente os da família ampliada. Estatísticas mostram que se você convidar 25 pessoas, 15 irão dizer que comparecerão, somente 8 a 10 virão na primeira vez e apenas a metade delas virão regularmente à reunião do grupo⁴. Siga o exemplo de Jesus, Ele era um exímio fazedor de convites, suas palavras expressam isso: “vinde a mim, venha e veja, vinde após mim”.



RELACIONAR

1. O que é mais fácil, em sua opinião, levar um amigo para a igreja ou para sua casa?
2. O que você tem feito para levantar novos amigos para a sua Unidade da Escola Sabatina/PG?



PRATICAR

Dos membros da sua família ampliada você planeja convidar quantos a cada semana?

Meu compromisso semanal _____.

insight

» Encoraje os membros do seu grupo a trazerem visitantes para a reunião social da Unidade de Ação/PG. Pergunte a eles: “Quem você irá convidar para a nossa próxima reunião?”

DIA 4

» Valores em transformação na abordagem evangelística

“E o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros” (2 Tm 2:2).



CONHECER

O alvo do nosso Senhor é “atrair todas as pessoas para si” (Jo 12:32). Se somos servos dEle e queremos ser obedientes, é claro que temos de nos envolver totalmente com aquilo que Ele quer fazer. O grupo que atrai pessoas tem a marca de um evangelismo contracultural⁵, ou seja, entra em choque com os modelos tradicionais. Ele é simples, mas não simplório, direto, mas não forçado.

| Modelo Romano | Modelo Contracultural | |
|---------------|--------------------------------|---|
| Apresentação | Comunhão | 1. Primeiro você estabelece uma comunidade com as pessoas ou as leva para a comunhão da sua comunidade de fé; 2. No contexto dessa comunhão, você passa a dialogar, ministrar, orar e adorar; 3. Com o passar do tempo, pode assumir um compromisso. |
| Decisão | Ministração e conversas | |
| Comunhão | Crença, convite ao compromisso | |

insight

» O ambiente Unidade de Ação/PG favorece a realização de evangelismo de colheita em vários momentos do ano eclesialístico: Semana Santa, Primavera, Evangelismo Integrado, programas e semanas diversas. Essas ocasiões pontuais são grandes oportunidades para fortalecer a ideia de que a vida em comunidade não deve focalizar apenas a nutrição dos membros da igreja.

Quero revisar com você alguns valores em transformação na abordagem do evangelismo em pequenas comunidades⁶:

1. Evangelismo é mais que um evento onde você convida pessoas, é um processo através de relacionamento, confiança e exemplo.
2. O evangelismo não está só preocupado em conduzir pessoas para o céu, mas se preocupa com as experiências, com o dia a dia das pessoas dentro da realidade de viver o Reino de Deus agora.
3. O evangelismo não é realizado por evangelistas profissionais, mas por discípulos.
4. O evangelismo não é algo complementar ao discipulado, mas faz parte da realidade de ser discípulo.
5. O evangelismo não é só uma mensagem, é uma conversa.



RELACIONAR

Em sua opinião, qual a diferença de um evangelismo feito na igreja e outro feito nas casas, estabelecimentos comerciais, repartições públicas ou empresas? Como conciliar programações especiais nas Unidades/PGs e na igreja?



PRATICAR

Vamos ter _____ evangelismos este ano em nossa Unidade/PG.

Quando acontecerão:

_____/_____/_____ Qual será o foco: _____

DIA 5

» Colhendo e mantendo

“Lançai a foice, porque já está madura a seara” (Jl 3:13).



CONHECER

Antes de terminar esta semana, é preciso deixar claro que as Unidades da Escola Sabatina/PGs não são o único meio de se fazer evangelismo. Muito embora, evangelismo público e Unidades da Escola Sabatina/PGs não sejam mutuamente excludentes, um precisa do outro. A pregação pública da Palavra deve ser reforçada pelas Unidades de Ação/PG para que haja manutenção, elas precisam da pregação pública para colher novos conversos. Aplicando ao princípio do pequeno ajuntamento (Unidades/PG, Unidade do Clube de Desbravadores), Burril menciona que, “uma das tragédias do adventismo moderno tem sido desenvolver essas duas metodologias de modo separado. Não é uma questão de uma ou outra. Precisamos tanto do evangelismo público quanto dos pequenas comunidades. Essas pequenas comunidades fornecerão pessoas para o evangelismo público levar a decisões por Cristo; e o evangelismo público fornecerá pessoas para esses grupos acompanharem e discipularem”⁷.

insight

» O termômetro missionário é medido pelo número de amigos que estão estudando a Bíblia na Unidade da Escola Sabatina/PG, semanalmente. Quanto mais pessoas estudarem a Bíblia, mais farta será a colheita.



RELACIONAR

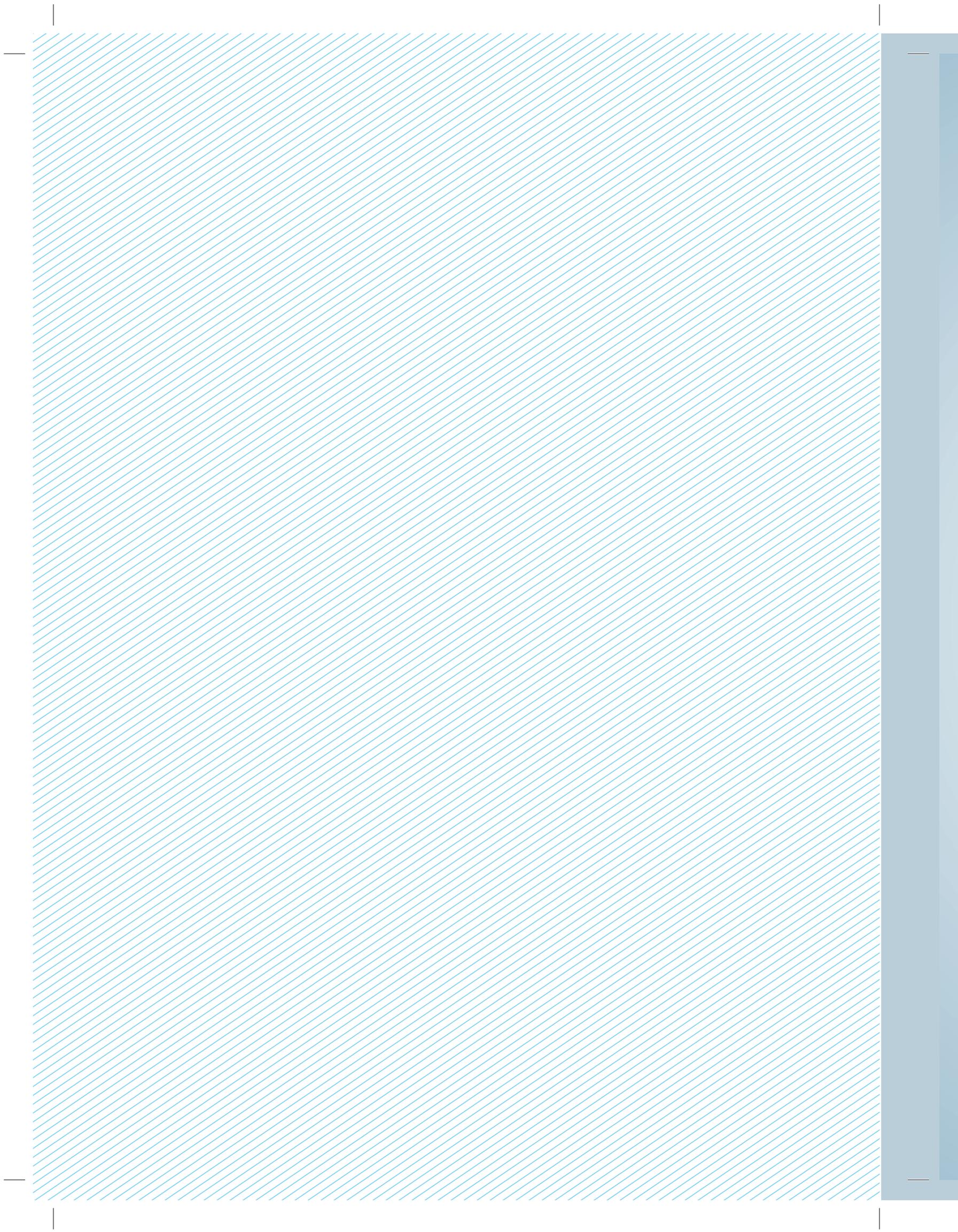
- Sua igreja tem um placar de amigos que estão estudando a Bíblia?
- Como isso pode ajudar missionariamente as Unidades de Ação e a igreja?



PRATICAR

Planeje um momento para apresentação de um placar de amigos que estão estudando a Bíblia para a sua Unidade da Escola Sabatina/PG e clube de Desbravadores.

Data de apresentação: _____ / _____ / _____.



LISTA DE VISITANTES

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ (res) _____ (cel)
Email: _____
Observações: _____

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ (res) _____ (cel)
Email: _____
Observações: _____

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ (res) _____ (cel)
Email: _____
Observações: _____

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ (res) _____ (cel)
Email: _____
Observações: _____

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ (res) _____ (cel)
Email: _____
Observações: _____

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ (res) _____ (cel)
Email: _____
Observações: _____

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ (res) _____ (cel)
Email: _____
Observações: _____

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ (res) _____ (cel)
Email: _____
Observações: _____

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ (res) _____ (cel)
Email: _____
Observações: _____

O QUE FAZER E NÃO FAZER QUANDO ALGUÉM SE OPÕE AO OUVIR⁸



“Pois nós não estamos lutando contra seres humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão”. Ef 6:10 (NTLH)

Inevitavelmente, teremos de enfrentar oposição ao falar com os vizinhos a respeito de Jesus, de fato, se formos coerentes em fazê-lo, teremos de enfrentar uma oposição

consistente. Devemos entender que quando pregamos o evangelho não lutamos com as forças humanas e sim com as forças sobrenaturais. Satanás entra na luta para tentar obscurecer a mente humana de aceitar o evangelho. Por isso, decidi refletir nas três coisas que se deve fazer ou não fazer quando somos confrontados com a oposição de alguém, são elas:

FAZER 1

Ore - Imediatamente!

Quando as pessoas se opuserem a ouvir o evangelho ore imediatamente por elas. John Aikman Wallace certa vez afirmou que “a oração move a mão de Deus e a mão de Deus move o mundo”. As pessoas são escravas do pecado e cativas do diabo, e nós devemos interceder por elas, para que Deus as liberte do perigo e da escravidão.

FAZER 2

Buscar

Que grande exemplo temos do apóstolo Paulo! Anteriormente ele era um assassino, traiçoeiro, perseguidor dos cristãos. Os cristãos poderiam facilmente se acovardar, mas o espírito de oração fez com que Paulo se convertesse. Devemos cuidar de cada pessoa como filho de Deus e vê-la como uma pessoa e não um projeto. Devemos buscar servir, amar e salvar. Tente conhecer mais a respeito dessa pessoa a qual você está tentando levar para Cristo e quais são as suas barreiras para não aceitar a Jesus. Seja aberto, honesto e amoroso.

FAZER 3

Seja paciente

Ouçã a pessoa, suas preocupações, objeções, perguntas e receba tudo com graça e sabedoria. Se ela fizer uma pergunta e você não tiver certeza da resposta ou de como responder, seja honesto. Não tente provar a si mesmo, diga a ela que você vai buscar informações e retornará com a resposta. Seja paciente, há um ditado que diz que: “com paciência até a lesma entra na arca de Noé.”

NÃO FAZER 1

Não tome como pessoal

Muitas vezes podemos ficar desgostosos com as idéias particulares de alguém, sua cosmovisão (visão de mundo), crenças religiosas, etc. A batalha não é contra você, é contra os princípios e potestades. Se você tomar como pessoal a atitude desta pessoa isso significará que você não entende qual o tipo de luta você está enfrentando.

NÃO FAZER 2

Ficar na defensiva

Os pós-seculares dos grandes centros urbanos podem menosprezar e geralmente agem presunçosamente em relação aos cristãos, como se fôssemos de alguma forma intelectualmente inferiores. Você não precisa ficar na defensiva, você precisa estar cheio do Espírito Santo de Deus. Você irá levar a Palavra de Deus contra qualquer outro livro religioso ou visão secular e analisar, discutir, comparar com eles e ver onde estamos.

NÃO FAZER 3

Temer o homem, não a Deus

Quando enfrentamos a oposição, especialmente do tipo agressivo ou irritado, somos tentados a ficar com medo do homem. Não é preciso ter medo. A vitória está ganha. Jesus Cristo ressuscitou dos mortos e alcançou a vitória. Você está apenas tentando levar as pessoas a vê-lo e a serem salvas da morte.

ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Minha decisão:

Decido ser uma inspiração para o meu grupo através do trabalho de evangelização intencional. Comprometo-me com o encorajamento, capacitação, planejamento e execução das atividades missionárias em minha unidade da Escola Sabatina/PG.

Nome: _____

Tel. (____) _____

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA _____ NA CASA DE _____ ÀS _____

SEMANA 11

1. ESSE É O ENCONTRO
2. POR QUE EU VOLTO?
3. SEM ISSO NÃO FUNCIONA
4. CONTRASTE DA REUNIÃO
5. TODOS CELEBRANDO O AMOR DE DEUS

NÃO TEM COMO NÃO VOLTAR

"Sucesso é mais atitude do que aptidão."

Nossa Visão:

Comunhão com Deus,
relacionamento com
os outros, missão
ao mundo.

DIA 1

» Esse é o encontro

“E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, não abandonando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia” (Hb 10:24, 25).



CONHECER

Imagine um encontro onde há comunhão com Deus, relacionamento com os outros e missão para o mundo. É completo! Não é só para dentro, nem é só para fora. Não é só para cima, nem só de baixo¹. Os encontros da Unidade de Ação/PG proporcionam o ambiente ideal para acontecer o máximo de compartilhamento e de encorajamento mútuo. A razão de ser da igreja é cumprir o maior de todos os mandamentos “amar a Deus e amar uns aos outros”.

1. Amar a Deus = adoração e estudo da Palavra – COMUNHÃO
2. Amar uns aos outros dentro = ministração, edificação – RELACIONAMENTO
3. Amar uns aos outros fora = multiplicação, evangelização intencional – MISSÃO

Para cumprir sua missão, o grupo precisa estimular a interação e a abertura para o compartilhamento entre os membros. O encontro do pequeno grupo olha para dentro e para fora. Ele procura ajudar no crescimento interno de cada membro para o ministério, mas também no externo, levar Cristo às pessoas não alcançadas.

insight

» Sugestivamente, o seu encontro pode ter basicamente ter 4 estágios²:

| ESTÁGIOS | ESPIRITUAL | EMOCIONAL | VIDA EM GRUPO |
|---------------------------------------|----------------------|-----------------------------------|--|
| ENCONTRO (Quebra -gelo / Boas-vindas) | Você para mim | Construindo relacionamentos | Conhecendo uns aos outros: contando a sua história |
| EXALTAÇÃO (Adoração) | Nós para Deus | Fortalecendo relacionamentos | Afirmação; resolvendo conflitos |
| EDIFICAÇÃO (Palavra) | Deus para nós | Trabalhando os relacionamentos | Estabelecendo alvos: comunidade |
| EVANGELISMO (Ação/obras) | Deus por meio de nós | Construindo novos relacionamentos | Alcançando os outros: Multiplicação |

O encontro do Sábado pela manhã segue o padrão adotado pela Escola Sabatina Mundial. Ver Cartão de registro dos membros da Escola Sabatina.



RELACIONAR

1. Você consegue detectar nas reuniões cristãs que costuma ir essa dinâmica de comunhão, relacionamento e missão?
2. Você acha fácil ou difícil implementar essa dinâmica? Por quê?



PRATICAR

O líder eficaz desenvolve o hábito de preparar o encontro do grupo. Ele separa tempo e se esforça para estar preparado para o encontro de uma hora e meia mais importante da semana.

Vou dedicar _____ de tempo semanalmente para planejar o encontro.

DIA 2

» Por que eu volto?

“Ó Senhor, eu amo o lugar onde permanece a tua glória” (SI 26:8).



CONHECER

O líder eficaz entende que o início da liderança é saber para onde você está indo. O preparo do encontro visa direcionar os membros no caminho certo, no alvo proposto. A preparação produz confiança de que cada parte conduzirá a uma atmosfera atrativa e a uma discussão tranquila. A preparação estabelece credibilidade ao líder, aumenta a qualidade, reforça o valor da vida do grupo. Esses elementos comunicam organização e preocupação pessoal, fatores essenciais no mundo moderno para cativar pessoas. Os membros e amigos certamente voltam, por que o preparo os faz sentir que são importantes, que há alguém que se preocupa com eles além dos momentos do encontro. Isso passa um compromisso de lealdade que deve ter resposta recíproca. Para que este preparo seja efetivo prepare-se em quatro aspectos importantes:

1. Prepare-se pessoalmente: Abandone tudo que impede a atuação do Espírito Santo, dedique-se à oração, medite na Palavra de Deus, jejue, conserte relacionamentos machucados, atualize-se.
2. Prepare a atmosfera: o local das reuniões deve ser agradável, ter boa música e um gostoso lanche se for possível.
3. Prepare a agenda do encontro: já demos a dica para você ontem.
4. Prepare a edificação bíblica: desenvolva perguntas apropriadas de introdução, discussão e aplicação.



RELACIONAR

1. Qual destes elementos você se sente mais a vontade para preparar?
2. Qual você sente maior dificuldade? Por quê?



PRATICAR

Convide alguém para auxiliá-lo no preparo do encontro. Lembre-se da pessoa que você escolheu mentorear como futuro líder (Semana 8). Ele é esse alguém. Confirme o seu nome aqui

insight

» O líder eficaz desenvolve o hábito de preparar o encontro do grupo. Ele separa tempo e se esforça para estar preparado para o encontro de uma hora e meia mais importante da semana.

DIA 3

» Sem isso não funciona

“E quanto a vós, a unção que dele recebestes fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como vos ensinou ela, assim nele permanecestes” (1 Jo 2:27).



CONHECER

Agora pare com todos os preparativos. Antes da reunião prepare o seu coração diante de Deus. Peça para que Ele o encha do Seu Santo Espírito. No momento da reunião, podem acontecer coisas inesperadas e para isso você precisa da sabedoria do Espírito Santo⁴. Em muitos momentos, planos e preparo podem ajudar - mas sozinhos não são totalmente suficientes. Você precisa da guia do Espírito, sem isso não funciona⁵. Siga o exemplo de Jesus, primeiro vá orar, buscar o Pai, depois se entregue para ser usado. O sucesso do líder depende da quantidade de tempo que ele gasta em seus devocionais diários⁶. Não há uma única maneira de ministrar às pessoas. Confie isso ao Espírito Santo. Apenas faça o seu melhor sendo empático com a dor e fraqueza dos outros.



RELACIONAR

1. Quantos sermões você ouviu sobre a pessoa e o trabalho do Espírito Santo este ano na igreja?
2. Você ora pelo Espírito Santo? Prega sobre Ele?



PRATICAR

Renove sua vida com Deus reafirmando o plano que você fez na semana 4 dia 4.

insight

» Se trabalhais fazendo do Senhor vossa dependência, estai certos de que o Senhor sempre ajuda o humilde, manso e simples. Mas necessitais a operação do Espírito Santo sobre vosso próprio coração e mente, a fim de saber como prestar ajuda a aqueles que estais procurando ajudar. Vejam eles que vossa dependência é de um poder mais alto, e assim ganhareis a sua alma⁷.

DIA 4

» Contraste da reunião

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem” (Jo 4:23).



CONHECER

Há uma dinâmica de crescimento integral proposta a você neste programa. Essa dinâmica exerce influência na maneira como você conhece a Deus e aos outros, em como você alcança aqueles que não conhecem a Jesus, em como você forma novos líderes. Corremos o risco de segmentar esse processo integral, superenfazando um aspecto em detrimento dos outros. Quando nos comportamos assim corremos o risco de perder a visão do que é o encontro nas pequenas comunidades missionais. Hoje vamos entender o encontro pelo efeito reverso. O que ele não é?

- 1. Não é uma reunião de clube:** precisamos crescer e nos multiplicar continuamente.
- 2. Não é um encontro de “Panelinha”:** Se realmente vamos fazer discípulos teremos que nos dividir para multiplicar. Adeus “panela”!
- 3. Não é apenas um dia por semana:** a Unidade/PGs, home churches é mais do que um dia por semana. É uma família. Durante a semana pastoreamos uns aos outros e nossa família ampliada.
- 4. Não é uma sala de aula:** Não temos um guru da Bíblia (líder). Aqui somos facilitadores para que haja compartilhamento.
- 5. Não é apenas um encontro de Estudo Bíblico:** Embora a edificação esteja baseada no estudo da Palavra de Deus, o foco está na aplicação em uma atmosfera participativa.
- 6. Não é um encontro de grupo de terapia:** não temos divã, crescemos por meio do ouvir, da oração e da empatia.
- 7. Não é somente um grupo de oração:** Embora seja crucial, este não é o único foco.

insight

» Lembre-se de que o lema “quanto maior, melhor” não se aplica a pequenas comunidades como Unidades da Escola Sabatina, Pequenos Grupos, etc. Para que aconteça mutualidade, pastoreio, contato, é necessário que o grupo seja pequeno. Este tamanho será o remédio contra todas as doenças listadas acima.



RELACIONAR

Somos mais tendenciosos a supervalorizar qual destas doenças no pequeno ajuntamento?



PRATICAR

Hoje vamos marcar um dia para que aconteça o encontro da sua pequena comunidade.

Dia da semana: _____ Horário: _____

O lugar para o encontro Deus já lhe mostrou, volte na semana 3 dia 2. Reafirme o seu nome aqui:

Você pode fazer rodízio nos lares dos membros da unidade da Escola Sabatina/PG se preferir. Isso ajuda a reconhecer as necessidades mais facilmente e a se conectar com maior intimidade.

DIA 5

» Todos celebrando o amor de Deus

“Ora, o Senhor encaminhe os vossos corações no amor de Deus e na constância de Cristo” (2 Ts 3:5).



CONHECER

O encontro é a expressão de celebração do amor de Deus na vida do grupo. Não permita que detalhes roubem o mover do Espírito Santo no momento da reunião. Quero deixar algumas dicas importantes para você:

- 1. Use a criatividade:** Seja espontâneo, você está livre para criar coisas novas que abençoe o grupo. Deixe o encontro fluir naturalmente, não desprezando o roteiro.
- 2. Distribua responsabilidades aos membros:** quanto mais pessoas estiverem comprometidas com as tarefas, maior o envolvimento. Fica mais fácil liderar uma pequena comunidade onde as tarefas são distribuídas.
- 3. Ninguém está de fora preparando o lanche:** O lanche existe para abençoar e não para tumultuar o encontro. O lanche não é mais importante que a reunião.
- 4. Termine no horário:** O horário cumprido dará credibilidade e não irá cansar os membros que precisam descansar para enfrentar o trabalho no dia seguinte.
- 5. Todos participam das discussões:** incentive para que todos participem, controlando os que têm maior facilidade para se comunicar.
- 6. Trate as pessoas de forma pessoal:** chame as pessoas pelo nome, principalmente os amigos não batizados.
- 7. Valorize os visitantes e os envolva:** dê atenção especial a eles, apresente-os ao grupo, oportunize a participação na comunhão e convide-os para o próximo encontro.

insight

» Nossa meta é que você consiga ir à fonte (Bíblia) e consiga extrair aquilo que Deus quer para o seu grupo. Sem se tornar viciado em livretos de programas de pequenos grupos. Você é o instrumento!



RELACIONAR

De todas as dicas acima, qual delas você acha que somos mais displicentes em cumprir? Qual o peso disso na reunião?



PRATICAR

É hora de convidar pessoas para viverem a experiência de comunidade na sua Unidade de Ação/ PG ou grupo de discipulado. Você já os escolheu, orou por eles e agora é o momento de incorporá-los à essa dinâmica integral. Você tem os nomes deles na semana 1 dia 2. Entre em contato.

PLANEJAMENTO DO ENCONTRO sugestivo

LÍDER: _____

DATA DO ENCONTRO: _____ / _____ / _____

NA CASA DE: _____

ENDEREÇO: _____

COMO CHEGAR LÁ: _____

| TAREFA | RESPONSÁVEL | PRONTO |
|--|-------------|--------|
| LANCHE | | |
| APRESENTAÇÃO DOS AMIGOS | | |
| QUEBRA - GELO | | |
| LOUVOR/ ADORAÇÃO | | |
| TEMA PARA ESTUDO | | |
| COMPARTILHANDO A VISÃO DA VIDA EM COMUNIDADE | | |
| TEMPO DE ORAÇÃO | | |

OBSERVAÇÕES: _____

Use este relatório para planejar futuros encontros da Unidade de Ação/PG juntamente com o auxiliar



SEM

ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Minha decisão:

Decido dedicar semanalmente um tempo para preparar o encontro do meu grupo. Comprometo-me com a aplicação da dinâmica integral aqui proposta para obter uma reunião sadia e multiplicadora.

Nome: _____

Tel. (____) _____

PRÓXIMO ENCONTRO: DIA _____ NA CASA DE _____ ÀS _____

SEMANA 12

1. MUDAR OU NÃO MUDAR
2. SACRIFÍCIO RECOMPENSADOR
3. PLANTANDO UMA NOVA COMUNIDADE
4. ACETTE, VIVA E CONCLUA O CHAMADO
5. VIVA OS PRINCÍPIOS

É HORA DE PAGAR O PREÇO

Nossa Visão:

Comunhão com Deus, relacionamento com os outros, missão ao mundo.

Passo de fé é para quem já se entregou, o resto é vaidade.



DIA 1

» Mudar ou não mudar

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus” (Rm 12:2).



CONHECER

O que mudou na igreja quando ela deixou os grupos menores para ficar só no grande ajuntamento?¹

| | |
|-----------------------------|---|
| Administração mudou | de integrada para fragmentada |
| O estilo de liderança mudou | de baseada em dons para mais profissional |
| O discipulado mudou | de aprendizado para treinamento |
| A mordomia mudou | de dádiva do coração para um dever |
| O culto mudou | de participação para observação |
| O uso dos dons mudou | de edificação para impressionismo |
| A comunhão mudou | de profunda para superficial |
| O crescimento mudou | de multiplicação para adição |
| Os edifícios mudaram | de funcionais para sagrados |

insight

» “Você deve mudar seu comportamento e ser guiada pelo conselho da experiência e por meio da sabedoria daqueles a quem o Senhor instrui, colocando sua vontade ao lado da vontade de Deus”²

Depois de aproximadamente 3 meses você tem a oportunidade de mudar radicalmente a maneira como vamos discipular na igreja.



RELACIONAR

Olhando para o quadro acima, o que você acha que vai ser o maior desafio para mudar?



PRATICAR

Como vai começar a realização dessa mudança?

Uma idéia: Que tal integrar o seu pequeno grupo à classe da Escola Sabatina? Assim vocês poderão viver o quadro acima de uma maneira muito mais intensa. Pense no seu contexto, como seria essa integração? (não cometa exageros).

Vá ao anexo desta semana e veja como pode ocorrer essa integração.

DIA 2

» Sacrifício recompensador

“E comigo está o galardão para retribuir a cada um conforme as suas obras” (Ap 22:12).



CONHECER

Não conheço ninguém que tenha entrado realmente para o trabalho de discipulado em Unidades de Ação/PG e que tenha se arrependido. Este não é um trabalho fácil, demanda sacrifícios. Sua agenda não será a mesma, mas também os resultados não serão os mesmos, as pessoas mudarão, e a igreja se multiplicará. Haverá mais pessoas envolvidas, menos apostasia, mais irmandade, mais comunhão com Deus e dependência do Espírito Santo. Vidas serão salvas, lares transformados. Mas como tudo que tem valor na vida, isso tem um preço: a sua disposição, o seu tempo e compromisso. Só quero lhe garantir que se você for perseverante, humilde para aprender, submisso para obedecer e ousado para realizar, você será recompensado com uma comunidade viva que cresce e se multiplica.



RELACIONAR

Olhando para a sua igreja, você imagina que quantos por cento estão dispostos realmente a mudar a maneira de viver o discipulado? E você?



PRATICAR

Se você realmente vai pagar o preço, faça um pacto com Deus hoje. Como vai ser esse pacto?

insight

» Moldar o caráter segundo o Modelo celestial requer muita fé, atividade contínua e perseverante; mas vale a pena, pois Deus é o recompensador de todo esforço bem dirigido para assegurar a salvação de pessoas³.

DIA 3

» Plantando uma nova comunidade

“Eu plantei; Apolo regou; mas Deus deu o crescimento” (1 Co 3:6).



CONHECER

O sonho de Deus é torná-lo um plantador de comunidades missionais. Deus quer mais do que lhe dar um cargo, Ele quer que você seja um instrumento missional para a comunidade de salvos e perdidos. Neil Cole, do movimento de “igreja missional”, diz que “em vez de trazer as pessoas à igreja para que possamos trazê-los para Cristo, vamos levar Cristo às pessoas onde elas vivem. Que seria como se as igrejas surgissem organicamente, como pequenas famílias espirituais nascidas do solo da perdição, porque, afinal, a semente do Reino de Deus foi plantada lá. Essas igrejas podem reproduzir-se exatamente como todos os seres vivos e orgânicos fazem... Devemos levar Cristo para a vida das pessoas, e isto deve estar no contexto de relacionamentos”⁵



RELACIONAR

1. Em que estágio você se encontra na escalada espiritual rumo à maturidade?
2. Você gostaria de plantar uma igreja missional? Como?



PRATICAR

Para plantar uma nova comunidade você precisa reproduzir a sua Unidade/PG e, juntamente com dois líderes que também se reproduziram, formar uma nova igreja. Você gostaria de planejar algo assim?

Com quais amigos líderes? _____ ; _____.

Em que lugar seria essa nova igreja? _____.

Quando será o início? ____ / ____ / ____.

insight

» Há uma escalada rumo à maturidade espiritual (anexo da semana 5) e o seu topo consiste na sua vida sendo reproduzida em outros, formando novas comunidades. Nosso desejo é que você plante novas igrejas no seu bairro, cidade e distrito. Você pode ser usado para isso, basta se prontificar.

DIA 4

» Aceite, viva e conclua o chamado

“Não te mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não te atemorizes, nem te espantes; porque o Senhor é contigo, por onde quer que andares” (Js 1:9).



CONHECER

Você tem duas opções principais: viver a síndrome da Gabriela “eu nasci assim, vou morrer assim”; ou liberar o potencial que Deus colocou em você e aceitar o chamado, viver esse chamado e concluí-lo. Primeiramente, abra mão de sua ambição e de seu orgulho. Desista de seu desejo por posição, humilhe-se e mude-se para onde pode criar uma expressão de comunidade viva. Em segundo lugar, comece a agir, você já tem a faca e o queijo, agora a fome é sua. O processo da ação envolve alguns cuidados:

1. **Nunca tenha medo de ser criativo:** arme-se com um espírito de exploração, experimentação e descoberta.
2. **É aceitável errar:** Não tenha medo de cometer erros, mas busque aprender com eles.
3. **Guarda-se da tendência de ser legalista:** Evite impor suas próprias convicções e padrões de conduta cristã pessoais sobre os outros membros do grupo.
4. **Esteja aberto a ideias:** Reserve a palavra NÃO para ideias que violem a Bíblia ou coloquem o grupo de volta ao cativeiro religioso.
5. **Entenda e aceite** os dois tipos básicos de personalidades na pequena comunidade o extrovertido e o introvertido.

insight

» Você precisa de mais coragem, mais zelo e fazer grandes esforços, ou deve aceitar o fato de que seu chamado foi um equívoco⁶.



RELACIONAR

Alguns são chamados, aceitam, mas muitas vezes não vivem, muito menos o concluem. Em sua opinião qual o maior empecilho para aceitar, viver e concluir?



PRATICAR

Ore pelos 3 amigos que você escolheu ontem para compartilhar o sonho de abertura de uma nova comunidade missional. Você aceitou o chamado, agora viva isso e conclua!

Vá ao anexo dessa semana e aprenda os passos do plantio de uma nova igreja missional.

DIA 5

» Viva os princípios

“Ainda necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios elementares dos oráculos de Deus” (Hb 5:12).



CONHECER

Santo Agostinho dizia: “No essencial unidade, no não essencial diversidade, mas em tudo caridade”.

Princípios não se negociam. Por isso, viva os princípios⁹:

1. Dependência de Cristo por meio da oração e estudo da Bíblia.
2. O grupo deve crescer naturalmente e multiplicar-se intencionalmente.
3. Encontros semanais.
4. Utilize o princípio de poucas pessoas.
5. Encontros sociais.
6. Um auxiliar (futuro líder) para cada nível de liderança.
7. Trazer amigos para o grupo.
8. Contato regular com os membros do grupo e os amigos.



RELACIONAR

Como você avalia o seu envolvimento nessa jornada de liderança? Dê uma nota de 1 a 10.

Sua nota: ____ Por quê?



PRATICAR

Agradeça a Deus por este programa. Entre em contato com o seu pastor (ligação, visita, etc) e demonstre isso.

Que Deus abençoe a sua liderança!

insight

» Os que recebem no coração os santos princípios da verdade, trabalharão com crescente energia. Circunstância alguma poderá alterar sua decisão de atingir a mais elevada norma possível. E o que receberam, transmitirão aos outros. À medida que eles próprios bebem da fonte de água viva, deles fluirão correntes vivas para beneficiar e refrigerar a outros⁹.

UNIDADES DE AÇÃO & PEQUENO GRUPOS INTEGRANDO PARA CRESCER

A busca da unidade deve ser a meta de cada membro da família de Deus, e essa busca necessita ser motivada por seus líderes que devem seguir o exemplo de Jesus (ver João 17). Quando cada setor da igreja estiver plenamente alinhado e integrado ao plano maior de Deus para a humanidade, estaremos então contribuindo para que o Seu reino avance mais rapidamente na Terra, resultando assim na concretização da nossa grande esperança – o retorno de Cristo Jesus em poder e glória.

A Escola Sabatina tem, portanto, papel primordial na promoção da unidade mundial da igreja em três principais aspectos:

- **Doutrinário** – Através do ensino da Bíblia, seguindo um currículo unificado.
- **Missionário** – Promovendo e levando avante a Obra nos campos mundiais.
- **Estrutural** – Facilitando o processo de integração das várias áreas de ação local, em torno de um objetivo comum – salvar mais pessoas.

Pensando nesse último aspecto, a partir do Fórum dos Pequenos Grupos, em 2011, a Igreja Adventista na América do Sul vem insistindo em promover com maior ênfase a integração entre os Pequenos Grupos e as Unidades de Ação da Escola Sabatina. Alguns critérios são importantes para uma eficaz integração:

A liderança do pastor é fundamental no processo de integração. O pastor deve conhecer o processo e acompanhar a integração das estruturas.

O protótipo é o de uma estratégia de capacitação necessária para a integração, a fim de preparar líderes para pastorear o PG/UA.

Ao se escolher o líder do PG/UA, é importante considerar sua habilidade de pastoreio e liderança de grupo.

O professor da Escola Sabatina não necessariamente precisa ser o líder do PG, ou o líder do PG ser o professor da UA. Os dons espirituais devem ser considerados e valorizados.

A coordenação de PGs e a liderança da Escola Sabatina devem estar a par do processo de integração e trabalhar harmonicamente para que esse processo alcance o êxito desejado.

Preferencialmente, a afinidade e a geografia devem ser consideradas para que haja a integração.

Creemos firmemente que a integração das Unidades de Ação com os Pequenos Grupos tornará a igreja mais viva e participativa, mais unida e produtiva.

O Pequeno Grupo é o braço da igreja na comunidade, e essa extensão tem como objetivo alcançar as pessoas onde elas estão.

“Cristo ia ao encontro das pessoas onde elas estavam, e expunha perante elas as grandes verdades relacionadas com o Seu reino. Ao ir de lugar em lugar, abençoava e confortava os sofredores e curava os enfermos. Este é nosso trabalho. Pequenos grupos devem sair para fazer a obra que Cristo indicou aos Seus discípulos. Enquanto trabalham como evangelistas, podem eles visitar os doentes, orar com eles e, se necessário, tratar deles, não com medicamentos, mas com os remédios providos pela natureza” (Conselhos Sobre Saúde, p. 501).

Com muita oração e sabedoria, promova essa integração com o seu pastor e o coordenador de Pequenos Grupos, procurando sempre seguir os passos sugeridos.

Oramos por uma Escola Sabatina discipuladora, missionária e integrada.

Edison Choque Fernández
Diretor do Departamento de Escola Sabatina – DSA
Twitter: @predisonchoque



A
meira
de, a
W.O.
trada
granc
do se
sitado
de es
planti
de un
A i
o cres
que: “
conqu
porá-
esta i
Os
são d
igreja
Comi
mas a
tra a
capac
discíp
Me
tar ig
envol
igreja
Comi
que e
nua c
mais
Ex
Criar

PASSOS PARA O PLANTIO DE IGREJAS MISSIONAIS¹

“O Senhor ia acrescentando à Igreja os que iam sendo salvos”. At 2:43-47

A salvação de almas é algo divino. Este objetivo iniciou-se, primeiramente, no coração de Deus. Em algum tempo da eternidade, a Trindade se reuniu para traçar o plano da salvação. O autor W.O. Carver escreveu que “a origem das missões deve ser encontrada primariamente no coração de Deus.”² Deve ser dada uma grande importância para o plantio de novas igrejas. A mensageira do senhor Ellen White afirmou que “lugar após lugar deve ser visitado; igreja após igreja deve ser levantada”³, eis a ordem divina de estabelecer novas igrejas. De acordo com Frank Viola todo o plantio de igreja requer preparo. O autor menciona a importância de um líder no processo de plantio⁴.

A importância de reproduzir novas igrejas se faz necessário para o crescimento do reino aqui neste mundo. Charles Chaney afirmou que: “Com muito poucas exceções, à medida que uma igreja pode conquistar almas do mundo para a fé em Cristo, batizá-las e incorporá-las à sua comunhão, aumentará significativamente quando esta igreja começar a se encontrar em mais de um lugar”⁵.

Os autores Peter Wagner, Win Arn e Tomer chegaram à conclusão dizendo que “a Grande Comissão implica que a plantação de igrejas é o principal método de evangelizar o mundo”⁶. A Grande Comissão não menciona categoricamente a plantação de igrejas, mas a própria natureza do comando para “fazer discípulos” mostra a necessidade de uma igreja. A igreja local é a agência divina capacitada pelo Espírito Santo para anunciar o Evangelho e fazer discípulos para o Senhor.

Mulphur contribuiu com este pensamento afirmando que “plantar igrejas é uma aventura de fé exaustiva, porém estimulante, que envolve o planejamento do processo de iniciar e desenvolver novas igrejas, com base nas promessas de Jesus e em obediência à grande Comissão”⁷. De fato, plantar igrejas é uma grande aventura, é algo que exige um grande desprendimento e dedicação. O autor continua considerando que “o plantio de novas igrejas é o atendimento mais coerente e próximo da Grande Comissão”⁸.

Existe uma grande diferença entre missional e missionário. Criar uma cultura missional em cada membro é diferente de cultu-

ra missionária. A semântica da palavra missional é mais profunda, as raízes vem de pessoas comprometida no seu dia a dia em viver, respirar e se mover no cumprimento da missão. Michael Green elucida bem esta questão “Uma das características mais marcantes da evangelização na igreja primitiva foi as pessoas que se envolveram nela. Comunicar a fé não foi considerada um reduto do muito zeloso ou do evangelista designado oficialmente. Evangelismo foi à prerrogativa e o dever de cada membro da igreja”⁹.

Para Stetzer o plantio de novas igrejas estabelece um contato maior com as culturas diversas de uma cidade, ele considera que o objetivo de plantio de novas igrejas é estabelecer o contato com novas culturas. O plantio de novas igrejas visa construir relacionamentos sinceros e seguros, uma vez que essas pessoas estão inseridas no processo. Para ele, boas igrejas dependem de bons relacionamentos¹⁰. O sucesso de um plantio de igreja está em ver vidas de pessoas transformadas e também a vida espiritual da igreja sendo transformada.

PASSOS PRÁTICOS PARA O PLANTIO

VISÃO - Uma visão clara de que o plantio é algo divino. Essa visão deve partir do líder para a liderança. A princípio é algo difícil, uma vez que a igreja está acostumada com a rotina. O plantio de uma nova igreja exige um grande esforço. Para o autor Peter Wagner o “plantio de igreja é o métodos mais eficaz de evangelismo”¹¹. Ao entender a visão de iniciar uma nova ekklesia, a visão deve permeiar a vida do dia a dia da igreja. O plantio de igreja é com uma mulher que está pronta para dar à luz. O processo pré-plantio é um período de preparo onde há a necessidade de treinamento e escolha do núcleo. A visão é necessária em qualquer aspecto da vida.

ORAÇÃO - A oração é a maior necessidade para o crescimento de igreja. Ellen White afirma que “Há necessidade de muita oração. Aproximar-se de Deus em comunhão, significa aproximar-se Deus da alma que O está buscando. Deve haver maior consagração do coração e da vida ao serviço de Deus.”¹² A oração é a maior e melhor estratégia de crescimento e plantio de uma igreja. O autor

E. M. Bounds em seu famoso livro intitulado *O poder através da oração* fala sobre a maior necessidade da igreja: “O que hoje a igreja necessita não é de mais e melhor maquinismo, de novas organizações ou mais e novos métodos, e sim de mais homens a quem o Espírito Santo possa usar – homens de oração, homens poderosos na oração.”¹³ O sucesso do plantio de igreja, sem dúvida alguma, é medido pela oração. Vigílias de oração devem ser realizadas semanas antes do lançamento do projeto de plantio. O autor continua afirmando que “O Espírito Santo não flui por intermédio de métodos, e sim por meio de homens. Ele não desce sobre máquinas, mas sobre homens. Ele não unge planos, e sim homens — homens de oração”¹⁴. Entendendo isto, que Deus está no comando, o processo agora fluirá naturalmente. Devemos entender que o poder não vem de nós, mas vem do alto. A obra não é nossa, é de Deus. Um grupo de oração pelo projeto de plantio, este passo é fundamental para o sucesso.

NÚCLEO - A escolha do núcleo é fundamental para que o plantio de igreja tenha sucesso. Duas ou mais famílias são necessárias para capacitar e treinar os novos membros que virão após uma série de evangelismo. Essas famílias devem ser missionárias e apaixonadas por pessoas. Ellen White declara que “Irmãos que desejam mudar de localidade... deveriam se mudar para cidades pequenas e vilas onde há pouca ou nenhuma luz e onde possam prestar real serviço e ser uma real bênção a outros com seu trabalho e experiência”¹⁵. O núcleo poderá ser de 10 a 20 pessoas comprometidas com o plantio da nova igreja. Malphurs afirma que “núcleo central é fundamental para uma igreja a ser plantada... O grupo deve fazer um grande compromisso para o novo trabalho”¹⁶.

PEQUENO GRUPO - Após a escolha do núcleo, encontros periódicos devem acontecer para alinhar sistemas e treinamentos. Eu chamaria isto de PG de plantio. Reuniões periódicas devem acontecer meses antes do lançamento do plantio da nova igreja. Uma vez por semana é suficiente para planejar, elaborar, orar, jejuar, confraternizar e etc. Aubrey Malphurs declara que “várias semanas devem ser dadas ao desenvolvimento do grupo principal. O grupo deve se encontrar para orar e estudar a Bíblia semanalmente para determinar a direção que Deus quer para o novo grupo. O tempo é necessário para trazer o verdadeiro amor, companheirismo e confiança entre os membros do núcleo.”¹⁷ Os objetivos desses encontros é para chegar a um pacto ou compromisso no plantio da nova igreja.

LOCAL - O local é fundamental para o processo. A escolha da região onde será plantada a nova igreja deve ser estudada e avaliada para um possível projeto social. Ellen White afirma que “os lugares em que a verdade nunca foi proclamada são os melhores lugares para o trabalho. A verdade deve tomar posse da vontade daqueles que nunca a ouviram antes.”¹⁸ Deve-se alugar um salão neutro ou uma casa com amplo espaço. Deve-se pensar na probabilidade de crescimento. Preferencialmente, deve ser um local onde há outras salas para dividir departamentos.

SOCIAL - Ellen White fala sobre a importância do trabalho social: “Precisam ser primeiramente atendidas as suas necessidades materiais. Precisam ser alimentados, limpos e vestidos decentemente. Ao verem a prova de vosso amor desinteressado, ser-lhes-á mais fácil crerem no amor de Cristo.”¹⁹ O projeto social deve acontecer antes, durante e depois para a manutenção do projeto. A elaboração de uma feira cultural e social é fundamental uma vez que Jesus atendeu às necessidades e se misturou com as pessoas. No processo de plantio, a ação social deve ser essencial. William Beckham afirma em sua obra *A segunda reforma*, que “a igreja deveria fazer o que nenhuma outra instituição humana seria capaz

de realizar”²⁰. Dietrich Bonhoeffer afirmou que “a Igreja é Igreja apenas quando existe para outros”²¹.

MATERIAL - Preparo de material e propaganda (cartazes, banners, folhetos, brindes, camisetas, bonés, website etc.). O preparo desses materiais deve acontecer logo no início para que haja tempo hábil.

SÉRIE DE ESTUDOS - Elaborar uma série de evangelismo com temas sociais nas primeiras noites para agradar o público. Manter o segredo messiânico para que as pessoas não sintam resistência à mensagem que será pregada em seguida. A própria Ellen White recomendou “Ao trabalhades em campo novo, não penseis ser vosso dever declarar imediatamente ao povo: Somos adventistas do sétimo dia; cremos que o dia de repouso é o sábado; acreditamos que a alma não é imortal. Isso haveria de levantar enorme barreira entre vós e aqueles a quem deseiais alcançar”²².

CULTURAL MISSIONAL - As semanas que antecedem o evangelismo devem ser de preparo intenso. A igreja deve se envolver em todo o processo para que haja aceitação. Deve-se criar uma cultural missional evangelística. Todos os membros envolvidos no processo de plantio. Os fiéis devem incorporar o aspecto missional no seu dia a dia.

FINANÇAS - Apoio financeiro com ajuda da Associação/Missão local, um grupo de empresários ou pessoas dispostas a ajudarem é necessário em todo o processo de plantio. Após o estabelecimento da nova igreja Ellen White afirma: “O estabelecimento de igrejas, a edificação de casas de culto foi estendida de cidade em cidade, e o dízimo foi aumentando para prosseguir o avanço da obra”²³.

CONVERSÃO

De acordo com Andrew Walls, a palavra “conversão” tem sido usada de duas maneiras principais ao longo da história cristã. O primeiro significado da conversão denota “um ato externo de mudança religiosa.” Esse ato reflete um movimento para a fé cristã, individual ou coletivamente. O outro significado de conversão refere-se à “mudança interna crítica religiosa” dentro da comunidade cristã. Esse significado da conversão fica com o que poderíamos chamar de “evangelho da mudança”²⁴.

Como os missionários no passado, temos que reconfigurar o nosso entendimento e expectativa de como as pessoas passam por mudanças através do evangelho e como os discípulos são formados. Temos de ser mais abertos à “conversões de processo” e, ao mesmo tempo, ao processo de orientação para o compromisso total a Jesus como Senhor. Nosso objetivo não deve ser o de replicar a nossa experiência de conversão pessoal, mas de pregar o evangelho de forma eficaz para que possamos fazer discípulos no contexto pós-moderno. Devemos prestar atenção às falhas do passado, não a nossa experiência de conversão, mas a experiência de conversão do Espírito neste processo²⁵.

O estudioso em igrejas Lyle Schaller afirma que as novas igrejas têm mais facilidade de alcançar pessoas e crescer em tamanho do que as que já estão estabelecidas há muito mais tempo²⁶. O autor continua afirmando que “talvez a explicação mais simples desse comportamento é que as novas congregações estão organizadas em torno do evangelismo e atingindo as pessoas que não participam ativamente”²⁷, ou seja, o benefício também é para aqueles que nunca tiveram a oportunidade de trabalhar com mais frequência na obra.

Termino este ensaio com a visão que Ellen White teve “Vi raios de luz brilhando de cidade em cidade, e de lugares altos e baixos da terra. A palavra de Deus era obedecida, e como resultado havia memoriais para Ele em cada cidade e vila. Sua verdade foi proclamada em todo o mundo.”²⁸ Este é meu desejo para a igreja hoje.

AUTO AVALIAÇÃO DO LÍDER

Faça sempre que puder a cada semestre esta avaliação. Isso o ajudará a melhorar rumo à excelência.

| TAREFAS | GRAU DE EXCELÊNCIA | | | | |
|---|--------------------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Já visitou cada membro em seu lar | | | | | |
| Relaciona-se bem com os visitantes | | | | | |
| Cria vínculo entre os novos e antigos | | | | | |
| Participa em conversas | | | | | |
| Pratica a dinâmica da Família Ampliada | | | | | |
| Está sendo (foi) treinado por um líder | | | | | |
| Coordena a visitação | | | | | |
| Faz visitas missionárias | | | | | |
| Conduz bem as reuniões | | | | | |
| Participou do grupo protótipo com o facilitador | | | | | |
| Cuida amorosamente dos problemáticos | | | | | |
| Mantém ativa a corrente de oração | | | | | |
| Ora fielmente pelos membros | | | | | |
| Mantém em dia os relatórios | | | | | |
| É cuidadoso como conselheiro | | | | | |
| Aceita bem a crítica construtiva | | | | | |
| Está treinando um novo auxiliar | | | | | |
| Está treinando o auxiliar a treinar outro | | | | | |
| Tem potencial para ser líder na igreja | | | | | |
| Já foi recomendado para ser líder | | | | | |

ESBOÇO SEMANAL - DIA DO ENCONTRO

1. O que levo para compartilhar com o Grupo?

2. Conte ao Grupo como foram as suas experiências práticas desta semana.

Minha decisão:

Decido pagar o preço de um discipulado autêntico. Comprometo-me com os princípios da vida em grupos. Quero ser um líder que vive e conclui o chamado.

Nome: _____

Tel. (____) _____

PRÓXIMO ENCONTRO DIA _____ NA CASA DE _____ ÀS _____

» Conclusão

“Mas, naquela medida de perfeição a que já chegamos, nela prossigamos” (Fp 3:16).



CONHECER

Chegamos até aqui com um propósito claro, e precisamos continuar a caminhada focados em agradar a Deus. Sua ordem é direta, descarta qualquer tentativa de sucesso isolado, eleva o nosso padrão e nos condiciona à posição de pais espirituais. A primeira geração criada ouviu esta ordem diretamente de Deus no jardim: “Crescei e multiplicai-vos.” Gn. 1:28.

Nos primórdios duas classes se levantaram: os que agradavam a Deus e os que não agradavam. Os que cresciam e se multiplicavam e aqueles que estavam preocupados em fazer outras coisas, menos seguir a ordem de Gênesis 1:28. Observe o quadro:

| GERAÇÕES | NÃO AGRADA A DEUS | AGRADA A DEUS |
|----------|---|--|
| | PREOCUPADO EM FAZER COISAS | PREOCUPADO EM FAZER O QUE DEUS PEDIU |
| ADÃO | Caim: Edificou cidade (Gn 4:17) | Adão: gerou a Sete (Gn 5:3, 4) |
| | Jabal: Fazedor de casas e tendas (Gn 4:20) | Sete: gerou a Enos (Gn 5:6) |
| | Jubal: Fazedor de instrumentos musicais (Gn 4:21) | Enos: gerou a Cainã (Gn 5:9) |
| | Tubalcaim: Fazedor de materiais em cobre e ferro (Gn 4:22) | Cainã: teve filhos e filhas, gerou a Maalalel (Gn 5:13)... |
| NOÉ | Fazer uma torre - para que o nosso nome seja reconhecido | Noé: gerou Sem, Can e Jafé (Gn 5:32) |
| | | Sem: teve filhos e filhas, gerou Arfaxade (Gn 11:11) |
| ABRAÃO | Deus pede para Abraão sair, por que os que desagradam a Deus só querem ficar aglomerados. Deus pede para sair da zona de conforto para que Ele cumpra a promessa. (Gn 12:1) | O nome ABRAÃO = pai de muitas nações (Gn 17:5) |
| | | Promessa: Um dia você terá um filho (Gn 15:1-4) |

Você compreende o plano de Deus para você? Deus quer mais filhos. Ele quer que você gere filhos espirituais através de sua liderança. Saia da planície de Sinar (Gn 11:1; 12:1) e gere filhos! Só isso. “Crescei e multiplicai-vos.” No dia da Sua volta vai perguntar: Onde estão os filhos? Você trouxe o que lhe pedi? Lembre-se, “os filhos são a herança do Senhor” (Sl 127:3).



RELACIONAR

Como você avalia a sua liderança depois destes três meses? _____



PRATICAR

A partir daqui seguimos uma nova etapa rumo à maturidade espiritual. Você está disposto a embarcar nessa nova etapa? Deseja participar da Classe dos Professores/pequeno grupo de líderes numa nova dinâmica? Sim

insight

» Se hoje você se sente um Abraão estéril, uma Sara infrutífera, Deus pode curar você, basta você continuar. Prossiga nesta caminhada, há passos maiores a serem dados, há uma maturidade mais bonita a ser alcançada.

CLASSE DOS PROFESSORES

“Depois subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele. Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar”. Mc 3: 13, 14.

“Não vos deixarei órfãos...” Jo 14:18

Seria catastrófico se parássemos a caminhada por aqui. Falo isso por um motivo simples: voltaríamos a trabalhar sozinhos novamente. O resultado disso é fatal! Desânimo, desorientação, objeções e solidão seriam as causas iniciais. No entanto, não precisamos correr este risco, nem tampouco queremos repetir os erros do passado. Estamos num processo de discipulado, e isso é contínuo. Se pararmos por aqui, é como se estivéssemos pedindo para Deus segurar as bênçãos. E nesse item específico as bênçãos são cada vez melhores à medida que prosseguimos. Até aqui discutimos sobre um tipo de reunião, a da sua Unidade de Ação/PG. Mas há uma outra nomenclatura que pode ser usada ao seu critério para nossa reunião. Daqui em diante se amadurecermos no processo somos todos líderes, portanto, aqui será um Pequeno Grupo de Líderes. Para a igreja o nome corriqueiro é CLASSE DOS PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA.

Nosso propósito é continuar a caminhada, só que a partir de agora, com um foco mais ampliado, visão mais clara, propósitos mais objetivos, valores mais experimentados. Queremos viver juntos a prática do discipulado. A nossa reunião de líderes servirá para planejarmos juntos, resolvermos problemas operacionais, táticos e estratégicos, compartilharmos nossas experiências, desenvolvermos relacionamentos. Nela recebemos capacitação e materiais necessários para o bom funcionamento das Unidades de Ação/PGs, oramos juntos, crescemos e nos multiplicamos.

Essa não é uma reunião aberta, é para líderes formados como você, professores instituídos pela igreja, como cada um de nós. Ela se abastece da disposição de crescer e se multiplicar, de ver uma igreja forte com membros comprometidos com a COMUNHÃO, o RELACIONAMENTO e a MISSÃO. Assim como Jesus estava com os seus discípulos à parte para ministrá-los aquilo que a multidão não poderia ouvir, o seu pastor distrital facilitador/líder quer ter este momento de ministração espiritual com você. Por isso, seja bem-vindo à NOVA CLASSE DOS PROFESSORES.

REUNIÃO DA CLASSE DOS PROFESSORES

Comprometo-me a participar deste grupo seletivo. Quero continuar vivendo o discipulado em comunidade!

Próxima reunião:

DIA _____ LUGAR _____ ÀS _____

SEU NOME: _____

SEMA

1 Gre

2 Ibi

3 Elle

4 Gre

5 Elle

SEMA

1 Gle

2 Ver
Gro

3 Elle

4 Elle

INTR

1 htt

UMA

1 Arti

200

INTR

1 Fran

200

2 Para

polo

SP:

Belc

amo

Ulti

Pau

los.

INTR

1 Fran

200

2 Para

polo

SP:

Belc

amo

Ulti

Pau

los.

BIBLIOGRAFIA

SEMANA 1 - DO PASTOR

- 1 Greg L. Hawkins e Cally Parkinson. *Foco*. São Paulo, SP: Vida, 2008. p. 8
- 2 Ibid, **
- 3 Ellen G. White. *Testemunhos Seletos*. Tatuí, SP: CPB, 2004. p. 83.
- 4 Greg L. Hawkins e Cally Parkinson. *Foco*. São Paulo, SP: Vida, 2008. p. 8.
- 5 Ellen G. White. *Jesus, meu modelo*. Tatuí, SP: CPB, 2008. p. 89.

SEMANA 2 - DO PASTOR

- 1 Glen Wagner. *Igreja s/a*. São Paulo, SP: Vida, ano. p. **
- 2 Ver Ed. Stetzer. *Planting missional churches*. Nashville: B. & H. Publishing Group, 2006.
- 3 Ellen G. White. *Conselhos para igreja*. Tatuí, SP: CPB, 2007. p. 299.
- 4 Ellen G. White. *Testemunhos para igreja*, vol. 3. Tatuí, SP: CPB, 2006. p. 187.

INTRODUÇÃO (PASTOR)

- 1 <http://www.ocre.com.br/blog/?p=134> acessado em 22 de Agosto de 2012.

UMA SEMANA ORANDO A DEUS POR 12 NOMES

- 1 Artigo não publicado de Charles Fabian: *O Protótipo de Deus* (outubro de 2009). p. 4.

INTRODUÇÃO (MEMBRO)

- 1 Frank Viola e George Barna. *Cristianismo pagão*. São Paulo, SP: ed. Abba, 2008. p. 42
- 2 Para melhor entendimento ver Dietrich Bonhoeffer. *Discipulado*. São Leopoldo, RS: ed. Sinodal, 2004. Bill Hull. *A igreja que faz discípulos*. São Paulo, SP: editora Batista Regular, 2003. Gary W. Kuhne. *O discipulado Dinâmico*. Belo Horizonte, MG: Ed. Betânia, 2008. James A. Cress. *Comunidade de amor*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2010. John Stott. *O discípulo radical*. Viçosa, MG: ed. Ultimato, 2011. Josué Campanhã. *Discipulado transformando igrejas*. São Paulo, SP: ed. Bompastor, 2006. LeRoy Eims. *A arte perdida de fazer discípulos*. Belo Horizonte, MG: ed. Atos, 2002.

INTRODUÇÃO

- 1 Frank Viola e George Barna. *Cristianismo pagão*. São Paulo, SP: ed. Abba, 2008. p. 42
- 2 Para melhor entendimento ver Dietrich Bonhoeffer. *Discipulado*. São Leopoldo, RS: ed. Sinodal, 2004. Bill Hull. *A igreja que faz discípulos*. São Paulo, SP: editora Batista Regular, 2003. Gary W. Kuhne. *O discipulado Dinâmico*. Belo Horizonte, MG: Ed. Betânia, 2008. James A. Cress. *Comunidade de amor*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2010. John Stott. *O discípulo radical*. Viçosa, MG: ed. Ultimato, 2011. Josué Campanhã. *Discipulado transformando igrejas*. São Paulo, SP: ed. Bompastor, 2006. LeRoy Eims. *A arte perdida de fazer discípulos*. Belo Horizonte, MG: ed. Atos, 2002.

SEMANA 0

- 1 Robert Michael Lay. *O Ano da transição, Módulo 1*. Curitiba, PR: MIC, 2011. p. 1-3.
- 2 Greg L. Hawkins e Cally Parkinson. *Descubra onde você está?* São Paulo, SP: Vida, 2008. p. 8.

BLOCO 1

- 1 Stephen R. Covey. *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*. Rio de Janeiro, RJ: ed. Best Seller, 2010. p. 41.
- 2 Rick Warren. *Liderança com propósitos*. São Paulo, SP: ed. Vida, 2008. p. 6, 15.

SEMANA 1

- 1 Robert Coleman. *O Plano mestre de Evangelismo*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2006. p.19.
 - 2 Reinhard Bonnke. Full flame, dvd 2 - "Quem Jesus chama e capacita". Belo Horizonte, MG: Bello Publicações, 2009.
 - 3 Robert Coleman. *O Plano mestre de Evangelismo*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2006. p. 20.
 - 4 Ibid, 25.
 - 5 Ibid, 72
 - 6 John Stott. *Ouçã o espírito, ouça o mundo*. São Paulo, SP: ABU, 1998. p. 148.
 - 7 Denise M. Lopes, editor. *Curso de Liderança*. Curitiba, PR: USB, 2011.
 - 8 Chistian A. Schwarz. *As 3 cores dos seus dons*. Curitiba, PR: ed. Esperança, 2003. p. 64.
- Teste mais completo. Para estudo sobre os dons numa perspectiva Adventista, ver Edinaldo Juarez Silva. *Impacto dos Dons*. Tatuí, SP: CPB, 2011.

SEMANA 2

- 1 Bíblia da Liderança Cristã, notas e artigos de John Maxwell. Barueri, SP: SBB, 2007. 67.
- 2 Ralph W. Neighbour. *Manual de auxiliar de célula*. Curitiba, PR: MIC, 2009. p. 100.
- 3 Umberto Moura. *Parousia*, 2º semestre de 2010. Engenheiro Coelho, SP: Unaspres, 2010. p. 85. Sobre o desenvolvimento organizacional e administrativo da igreja primitiva, veja R. N. Giles, "Church Order, Government," DLNTD (Downers Grove: InterVarsity, 1997), p. 219-226.
- 4 Atilio René Dupertuis. *De egipto a Canaán: el evangelio en el éxodo*. Berrien Springs: Pioneer Publications, 1995. p. 29.

SEMANA 3

- 1 Twyla D. Brickmann. *Restaurando a visão de Deus para a sua igreja*. Curitiba, PR: MIC, 2007. p. 53.

- 2 A palavra “igreja”, como indicada no Novo Testamento vem do termo grego *ekklesia* que é formado de duas palavras que significam “uma assembléia” e “chamar” ou “chamado para fora”. Em resumo, a igreja do Novo Testamento é um corpo de pessoas que foi chamado por Deus para fora do mundo para viver como o seu povo, sob a autoridade de Jesus Cristo (ver Efésios 1:22-23). A palavra *ekklesia* no Novo Testamento nunca faz menção da igreja sendo um prédio mas sim, sendo pessoas reunidas em qualquer lugar adorando a Deus e cumprindo a missão. Ver Ildo Bohn Grass. *Uma Introdução à Bíblia: As Comunidades Cristãs da Primeira Geração*. São Paulo, SP: Paulus, 2005.
- 3 Frank Viola e George Barna. *Cristianismo pagão*. São Paulo, SP: ed. Abba, 2008. p. 42-94. Para estudo mais completo sobre a vida comunitária da igreja primitiva, Robert Banks, *Paul's Idea of Community*. Peabody, MA: Hendrickson, 1994. p.35. Para uma discussão sobre por que os cristãos primitivos se encontravam em casas e como grandes congregações podem passar a ser igrejas caseiras, veja Frank Viola. *Reimaginando a Igreja*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2009.
- 4 O imperador Constantino, o Grande, do Império Romano do AD 306-337 mudou a forma de reunião dos cristãos. Até este momento, os cristãos se reuniam em casas. Isso trouxe a ira do governo romano sobre eles, como Earle E. Cairns escreve no *Cristianismo Através dos Séculos* “Não poderia haver uma religião secreta...Os cristãos realizavam as suas reuniões em secreto à noite. Para a autoridade romana isto poderia ser nada mais do que a eclosão de uma conspiração contra a segurança do estado.” Ou seja, os encontros era feitos em casas ou lugares secretos. ver Earle E. Cairns. *O cristianismo através dos séculos: uma história da igreja cristã*. São Paulo, SP: Vida Nova, 2008. As outras religiões do Império Romano tinham seus locais públicos de reuniões, mas os cristãos reuniam-se em casas particulares, mesmo que trouxesse perseguição sobre eles. Contrariamente ao que é dito muitas vezes, os cristãos não se reuniam em casas particulares para se esconder da perseguição. Eles se reuniam em casas particulares por escolha, e esta escolha os fez sofrer perseguição. Mas, então, Constantino (juntamente com Licínio), concedeu a tolerância religiosa no Edito de Milão. Constantino foi favorável a iniciarem a construção de prédios para as *ekklesias* (assembléia de pessoas) adorarem ao seu Deus cristão. Ele manteve a ideia de que a adoração dos cristãos deveria ser pública e esperava que os cristãos seguissem esse paradigma. De acordo com o escritor Joan Taylor “Constantino trouxe ao cristianismo uma noção pagã de santidade das coisas e dos lugares” (tradução nossa). Isso faz com que venhamos a reconsiderar o que de fato é uma igreja. Ver Joan Taylor. *Christians and the Holy Places: The Myth of Jewish-Christian Origins*. Oxford University Press, 1993. p. 308. Disponível em <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&id=KWAXbCNxH6YC&q=Constantine+brought+to+Christianity+a+pagan+notion+of+the+sanctity+of+things+and+places#v=snippet&q=Constantine%20brought%20to%20Christianity%20a%20pagan%20notion%20of%20the%20sanctity%20of%20things%20and%20places&f=false> Acesso em 31 de Agosto de 2012.
- 5 Frank Viola. *Reimaginando a Igreja*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2009. p. 85. Para melhor estudo sobre a reunião nas casas durante os três primeiros séculos, ver Graynon F. Snyder, Ante Pacem: *Archaeological Evidence of Church Life Before Constantine*. Macon, GA: Mercer University Press/Seedsowers, 1985. p. 67.
- 6 Ibid, 87.
- 7 William A. Beckham. *A segunda reforma*. Curitiba, PR: MIC, 2007. p. 129.
- 8 Frank Viola. *Reimaginando a Igreja*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2009. p. 100.
- 9 Twyla D. Brickmann. *Restaurando a visão de Deus para a sua igreja*. Curitiba, PR: MIC, 2007. p. 34.
- 10 Wilson Paroschi. Teologia e metodologia da missão. Artigo: *Os pequenos grupos e a hermenêutica: evidências bíblicas e históricas em perspectiva*. VIII Simpósio Bíblico-Teológico Sul-Americano: Cachoeira, BA: Ceplib, 2009. p. 348.
- SEMANA 4**
- 1 Grifo do autor, baseado na citação de R. L. Sharpe. Registrado em Ben Carson e Cecil Murphey. *Sonhe alto*. Tatuí, SP: CPB, 2010. p. 98.
- 2 Leonardo Boff. *A águia e a galinha*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1997.
- 3 Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 13, 25, 29.
- 4 Ibid, 30.
- 5 Ellen G. White. *Caminho a Cristo*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2007. p. 37.
- BLOCO 2**
- SEMANA 5**
- 1 Robert Coleman. *O Plano mestre de Evangelismo*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2006. p. 14.
- 2 Greg L. Hawkins e Cally Parkinson. *Descubra onde você está?* São Paulo, SP: Vida, 2008. p. 8.
- 3 Stephen R. Covey. *Resultados previsíveis em tempos imprevisíveis*. Osasco, SP: Ed. Novo Século, 2011. p. 21.
- 4 Dave Earley. *8 hábitos do líder eficaz de pequenos grupos*. Curitiba, PR: MIC, 2006. p. 16. Ver também Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 30.
- SEMANA 6**
- 1 Notas de Sala de Aula. Amim Rodor. Disciplina de Cristologia. 2003.
- 2 David Paul Yonggi Cho. *A oração eficaz*. São Paulo, SP: ed. Vida, 2007. p. 18. Para aprofundar o estudo no papel da oração na vida do membro do pequeno grupo veja Bill Hybels. *Ocupado demais para deixar de orar*. São Paulo, SP: Hagnos, 2009. Philip Yancey. *Oração, ela faz alguma diferença*. São Paulo, SP: Vida, 2007. Randy Maxwell. *Se o meu povo orar*. Tatuí, SP: CPB, 2004. Dennis Smith. *O batismo do Espírito Santo*. Tatuí, SP: CPB, 2008.
- 3 Christoph Schalk e Christian A. Schwarz. *A prática do desenvolvimento natural da igreja*. Curitiba, PR: Ed. Esperança, 2009. p. 220. Ver também Emílio Abdala. *Fator Amizade*. São Paulo, SP: Ed. Parma, 2011.
- 4 Ellen G. White. *Ciência do Bom Viver*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2005. p. 492.
- 5 Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 51.
- 6 Adolfo S. Suárez. *Ensinando com Sucesso*. Tatuí, SP: CPB, 2011. pg. 40. Para

uma orientação mais embasada sobre metodologia de aprendizagem ver Lawrence Richard e Gary J. Bredfeldt, *Creative Bible Teaching*. Chicago: Moody Publishers, 1998. p. 61-89. Marlene D. LeFever. *Estilos de aprendizagem*. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2002.

7 Idéias para enriquecer a comunhão, adoração, oração ver Cindy Bunch, editor. *Grandes idéias para pequenos grupos*. São Paulo, SP: Shedd Publicações, 2006. p. 67

8 Ellen G. White. *Ciência do Bom Viver*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2005. p. 474.

SEMANA 7

1 Robert Coleman. *O Plano mestre de Evangelismo*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2006. p. 99.

2 E. M. Bounde. *Power through prayer*. Chicago: Koody, 2010. p. 7.

3 Robert Coleman. *O Plano mestre de Evangelismo*. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2006. p. 108.

4 Dave Earley. *Transformando Membros em Líderes*. Curitiba, PR: MIC, 2009. p. 14. Para se aprofundar no assunto de visão e sonho de multiplicação veja Betty L. Skinner, *DAWS: A Man Who Trusted God*. Grand Rapids, MI: The Zondervan Corporation, 1974. Paul Yonggi Cho, *Successful Home Cell Groups*. Plainfield: Logos International, 1981. George Barna, *Leaders on Leadership*. Ventura, CA: Regal Books, 1997. Waylon B. Moore, *Multiplying Disciples*. Colorado Springs, CO: NavPress, 1981.

5 Ellen G. White. *Educação*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2001. p. 57.

6 Frank Viola. *Vivenciando uma igreja orgânica*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2011. p. 221.

7 Christian A. Schwarz. *O Desenvolvimento Natural da Igreja*. Curitiba, PR: Editora Evangélica Esperança, 1996. p. 10.

8 Frank Viola. *Reimaginando a Igreja*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2009. p. 106.

9 John K. Brillhart. *Effective Group Discussion*. Dupleque, Iowa: Wm. C. Brown Company Publishers, 1982. p.52.

10 Bill Donahue. *Leading Life-Changing small groups*. Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 2006. p. 169-170.

SEMANA 8

1 Grifo do autor, citação original de William Booth, fundador do exército da salvação, quando foi inquirido pelo rei da Inglaterra sobre qual a força que dirigia a sua vida. Ele respondeu: "Majestade, alguns homens tem paixão pelo ouro, outros pela fama, mas a minha paixão é pelas almas", ver Wesley L. Duewel. *Em chamadas para Deus*. São Paulo, SP: Candeia, 1996. p. 50.

2 Para conhecer melhor um programa de mentoria veja Benjamin Wong. *Fazendo a Diferença, investindo sua vida em outras*. Curitiba, PR: MIC, 2009. Howard e William Hendricks. *Como o ferro afia o ferro*. São Paulo, SP: Shedd Publicações, 2011.

3 Ellen G. White. *Conselhos sobre saúde*. Tatuí, SP: CPB, 2007. p. 210.

4 Joel Comiskey. *Seja um supervisor de células eficaz*. Curitiba, PR: MIC, 2006.

5 Dave Earley. *8 hábitos do líder eficaz de pequenos grupos*. Curitiba, PR: MIC, 2006. p. 83.

6 Adaptação feita do livro de Ralph W. Neighbour. *Manual do líder de célula*. Curitiba, PR: MIC, 2011. p. 252.

SEMANA 9

1 *Koinonia* é uma palavra grega que transmite a idéia de comunidade, de comunhão. Atestar em J. D. Douglas, org. *O Novo Dicionário da Bíblia*. São Paulo, SP: Vida Nova, 1966. p. 309-310.

2 Clark Pinnoch. *Flame of love: A theology of the Holy Spirit*. Downers Grove, IL: InterVarsity, 1996. p.117. Ver também citação de John Stott. *A Mensagem de Atos*. São Paulo, SP: ABU, 2001. p. 82. R. Paul Stevens. *The Abolition of the Laity*. Carlisle, PA: Paternoster, 1999. p. 62.

3 *Koinonite*: Um dos termos usados para designar enfermidades que inibem o crescimento da igreja. Mais especificamente essa doença refere-se a igrejas que somente se preocupam com os membros batizados, igrejas que visam somente a qualidade. Extraído de Adam Smith. *La dinamica del iglecrecimiento*. Miami: Caribe, 1993. p. 65. Para estudo mais direcionado ao contexto Adventista ver Emílio Abdala. *Diagnose, avaliando o crescimento da igreja*. Cachoeira, BA: Ceplib, 2008.

4 Dave Earley. *8 hábitos do líder eficaz de pequenos grupos*. Curitiba, PR: MIC, 2006. p. 96.

5 Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 99.

6 Russel Burril. *Como Reavivar a igreja do século 21*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2010. p. 134.

7 Ibid, 141.

8 Ver Jorge Henrique Barro, Org. *O Pastor Urbano*. Londrina: Editora Descoberta, 2003. Jorge Henrique Barro. *Ações Pastorais da Igreja com a Cidade*. Londrina: Editora Descoberta, 2000.

9 Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. Pg.. 121.

10 Ellen G. White. *Filhos e filhas de Deus*. Tatuí, SP: CPB, 2004. p. 271.

11 Lowell Bailey. *25 Segredos para derrotar a crise da comunhão*. São Paulo, SP: ed. SOCEP, 2004. p. 24.

12 Ibid, 42 a 204.

13 Joel Comiskey. *Crescimento explosivo da igreja em células*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 92.

14 Cícero Gama. *Multiplicando Discípulos: 1º Simpósio de Pequenos Grupos*. Brasília, DF: APLAC, 2010. p. 14.

SEMANA 10

1 Ellen G. White. *Serviço Cristão*. Tatuí, SP: CPB, 2007. p. 7.

- 2 Ibid, 107.
- 3 Cicero Gama. *Multiplicando Discípulos: 1º Simpósio de Pequenos Grupos*. Brasília, DF: APLAC, 2010. p. 14.
- 4 Ibid, 15.
- 5 Dan Kimball. *A igreja emergente*. São Paulo, SP: ed. Vida, 2008. p. 254-255.
- 6 Ibid, 250.
- 7 Russel Burrell. *Discípulos Modernos*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2006. p. 99.
- 8 Ensaio não publicado de Everaldo Carlos, 05 de março de 2012. www.preveraldocarlos.com.

SEMANA 11

- 1 Para breve discussão sobre as direções do crescimento ver Paschoal Piragine Jr. *Crescimento integral da igreja*. São Paulo, SP: ed. Vida, 2006. p. 63.
- 2 Ralph W. Neighbour. *Manual de auxiliar de célula*. Curitiba, PR: MIC, 2009. p. 42.
- 3 Dave Earley. *8 hábitos do líder eficaz de pequenos grupos*. Curitiba, PR: MIC, 2006. p. 65-70.
- 4 Joel Cominsky. *Reuniões atraentes*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 24.
- 5 Joel Comiskey. *O grupo pequeno cheio do Espírito*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 12. Ver também Joel Comiskey. *Paixão e Persistência*. Curitiba, PR: MIC, 2009. p. 82.
- 6 David Kornfield. *O líder que brilha*. São Paulo, SP: ed. Vida, 2007. p. 21.
- 7 Ellen G. White. *Carta 24*. 1898. *Beneficência Social*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2007. p. 244.
- 8 Joel Cominsky. *Reuniões atraentes*. Curitiba, PR: MIC, 2008. p. 16.

SEMANA 12

- 1 William A. Beckham. *A segunda reforma*. Curitiba, PR: MIC, 2007. p. 64.
- 2 Ellen G. White. *Cartas a Jovens Namorados*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2011. p. 44.
- 3 Ellen G. White. *O Lar Adventista*. Tatuí, SP: ed. CPB, 2004. p. 240.
- 4 Para entender o "movimento de plantio de igrejas missionais" ver Ed. Stetzer. *Planting missional churches*. Nashville: B. & H. Publishing Group, 2006. Aubrey Malphurs. *Planting growing churches*. Grand Rapids: Baker Books, 2004. Stuart Murray. *Church planting*. Scottsdale: Herald Press, 2001. Gary L. McIntosh (Org.). *Evaluating the church growth movement*. Grand Rapids: Zondervan, 2004. Rubens R. Muzio (Org.). *A revolução silenciosa: transformando cidades pela implantação de igrejas saudáveis*: Londrina - um estudo de caso. São Paulo: Sepal, 2004.
- 5 Neil Cole. *Igreja orgânica: plantando a fé onde a vida acontece*. Rio de Janeiro, RJ: Habacuc, 2007. p. 27.

- 6 Ellen G. White. *Testemunhos para igreja*. Vol. 2. Tatuí, SP: ed. CPB, 2005. p. 151.
- 7 O lema de Agostinho foi adotado pela Assembléia da Aliança Evangélica Internacional em Nova Iorque, em 1783: In *Necessarii Unitas*; In *Dubii Libertas*; In *Omnibus Caritas*. Ver Rubens Múzio. *O DNA da Igreja*. Curitiba: ed. Esperança, 2010. p. 112-113.
- 8 Robert Michael Lay, org. *Células... O que é isso? Visão e estrutura do sistema*. Curitiba, PR: MIC, 2012. p. 22.
- 9 Ellen G. White. *Exaltai-O*. Santo André, SP: ed. CPB, 1988. p. 132.

COMO INTEGRAR O PEQUENO GRUPO À CLASSE DA ESCOLA SABATINA

- 1 Jolivê Chaves e Alberto Timm, org. *Pequenos Grupos, aprofundando a caminhada*. Tatuí, SP: CPB, 2011. p. 227.

PASSOS PARA O PLANTIO DE IGREJAS MISSIONAIS

- 1 Ensaio não publicado escrito por Everaldo Carlos. 29 de Agosto de 2012.
- 2 W. O. Carver. *Missions in the Plan of Ages*. New York: Fleming H. Revell, 1909. p. 12.
- 3 Ellen G. White. *Testimonies for the church*. Mountain View: Pacific Press, 1959. Vol. 7. p. 20.
- 4 Frank Viola. *Vivenciando uma igreja orgânica*. Brasília, DF: ed. Palavra, 2011.
- 5 Charles L. Chaney. *Church Planting at the End of the Twentieth Century*. Wheaton, IL: Tyndale House, 1982. p. 18.
- 6 Peter C. Wagner, Win Arn e Elmer Towns. *Church Growth: State of the Art*. Wheaton, IL: Tyndale, 1988. p. 143.
- 7 Aubrey Malphurs. *Planting growing churches for the 21 st century: a comprehensive guide for new churches and those desiring renewal*. 2. ed. Michigan: Baker Books, 1998. p. 19
- 8 Ibid, 25 e 26.
- 9 Michael Green. *Evangelism in the Early Church*. Grand Rapids: Eerdmans, 1970. p. 274.
- 10 Ed. Stetzer. *Planting missional churches*. Nashville: B. & H. Publishing Group, 2006. p. 1 e 5.
- 11 Peter Wagner, Luis Sayao, e Glauber M. Pinto. *Estratégias para o crescimento da igreja*. 2. ed. São Paulo: Editora Sepal, 1995.
- 12 Ellen G. White. *Testemunhos para ministros*. Tatuí, SP: CPB, 2010. p. 251.
- 13 E. M. Bounds. *Poder através da oração*. São Paulo: Imprensa Batista Regular do Brasil, 1990. p. 4.
- 14 Idem.

- 15 Ellen G. White. *Evangelismo*. Tatuí, SP: CPB, 1997. p. 52.
- 16 Aubrey Malphurs. *Planting growing churches for the 21 st century: a comprehensive guide for new churches and those desiring renewal*. 2. ed. Michigan: Baker Books, 1998. p. 258.
- 17 Ibid, 4.
- 18 Ellen G. White. *Evangelismo*. Tatuí, SP: CPB, 1997. p. 21.
- 19 Idem.
- 20 William A. Beckham. *A segunda reforma*. Curitiba: Ministério Igreja em Células, 2007.
- 21 Dietrich. Bonhoffer. *Discipulado*. Tradução de Ilson Kayser. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2008.
- 22 Ellen G. White. *Obreiros Evangélicos*. Tatuí, SP: CPB, 2007. p. 119, 120.
- 23 Ibid, 435.
- 24 Andrew Walls. *Converts or Proselytes? The Crisis over Conversion in the Early Church*. International Bulletin of Missionary Research, 2005. Vol. 28. p. 1.
- 25 Roger L. Dudley. *How Churches Grow*. Ministry, vol. 54, n. 7, july 1981. p. 6.
- 26 Lyle E. Schaller. *44 Questions for Church Planters*. Nashville: Abingdon Press, 1991. p. 128.
- 27 Idem.
- 28 Ellen G. White. *Testimonies for the church*. Mountain View: Pacific Press, 1959. Vol. 9. p. 28 e 29.

